

DÓLAR CAI E FECHA A R\$ 5,78, MESMO APÓS A NOVA AMEAÇA TARIFÁRIA DE TRUMP.

Reprodução



O dólar fechou em queda nessa segunda-feira (10), a R\$ 5,78. Enquanto o Ibovespa, principal índice acionário da bolsa de valores brasileira, a B3, encerrou em alta. O movimento veio com o apoio da valorização das commodities no mercado internacional e mesmo após a nova ameaça tarifária do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Página 27



PARA COMPENSAR O ADIAMENTO DO INÍCIO DO ANO LETIVO, A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO RS COGITA REDUZIR O PERÍODO DAS FÉRIAS DE JULHO.

Vitor Rosa/Secom

Página 42



DURANTE LANÇAMENTO DA EXPODIRETO COTRIJAL, O GOVERNADOR EDUARDO LEITE REAFIRMA COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO.

O governador Eduardo Leite participou, nessa segunda (10), do lançamento da 25ª Expodireto Cotrijal, em Porto Alegre. A feira agropecuária ocorrerá em Não-Me-Toque entre os dias 10 e 14 de março. Em sua 25ª edição, o evento tem o propósito de aproximar produtores rurais de órgãos de pesquisa e empresas geradoras de tecnologia, ampliando oportunidades de negócios e promover debates fundamentais para o setor. Página 39

PORTO ALEGRE FOI A CAPITAL MAIS QUENTE DO BRASIL NESSA SEGUNDA.

Página 44

Janja se encontrará nesta quarta com o papa no Vaticano.

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, embarcou para Roma no último domingo (9) e segundo a agenda desta semana divulgada em rede social, a primeira-dama terá uma audiência com o Papa Francisco nesta quarta-feira (12). Janja já encontrou o pontífice em junho de 2023, durante visita ao Vaticano com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e em junho de 2024, na cidade de Puglia, na Itália, durante evento da Cúpula do G-7.

Nesta ida à Itália, a primeira-dama integra a comitiva do governo do presidente Lula para reunião, na capital italiana, que definirá o presidente da Aliança Global de Combate à Fome.

O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, que lidera o grupo, informou que ele e Janja foram convidados para a programação. "Eu reforcei a importância de irmos juntos, considerando a experiência técnica e atuação dela na área social", afirmou

Ricardo Stuckert/PR



Janja já se encontrou o pontífice em junho de 2023, durante visita ao Vaticano.

Dias.

A missão dos dois durante a viagem é conquistar para o Brasil a presidência da Aliança, um bloco multilateral formado por 142 membros - entre países, instituições internacionais e organizações não governamentais (ONGs). A iniciativa foi lançada durante a última Cúpula de Líderes do G-20, realizada no Rio em novembro do ano passado.

Além da reunião e da audiência com o papa, a programação de Janja inclui encontros com Alvaro Lario, presidente do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), vinculado à Organização das Nações Unidas (ONU); e com Cindy McCain,

diretora-executiva do Programa Mundial de Alimentos (PMA).

A primeira-dama passou a divulgar sua agenda no dia 3 de fevereiro, por suas redes sociais, depois de críticas da oposição e da ONG Transparência Internacional sobre a falta de informações sobre seus compromissos.

Janja não exerce cargo no governo federal, mas conta com uma equipe "informal" que a assessora e a acompanha em viagens ao exterior. O time conta com ao menos 12 pessoas e, desde o início do terceiro mandato de Lula, gastou mais de R\$ 1,2 milhão em viagens, entre custos com traslado e diárias.

Diante da queda

de popularidade do presidente Lula, o Palácio do Planalto traçou uma estratégia que envolve viagens mais constantes de Lula e Janja para promover pautas e resultados do governo. Em vídeo publicado no Instagram em que menciona a viagem a Roma, a primeira-dama anuncia que terá uma agenda em parceria com ministérios pelo País.

"Vocês vão me ver andar pelo Brasil com vários ministros. A gente vai mostrar um pouquinho dos resultados dos programas e das políticas sociais do governo do presidente Lula", diz a primeira-dama. (Esta-dão Conteúdo)

Mudança de comportamento de Lula chama atenção de auxiliares no Palácio do Planalto.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministros de Lula perceberam que o presidente anda tenso nas agendas de trabalho no Palácio do Planalto. Conhecido por receber auxiliares e visitantes no gabinete com piadas e histórias de outros tempos, o petista anda com semblante fechado, tratando de temas de forma objetiva e, em alguns momentos, com ar meio distante.

“O clima tá estranho”, diz um auxiliar.

O avanço da inflação, a queda de popularidade e os desafios que o petista enfrentará no Legislativo e no Judiciário neste ano, de fato, não permitem muita animação.

Viagens

O presidente Lula vai intensificar a agenda de viagens pelo país nesta semana, dando sequência à estratégia de percorrer o Brasil após uma pesquisa Quaest identificar queda de popularidade. Ele vai entregar casas, participar do lançamento das obras de um campus de instituto federal e visitar obras da COP30.

Um levantamento divulgado há duas semanas mostrou que a desaprovação ao governo



“O clima tá estranho”, diz um ministro do governo.

Lula chegou a 49% e ultrapassou numericamente pela primeira vez a aprovação, em 47%.

Nesta quinta-feira (13), no Amapá, Lula estará na inauguração de um residencial em Macapá e vai lançar o início das obras do novo campus do Instituto Federal do Amapá. Também formalizará a transferência de terras da União para o Amapá. O roteiro também é estratégico por incluir o estado do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), de quem Lula depende para aprovar projetos caros ao governo.

Na sequência, Lula vai na sexta (14) ao Pará, onde fará anúncios voltados ao Minha Casa, Minha Vida, atendendo a sugestões de agenda feitas pelo ministro da Cidades, Ja-

der Filho.

No mesmo dia, Lula visita as obras da COP30, a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025, que ocorrerá em Belém em novembro.

Diante do momento mais difícil do seu terceiro mandato em relação à popularidade, Lula deu a largada na última semana a um roteiro de viagens que visa reverter a curva negativa em sua aprovação e apresentar resultados obtidos pelo governo com foco em 2026.

A primeira parada foi o Rio de Janeiro, onde na última quinta (6), Lula participou de cerimônia de reabertura da emergência do Hospital Federal de Bonsucesso, na Zona Norte. Na sexta, Lula foi a

Paramirim, no sudoeste da Bahia, para inauguração da primeira etapa da Adutora da Fé, sistema integrado de abastecimento de água que capta água no Rio São Francisco e leva para municípios com insuficiência hídrica.

Segundo o jornal O Globo, a queda de aprovação inclusive no Nordeste fez com que Lula pedisse atenção especial à região que é seu bastião eleitoral. A pesquisa Quaest apontou que 60% dos nordestinos aprovam a gestão na região. Em dezembro de 2024, eram 67%. Lula foi aconselhado pelos ministros da Casa Civil, Rui Costa, e da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, a priorizar a região nas agendas nas próximas semanas.

Lula avalia ceder "ministério das emendas" para o Centrão.

Diante da recusa em ceder o controle do Ministério da Saúde para o Centrão, o governo Luiz Inácio Lula da Silva está cada vez mais próximo de entregar a cobiçada Secretaria de Relações Institucionais (SRI) ao maior bloco parlamentar da Câmara. A SRI, sob comando de Alexandre Padilha (PT-SP), é desejada por ter como uma de suas principais atribuições a distribuição das chamadas emendas parlamentares.

Na Esplanada dos Ministérios, a possibilidade de que Padilha deixe a articulação política do governo em favor de um nome do Centrão é tida como "muito forte", segundo disse ao Valor um ministro político de Lula.

O desenho vem sendo discutido pela cúpula do governo no âmbito de uma possível reforma ministerial, como forma de dar maior tranquilidade ao Executivo nos últimos dois anos de mandato de Lula. Inicialmente, a gestão petista não queria abrir mão nem do Ministério da Saúde nem da SRI, mas, nos últimos dias, ganhou força a ideia de oferecer uma das duas pastas em troca de uma relação mais harmônica com o Congresso.

O governo enxerga o Ministério da Saúde como mais estratégico para as eleições de 2026 — em comparação com a SRI. Assim, a proposta na mesa de Lula é: transferir

Alexandre Padilha para o lugar de Nísia Trindade e oferecer ao Centrão o controle da SRI.

Na prática, além de permitir que partidos da base aliada se apoderassem das emendas, esse movimento também possibilitaria ao Centrão ter um assento privilegiado no Palácio do Planalto, ou seja, próximo ao gabinete presidencial. Isso porque a SRI é um dos poucos ministérios cuja estrutura está alocada na sede do Executivo.

Nas conversas de bastidores, dois nomes despontam como possíveis candidatos para representarem o Centrão na SRI. O primeiro é o do deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), aliado de primeira hora do senador Renan Calheiros (MDB-AL). O segundo cotado é o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP PB), parlamentar que integra a mesma legenda de Arthur Lira, ex-presidente da Câmara.

Outro tema em discussão é a participação do PSD no governo. A concessão de mais espaços é defendida tanto por parte dos ministros palacianos quanto por integrantes de outros partidos na Esplanada. Um representante desse segundo grupo afirmou ao Valor ser "justo" que a legenda de Gilberto Kassab ganhe mais ministérios.

O PSD tem os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira,

Ricardo Stuckert/PR



Alexandre Padilha, para manter Saúde com o PT.

da Agricultura, Carlos Fávaro, e da Pesca, André de Paula. Mas sua bancada na Câmara se diz subrepresentada e pleiteia um ministério de peso. Em entrevista na quarta-feira, Lula assegurou que Silveira permanecerá no posto. Mas ele é tido como cota pessoal do presidente.

Auxiliares de Lula também admitem, nos bastidores, que a reforma ministerial pode provocar mudanças tanto no Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI) quanto no Ministério das Mulheres. O principal obstáculo, porém, é que ambas as pastas são chefiadas por mulheres, o que tem potencial de gerar repercussão negativa na própria base eleitoral do governo.

As possíveis trocas têm relação com negociações envolvendo justamente o MCTI.

Atualmente a pasta está sob o comando da ministra Luciana Santos, que representa o PCdoB

na Esplanada. Apesar de partido estar encolhendo no Congresso, Lula teria sinalizado a assessores a intenção de manter Luciana Santos no governo.

Uma das possibilidades é que Luciana dê lugar a uma indicação da base aliada. Como compensação, seria transferida para o Ministério das Mulheres. Neste cenário, a atual ministra, Cida Gonçalves, poderia acabar demitida por Lula.

Outra discussão nos bastidores dá conta de que Luciana Santos poderia ser substituída pela deputada Tabata Amaral (PSB-SP), namorada do prefeito de Recife, João Campos (PSB-PE), e aliada do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). Os defensores dessa proposta dizem que Tabata seria importante para promover a aproximação entre a gestão Lula e os eleitores mais jovens, além de também fortalecer a presença entre as mulheres.

Superior Tribunal de Justiça completa quatro meses de espera por uma decisão de Lula sobre os dois novos ministros do tribunal.

Na próxima semana, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) vai completar quatro meses de espera por uma decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre os dois novos ministros do tribunal. Essa indefinição se arrasta desde o ano passado, quando, em 15 de outubro, os ministros do STJ escolheram três desembargadores e três integrantes do Ministério Público para disputar as vagas abertas com as aposentadorias das ministras Laurita Vaz e Assusete Magalhães. No entanto, até o momento, o presidente ainda não se pronunciou sobre quem irá preencher essas cadeiras.

Para a lista dos magistrados federais, foram escolhidos Carlos Augusto Pires Brandão, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1); Daniele Maranhão Costa, também do TRF-1; e Marisa Ferreira dos Santos, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3). Já na lista dos integrantes do Ministério Público, foram eleitos Maria Marluce Caldas Bezerra, do Ministério Público de Alagoas; Sammy Barbosa Lopes,

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Em 15 de outubro passado, ministros escolheram três desembargadores e três integrantes do MP para duas vagas abertas na Corte.

do Ministério Público do Acre; e Carlos Frederico Santos, do Ministério Público Federal.

Ao definir os escolhidos entre os desembargadores, o STJ ignorou a preferência do presidente Lula pelo magistrado Rogério Favreto, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4). Favreto foi uma figura importante no período em que Lula estava preso pela Operação Lava-Jato, quando tentou, sem sucesso, libertar o ex-presidente. Esse episódio gerou um certo desconforto entre o presidente e o STJ, e alguns observadores acreditam que essa rejeição tenha influenciado na escolha dos novos nomes para o tribunal.

Um dos motivos para

a demora na escolha presidencial seria justamente esse, segundo um aliado do presidente. "Lula até hoje não engoliu o fato de o STJ ter deixado Favreto fora da lista", afirmou.

Enquanto isso, o STJ segue com suas atividades normais. Nessa terça-feira (11), a Corte anunciou o lançamento do STJ Logos, um novo motor de inteligência artificial generativa (IA), que tem como objetivo ajudar na execução de tarefas complexas e otimizar o tempo na elaboração de conteúdos judiciais. O tribunal informou que a IA generativa possibilitará a geração de minutas de relatórios de decisões e análise de admissibilidades de agravos em recurso especial (AREsp), entre

outras funções.

O STJ atualmente possui um acervo de quase 360 mil processos e espera que a implementação do STJ Logos contribua significativamente para aumentar a produtividade e reduzir o número de processos em tramitação.

O tribunal destacou que o nome "STJ Logos" foi escolhido para remeter à ideia de "razão", "discurso" e "inteligência", refletindo a essência da ferramenta como um mecanismo orientador, capaz de oferecer soluções inteligentes para apoiar o trabalho dos gabinetes e aprimorar a gestão do volume de processos no tribunal.

Lula prepara com a equipe do Palácio do Planalto anúncios para tentar atrair novos prefeitos.

A cúpula do governo federal está na fase final da discussão sobre o que anunciar no evento que promoverá nesta semana para tentar atrair prefeitos para mais perto de seu grupo político. A gestão de Luiz Inácio Lula da Silva organiza para esta terça (11), quarta (12) e quinta-feira (13) uma espécie de feirão de programas federais para apresentar aos prefeitos eleitos no ano passado.

O evento, batizado de Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, terá, na abertura, um discurso de Lula com anúncios voltados aos municípios. Trata-se de uma forma de tentar se aproximar de prefeitos depois de aliados do presidente terem ido mal nas eleições municipais. Também será um canal de interlocução com os gestores locais paralelo à Marcha dos Prefeitos, organizada pela Confederação Nacional dos Municípios, que aliados do presidente hoje identificam como oposicionista.

O chefe do governo mencionou o evento em cerimônia em Paramirim (BA) na última sexta-feira (7). “Estou com vontade de descer ali e abraçar cada prefeito, cada prefeita, que eu espero que possam estar em Brasília na terça-feira para que

a gente possa ter uma conversa sobre os rumos das cidades brasileiras”, disse o presidente.

Lula deverá anunciar uma nova seleção do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) voltada para obras de interesse municipal – como creches, escolas de tempo integral e unidades básicas de saúde. O Planalto costuma chamar de “seleções” as rodadas em que governadores e/ou prefeitos enviam para análise os projetos que gostariam que o governo federal bancasse ao menos parcialmente.

É pouco provável que haja obras estruturantes nesta edição, que deverá ter valores bem mais modestos que as já anunciadas. A cifra é um dos temas ainda sem definição. Outro programa federal que possivelmente terá algum novo anúncio é o Minha Casa, Minha Vida. O programa habitacional é uma das ações do Executivo federal com mais capilaridade no interior do Brasil. São comuns obras do Minha Casa, Minha Vida envolvendo prefeituras.

O BNDES anunciará um novo programa para financiar ações dos municípios. Outro banco estatal, a Caixa Econômica Federal avalia apre-

José Cruz/Agência Brasil



Governo deverá anunciar uma nova seleção do PAC voltada para obras de interesse municipal.

sentação de medidas relacionadas à expansão de microcrédito e a financiamentos de obras de infraestrutura e saneamento, entre outros pontos.

O Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas será realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. A Secretaria de Relações Institucionais (SRI) do Planalto, que está organizando o encontro, espera mais de 20 mil pessoas, entre prefeitos, secretários e ocupantes de outros cargos.

Os ministérios foram instados a montar estandes no local para apresentar seus programas a quem se interessar – em um formato semelhante às feiras promovidas por setores da iniciativa privada para estimular negócios entre empresas. Outros órgãos ligados ao governo, como

Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Serpro e BNDES também participarão.

Os maiores vencedores das eleições municipais de 2024 foram o PSD e o MDB, seguidos de PP e União Brasil e outros partidos à direita do PT de Lula. Os partidos de esquerda que mais elegeram chefes de Executivo municipal no ano passado foram o PSB (312, na sétima colocação entre as siglas) e o PT (252, nona colocação).

Governistas acham possível atrair mesmo prefeitos de direita para o evento porque as próximas eleições municipais estão distantes no tempo e porque quem chegou ao poder neste ano precisa de recursos federais para cumprir as promessas de campanha. (Estadão Conteúdo)

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Quarto presidente de partido a atacar o governo Lula diz não querer conversar.

Paulinho da Força, presidente do Solidariedade – um dos primeiros partidos a apoiar a candidatura de Lula em 2022 –, disse, um dia após disparar um vídeo em que critica o governo Lula, não estar disposto a sentar para conversar o presidente. O governo já foi criticado por dirigentes do PSD, Republicanos e PP.

Chamando Lula de “companheiro”, Paulinho diz na gravação que está difícil defender o presidente.

“Companheiro, assim não tem como te defender. Se não tem como resolver os problemas do Brasil, por que você virou presidente? E olha que por muitas vezes estive ao seu lado. Inclusive, o Solidariedade foi o primeiro partido a te apoiar na última eleição. E agora, você está virando as costas para o povo brasileiro?”, disse o deputado.

No vídeo, Paulinho

Reprodução



Chamando Lula de “companheiro”, Paulinho diz em vídeo que está difícil defender o presidente.

ressalta ainda que “a carístia voltou” ao citar o aumento do preço da picanha (promessa de campanha de Lula) e do famoso “cafezinho”. Ele também critica o governo por querer colocar a culpa no povo, além de pedir que ele demita o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

“Manda o Fernando Haddad embora e põe alguém que possa tocar a economia, você pensa que a economia tá boa? Vai no mercado, vai lá ver o preço do alimento, vai ver se as pessoas conseguem comprar, não dá pra continuar assim. A carístia voltou, preços subiram e o go-

verno achando que todo mundo é bobo e põem a culpa no povo brasileiro”, ressaltou.

O vídeo provocou reações entre governistas e petistas. Um dirigente do PT ligou para a ex-deputada federal Marília Arraes (Solidariedade-PE) para tentar amenizar os ataques, mas o presidente do partido que ficou de fora da distribuição de ministérios na Esplanada ainda em 2022, tem afirmado não querer conversar. A avaliação é de que não há mais espaço para o diálogo.

Em entrevista à CNN Brasil, nessa segunda-feira (10), Paulinho voltou a criticar o governo e

ainda afirmou que está “doido”. “O governo está completamente doido. E a equipe é ruim. Não tem diálogo, o presidente não fala com ninguém. O presidente se trançou em casa”, disse.

As declarações de Paulinho ocorrem em um momento de baixa popularidade do presidente Lula e de tentativas do governo para fortalecer sua articulação com o Congresso. O Solidariedade, partido liderado por Paulinho da Força, apoiou Lula na eleição de 2022, mas não garantiu espaço nos ministérios, sendo contemplado apenas com postos no segundo escalão.

Reeleição de Lula é ameaçada pelo crescimento do número de evangélicos.

Um estudo da Mar Asset Management, empresa de gestão de ativos, projeta que os evangélicos devem representar 35,8% da população brasileira em 2026, ano da próxima eleição presidencial. O aumento de 3,7 pontos percentuais desde o pleito de 2022 pode ameaçar uma eventual reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de acordo com a análise.

O estudo levou em consideração a projeção de aumento da população evangélica, os índices de votação entre o segmento religioso nas eleições passadas dos presidentes eleitos e a popularidade atual de Lula.

Até 2014, os evangélicos votavam relativamente de forma equilibrada entre o candidato do PT e seu adversário. Em 2010, 51% dos eleitores evangélicos declararam intenção de voto no candidato petista, contra 49% do principal adversário. Já em 2014, ano da reeleição da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), os evangélicos representaram 49% das intenções de voto na véspera da eleição.

O panorama mudou a partir das eleições de 2018, quando apenas 31% dos eleitores evangélicos declararam voto em Fernando Haddad

(2018) e em Lula (2022). Se o índice de intenção de voto ao candidato do PT se mantiver no patamar de 31% em 2026, o petista teria apenas 49,8% dos votos válidos.

Em 2010, à época da eleição de Dilma, apenas dois Estados (ES e RO) tinham mais de 30% de sua população composta por evangélicos. Em 2022, esse número subiu para 18 Estados.

O diretor do Observatório Evangélico, Vinícius do Valle, ressalta que não há dados consolidados sobre o número de evangélicos no País, mas que, se a tendência de crescimento do segmento religioso se mantiver, “2022 pode ter sido a última eleição que daria para ganhar sem os evangélicos”.

De acordo com o estudo, o PT recebe menos votos em municípios com maior presença evangélica, uma tendência “consistente” entre Estados e regiões do País.

Em 2022, a conversão de votos entre a população não evangélica em Lula foi a maior da história. Mesmo que os percentuais de votos se repetisse, o maior número de evangélicos no País já seria suficiente para garantir a vitória de um candidato de direita em 2026, mostra a análise.

“Entre 2010 e 2024 o número de igrejas de

Ricardo Stuckert/PR



Estudo prevê um crescimento da população evangélica até 2026 e impactos na disputa eleitoral.

denominação evangélicas com CNPJ ativo dobrou, chegando a mais de 140 mil templos em 2024. O ritmo de expansão permaneceu surpreendentemente constante. Em todos os ciclos presidenciais desde 2010, foram registradas, em média, cerca de 5 mil novas aberturas de templos por ano”, diz o estudo.

Segundo Valle, apesar do alinhamento ideológico com pautas mais conservadoras, o eleitor evangélico não é automaticamente bolsonarista. Para o pesquisador, o eleitor leva em consideração, além de preferências políticas, o contexto social e econômico do País na decisão do voto.

“Ele é um eleitor que se coloca em disputa. O que foi trazido para esse eleitor (em eleições passadas)? O governo Lula iria perseguir igrejas, fechar igrejas, argumentos que vão ser muito

difíceis de serem reproduzidos na próxima eleição. É precipitado reproduzir a dinâmica ideológica dos últimos pleitos e tratar essa dinâmica ideológica como um dado para próxima eleição. É preciso ter cautela e ver que esse eleitor também é um eleitor em disputa, mas não podemos deixar de notar que, com certeza, esse contingente populacional está ganhando cada vez mais força”, explica.

O número de templos por 100 mil habitantes aumentou de 22,7 para 65,4 entre 2000 e 2024. A estimativa da Mar Asset Management é que esse número alcance 69,6 na véspera da eleição presidencial de 2026. Os templos que não foram identificados como evangélicos somavam 5,5 por 100 mil habitantes em 2000 e hoje são 15,6.

PSD rejeita fusão e faz investida para tentar incorporar o PSDB.

O PSD rejeita se fundir ao PSDB para formar um novo partido e busca convencer os tucanos a aceitarem a incorporação. Na prática, resultaria na extinção do PSDB enquanto sigla. Aliados de Gilberto Kassab, presidente do PSD, afirmam que a possibilidade de um acordo para a fusão é quase nula.

Na lista de motivos do PSD para rejeitar a fusão está o risco de uma possível debandada na Câmara. Atualmente, o PSD tem uma bancada de 44 deputados federais, enquanto o PSDB tem 13 representantes. Conforme a advogada Maíra Rechia, especialista em Direito Eleitoral, na fusão, deputados dos partidos envolvidos podem trocar de legenda sem perder o mandato, o que justifica o temor do PSD.

“O TSE entende fusão de dois ou mais partidos políticos submete seus filiados a uma mudança substancial de programa partidário, visto que a orientação e o estatuto originais das legendas pelas quais se elegeram não mais existem. Com isso, há justa causa para desfiliação sem a perda do mandato. Já na incorporação, apenas deputados do par-

tido incorporado, neste caso o PSDB, poderiam deixar a sigla”, afirma a especialista.

Há também uma justificativa burocrática, segundo aliados de Kassab. Na fusão, como explica Maíra, os órgãos nacionais de deliberação dos dois partidos precisam votar, em reunião conjunta e por maioria absoluta, os projetos comuns de estatuto e programa, além de eleger o órgão de direção nacional que ficará responsável por promover o registro do novo partido. Se o PSDB for incorporado, o partido de Kassab fica isento dessas obrigações e mantém sua estrutura atual, pois os tucanos é que adotariam o estatuto e o programa do PSD.

Correligionários de Kassab justificam que o PSD vive um período de ascensão: tem o maior número de prefeituras do País e está bem posicionado nas principais regiões para as próximas eleições. Por isso, argumentam, não faria sentido reabrir discussões sobre todas as instâncias partidárias neste momento. Além disso, o cacique tem pressionado pela incorporação para manter o controle do partido.

Interlocutores de Marconi Perillo, pre-

Marcos Oliveira/Agência Senado



Aliados de Gilberto Kassab, presidente do PSD, afirmam que a possibilidade de um acordo para a fusão é quase nula.

sidente nacional do PSDB, dizem que a ideia de incorporação enfrenta resistência interna, pois resultaria no cancelamento do registro do PSDB, fazendo com que o partido desaparecesse das urnas. A fusão, por outro lado, é bem recebida pela maioria da sigla. Ao Estadão, Perillo disse que o PSDB está sendo procurado por “vários partidos” dada a sua importância histórica.

O deputado federal Beto Richa, ex-governador do Paraná por dois mandatos e membro da Executiva do PSDB, está entre os que preferem a fusão, embora não veja a incorporação como um obstáculo intransponível.

“Incorporação acho ruim. Não soa bem, pelo histórico do partido. É ruim o partido de repente deixar de existir

e ser abocanhado por outro. Mas as conversas estão evoluindo e infelizmente não haverá unanimidade ou consenso”, disse ele.

O ex-governador, no entanto, garante que não será um empecilho caso a decisão seja pela incorporação e afirma ter boa relação com todos os partidos com os quais o PSDB negocia, incluindo PSD, MDB e Podemos.

As contrapartidas oferecidas pelo PSD podem ajudar a convencer os tucanos a aceitarem a incorporação. Uma das propostas de Kassab é garantir ao PSDB espaço na Executiva da sigla. Outra envolve dar a Perillo o controle dos recursos do fundo eleitoral oriundos do PSDB.

Presidente nacional do Partido Progressistas anuncia convite a Gustavo Lima para filiação, mas afirma que tentativa do cantor sertanejo de concorrer ao Palácio do Planalto dependerá do aval de Bolsonaro.

O senador Ciro Nogueira, presidente nacional do PP, afirmou que tem grandes expectativas para que a candidatura de Gustavo Lima se viabilize nas eleições de 2026. Em entrevista à CNN Brasil no último domingo (9), o político também relatou que convidou o cantor sertanejo a se filiar ao Partido Progressista, mas ressaltou que a viabilidade de seu nome na disputa presidencial depende de vários fatores, incluindo a conquista de apoio dentro do partido e, especialmente, do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Além disso, Gustavo Lima tem sido cobiçado por outras siglas, como o União Brasil e o PL, mas com a condição de que ele concorra a uma vaga no Senado, e não à presidência.

"É uma coisa que ele pode construir e eu espero que ele construa, que ele possa se viabilizar ou nessa eleição, ou em eleições subsequentes", disse Nogueira, demonstrando otimismo em relação ao potencial do cantor no cenário político brasileiro. Se-

Pedro França/Agência Senado



Ciro Nogueira espera que a candidatura do cantor "se viabilize".

gundo o senador, Gustavo Lima tem uma trajetória que poderia ser bem aproveitada na política, mas a decisão final sobre sua candidatura dependerá de como ele se posicionar dentro do partido e da recepção dos aliados políticos.

Durante a entrevista, o senador Nogueira também fez questão de esclarecer que o convite para que o sertanejo se filie ao PP não seria, de forma alguma, uma garantia de que ele seria o candidato da sigla à presidência nas próximas eleições. Para que isso aconteça, Gustavo Lima precisaria conquistar a confiança de outros membros do partido e, "fatalmente", contar

com o apoio do ex-presidente Bolsonaro, que é uma figura central no cenário político atual, principalmente no que diz respeito à disputa interna entre os partidos aliados.

Após o anúncio de sua intenção de se lançar como candidato à presidência, Gustavo Lima também recebeu uma nova oferta para se filiar ao PL, partido de Bolsonaro, mas com uma condição importante: ele precisaria desistir de sua candidatura presidencial e apostar em uma candidatura ao Senado. Essa proposta reflete a estratégia do PL de tentar viabilizar um nome mais alinhado às suas bases eleitorais,

mas com um foco em outro cargo.

Além do PL, o cantor também foi cobiçado pelo União Brasil, partido liderado pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que é considerado amigo pessoal de Lima. A proximidade entre os dois levantou especulações entre os bolsonaristas, que começaram a desconfiar de que o cantor poderia ter um "jogo armado" com Caiado, o que poderia resultar em uma desistência da candidatura presidencial de Lima em favor do governador goiano, abrindo espaço para ele disputar o Palácio do Planalto.

Inquérito do golpe: aliados aguardam conclusão da denúncia contra Bolsonaro nos próximos dias.

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro aguardam para antes do carnaval a denúncia envolvendo o inquérito do golpe. No Supremo Tribunal Federal (STF), a expectativa é de que a denúncia seja apresentada nos próximos dias.

A ideia é julgar Bolsonaro até o fim deste ano. Para isso, ministros da Corte contam com uma denúncia fatiada da Procuradoria-Geral da República (PGR) e com a atuação de juízes auxiliares para agilizar oitivas, assim como foi no caso do mensalão.

A título de curiosidade, Sergio Moro atuou como juiz auxiliar de Rosa Weber, em 2012, no mensalão. No entorno de Bolsonaro, ainda que, ao fim do julgamento, ele seja preso, já há uma discussão sobre repetir o movimento feito com Lula: de articular uma mobilização popular com a prisão.

A estratégia de Bolsonaro é esticar a corda de sua candidatura até o limite. Assim, ele trava a discussão de quem será seu sucessor na direita.

Além da denúncia, advogados aguardam o resultado da análise do material apreendido durante a prisão de Braga Netto — mais especificamente, no que foi encontrado com o coronel Peregrino, que só foi alvo de busca e apreensão.

Em novembro de 2024, a PGR recebeu, oficialmente, o relatório final da Polícia Federal que indiciava Bolsonaro e mais 36 pessoas por tentativa de golpe de Estado.

Já havia expectativa, ainda naquela época, de que a denúncia fosse apresentada a partir de fevereiro deste ano.

Se decidir por acusar formalmente o grupo no STF, a Procuradoria não precisa necessariamente seguir as conclusões da PF.

Ou seja, na prática, pode ampliar ou diminuir o rol de crimes, entender que foram con-

figurados outros delitos, concluir de forma diferente sobre a contribuição de cada um dos denunciados para os atos ilícitos. Se a denúncia for feita, abre-se prazo de 15 dias para que os acusados enviem uma resposta escrita.

Concluída esta etapa, o relator libera o caso para que o recebimento da denúncia seja julgado de forma colegiada. Se a denúncia for aceita, os acusados se tornam réus e passam a responder a ações penais na Corte. Cabe recurso.

Derrotas no Supremo

Indiciado em três casos pela PF, o ex-presidente Jair Bolsonaro acumula derrotas no Supremo. Os reveses da defesa ocorrem antes que a PGR tenha apresentado denúncia contra o ex-presidente. Bolsonaro nega ter cometido os crimes.

Os advogados de Bolsonaro na Justiça já tentaram, sem sucesso, anular a investigação por fraude no cartão de vacinas, que levou ao inquérito por tentativa de golpe após as eleições de 2022. Também houve tentativas de retirar o ministro Alexandre de Moraes da relatoria do caso.

Se o Ministério Público Federal denunciar o ex-chefe do Executivo, caberá ao STF aceitar ou não a denúncia. Se recebida, a representação será julgada pela Primeira Turma da Corte.

Em janeiro, a defesa de Bolsonaro tentou, via mandado de segurança, anular a investigação por fraudes no cartão de vacinas, um dos três inquéritos no qual o ex-presidente foi indiciado.

Se a investigação por fraudes no cartão de vacinas fosse anulada, poderia haver um “efeito cascata” sob o inquérito da tentativa de golpe. O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, foi detido na investi-

Isaac Nóbrega/PR/Arquivo



No Supremo, a expectativa é de que a denúncia seja apresentada nos próximos dias.

gação contra fraudes no cartão de vacina, na qual firmou um acordo de delação premiada. Do depoimento de Cid, surgiram elementos que viriam a embasar uma linha de investigação por “tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito”.

A defesa de Bolsonaro argumentou pela anulação da investigação em duas frentes. Primeiro, questionou a atuação do ministro Dias Toffoli enquanto presidente da Corte, alegando que a escolha de Alexandre de Moraes para a relatoria do inquérito das fake news foi irregular. De acordo com os advogados do ex-presidente, isso permitiu a Moraes, por meio do dispositivo da prevenção, concentrar múltiplas investigações sob sua relatoria.

Em outra frente, os defensores do ex-presidente alegaram vícios processuais, como a instauração do inquérito de modo sigiloso e sem devida manifestação do Ministério Público. Ambas as frentes de argumentação foram julgadas improcedentes e o mandado de segurança foi rejeitado pela ministra Cármen Lúcia.

A anulação do inquérito da fraude no cartão de vacinas voltou a ser pleiteada em uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamen-

tal (ADPF) em nome do PP, sob a alegação de vícios processuais. O pedido foi rejeitado em maio. Antes, em fevereiro, uma ADPF do PP havia tentado, sem sucesso, anular o inquérito do caso das joias, revelado pelo Estadão, também por alegação de vícios processuais.

Por fim, os advogados também tentaram demover Alexandre de Moraes da relatoria do caso com a tese de que, enquanto vítima, o magistrado não poderia acumular o papel de juiz. O pedido foi formulado por uma Arguição de Impedimento (Aimp).

Moraes era um dos alvos de execução de autoridades que precederia a ruptura. O plano, denominado de “Punhal Verde e Amarelo”, também tinha como alvos Lula (PT) e Geraldo Alckmin (PSB). Essa tese foi rejeitada pelo pleno do Supremo em fevereiro de 2024, voltando a ser negada em dezembro, com o julgamento de um recurso. Com informações do blog de Andreia Sadi, no portal de notícias g1, e Estadão Conteúdo.

Entenda todas as derrotas que Bolsonaro sofreu no Supremo ao tentar barrar investigações.

O ex-presidente Jair Bolsonaro acumula derrotas no Supremo Tribunal Federal (STF). Indiciado em três casos pela Polícia Federal (PF), os reveses da defesa ocorrem antes que a Procuradoria-Geral da República (PGR) tenha apresentado denúncia contra o ex-presidente. Bolsonaro nega ter cometido os crimes.

Os advogados de Bolsonaro na Justiça já tentaram, sem sucesso, anular a investigação por fraude no cartão de vacinas, que levou ao inquérito por tentativa de golpe após as eleições de 2022. Também houve tentativas de retirar o ministro Alexandre de Moraes da relatoria do caso.

Se o Ministério Público Federal (MPF) denunciar o ex-chefe do Executivo, caberá ao STF aceitar ou não a denúncia. Se recebida, a representação será julgada pela Primeira Turma da Corte. A defesa de Bolsonaro foi procurada para comentar, mas não retornou.

Jair Bolsonaro é um dos 40 indiciados pela Polícia Federal (PF) por tentativa de reversão do resultado das eleições de 2022. Segundo a PF, enquanto presidente, Bolsonaro “planejou, atuou e teve o domínio” de uma tentativa de reversão do

resultado das urnas em 2022. Foram indiciadas mais 39 pessoas, entre ex-ministros de Bolsonaro, aliados políticos e militares de alta patente.

Em janeiro, a defesa de Bolsonaro tentou, via mandado de segurança, anular a investigação por fraudes no cartão de vacinas, um dos três inquéritos no qual o ex-presidente foi indiciado.

Se a investigação por fraudes no cartão de vacinas fosse anulada, poderia haver um “efeito cascata” sob o inquérito da tentativa de golpe. O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, foi detido na investigação contra fraudes no cartão de vacina, na qual firmou um acordo de delação premiada. Do depoimento de Cid, surgiram elementos que viriam a embasar uma linha de investigação por “tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito”.

A defesa de Bolsonaro argumentou pela anulação da investigação em duas frentes. Primeiro, questionou a atuação do ministro Dias Toffoli enquanto presidente da Corte, alegando que a escolha de Alexandre de Moraes para a relatoria do inquérito das fake news foi irregular. De acordo com os advogados do ex-presidente,

Tânia Rego/Agência Brasil



Bolsonaro é um dos 40 indiciados pela Polícia Federal por tentativa de reversão do resultado das eleições de 2022.

isso permitiu a Moraes, por meio do dispositivo da prevenção, concentrar múltiplas investigações sob sua relatoria.

Em outra frente, os defensores do ex-presidente alegaram vícios processuais, como a instauração do inquérito de modo sigiloso e sem devida manifestação do Ministério Público. Ambas as frentes de argumentação foram julgadas improcedentes e o mandado de segurança foi rejeitado pela ministra Cármen Lúcia.

A anulação do inquérito da fraude no cartão de vacinas voltou a ser pleiteada em uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) em nome do PP, sob a alegação de vícios processuais. O pedido foi rejeitado em maio. Antes, em fevereiro, uma ADPF do PP havia tentado, sem sucesso, anular o inqué-

rito do caso das joias, também por alegação de vícios processuais.

Por fim, os advogados também tentaram demover Alexandre de Moraes da relatoria do caso com a tese de que, enquanto vítima, o magistrado não poderia acumular o papel de juiz. O pedido foi formulado por uma Arguição de Impedimento (Aimp).

Moraes era um dos alvos de execução de autoridades que precederia a ruptura. O plano, denominado de “Punhal Verde e Amarelo”, também tinha como alvos Lula (PT) e Geraldo Alckmin (PSB). Essa tese foi rejeitada pelo pleno do Supremo em fevereiro de 2024, voltando a ser negada em dezembro, com o julgamento de um recurso.

Post de Bolsonaro sobre a Lei da Ficha Limpa é corrigido por nota da comunidade no X: "A lei barrou políticos de esquerda e direita".

Uma postagem do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em que ele afirma que a Lei da Ficha Limpa tem o único propósito de "perseguir a direita" foi corrigida por nota da comunidade no X. Com referências às publicações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a mensagem aponta que a medida "vale para todos e já barrou políticos de esquerda e direita, como Lula e Garotinho".

"Criada por iniciativa popular, com mais de 1,6 milhão de assinaturas, visa impedir candidatos condenados de concorrer, garantindo maior moralidade e transparência", completa a nota da comunidade.

No vídeo, o ex-mandatário afirmou que votou a favor da proposta quando era deputado, mas questionou o tempo de inelegibilidade de oito anos.

Ele citou o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), que não perdeu seus direitos políticos, e as condenações extintas de Lula (PT) para defender a redução, hoje em pauta na Câmara dos Deputados, a partir do projeto de lei de Bibo Nunes (PL-RS).

"Você sabia que Luciano Huck está inelegível? Até isso fizeram uma medida preventiva, tornando o Luciano Huck, um empresário conhecido por todos vocês, inelegível por 8 anos, para que ele, então, nem sonhasse a disputar uma vaga para o Senado, uma vice-presidência da República ou o presidente da República. Ou seja, repito,

a lei da Ficha Limpa serve apenas para isso, perseguir a direita", afirmou.

O PT chegou a propor uma ação pedindo a inelegibilidade do apresentador, mas ela terminou arquivada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), após Huck desistir de ser candidato em 2018. O apresentador não está inelegível, como diz o ex-presidente.

Neste contexto, Bolsonaro defendeu que sejam apenas dois anos de inelegibilidade e afirma que, assim, poderia disputar as eleições presidenciais de 2026:

"Acho que está explicado, estamos trabalhando para esse limite de inelegibilidade. Ai sim, eu poderia disputar as eleições em 26. E você vai decidir se vai votar em mim ou não."

A movimentação da bancada bolsonarista no Congresso para reduzir o período de inelegibilidade de políticos condenados, de oito para dois anos, pode contemplar o ex-presidente em apenas parte dos processos nos quais é alvo. Mesmo nesses casos, segundo juristas, a aplicação de mudanças na legislação aos casos de Bolsonaro dependeria de análises do Supremo Tribunal Federal (STF) e do TSE, cuja jurisprudência vai em sentido oposto ao de enfraquecer sanções.

O projeto em questão, que foi apresentado por Bibo Nunes em 2023, pretende reduzir de oito anos para dois anos o prazo de inelegibilidade se hou-

Valter Campanato/Agência Brasil/Arquivo



Bolsonaro pode ficar inelegível até 2061 caso seja processado e condenado com pena máxima, em 2025, pelos supostos delitos.

ver condenações por três tipos de conduta: por abuso de poder político ou econômico e uso indevido dos meios de comunicação. A proposta está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, sob a relatoria do deputado bolsonarista Filipe Barros (PL-PR), designado para a função em dezembro e também alinhado a Bolsonaro.

As mudanças, conforme o texto, se restringem a um dos artigos da Lei das Inelegibilidades, de 1990 — que foi ampliada, em 2010, pela chamada Lei da Ficha Limpa. A lei é fruto de um projeto de lei de iniciativa popular, encabeçado por setores da sociedade civil e entidades ligadas à pauta anti-corrupção. Foram obtidas mais de 1 milhão de assinaturas em seu apoio. A norma buscou estabelecer novas hipóteses de inelegibilidade com o objetivo de barrar a candidatura a cargos eletivos de candidatos que não tivessem requi-

sitos morais necessários ao exercício do mandato.

Além da condenação pelo TSE, Jair Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal (PF) nas apurações da trama do golpe, por suposta fraude no cartão de vacinação para viajar aos Estados Unidos e no caso das joias da Arábia Saudita. A mais recente ocorreu em novembro do ano passado, quando a corporação o indiciou por por abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa.

O ex-presidente pode ficar inelegível até 2061 caso seja processado e condenado com pena máxima, em 2025, pelos supostos delitos. O nome do PL teria 106 anos quando pudesse ser postulante a um cargo político novamente.

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas relembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm 96,5 *Capão fm* 90,9

Xangri-lá fm 96,1

Imbé fm 101,5

Torres fm 101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Bolsonaristas já usaram "ficha limpa" como sinônimo para bom político; relembre defesas da lei.

Agora contrário à Lei da Ficha Limpa, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados já foram entusiastas da legislação em outros momentos, inclusive utilizando o não enquadramento na lei como adjetivo para qualificar o que consideravam ser um "bom" político.

Em publicações antigas no X (antigo Twitter), os deputados Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Mario Frias (PL-SP), Caroline de Toni (PL-SC), Carla Zambelli (PL-SP) e Marcel van Hattem (Novo-RS) e o senador Marcos Pontes (PL-SP) mencionaram a lei em tom elogioso, usando-a como sinônimo de combate à corrupção.

Bolsonaro, por exemplo, nos primeiros meses à frente da Presidência da República, em março de 2019, afirmou que estabeleceu a lei como "um critério mais rígido" para a contratação de novos servidores de cargos comissionados no governo.

Agora, Bolsonaro tem hasteado a bandeira defendendo mudanças, afirmando que quer "acabar" com a lei, que, segundo ele, teria sido deturpada após a ex-presidente Dilma Rousseff ser cassada pelo Congresso e não ter perdido os direitos políticos. O caso ocorreu três anos antes de Bolsonaro decretar a lei como critério de contratações.

A alteração pleiteada por bolsonaristas na Câmara pode beneficiar o ex-presidente, que está inelegível até 2030 após ser condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em duas ações.

Dois projetos de lei complementar tramitam nesse sentido na Casa: um de autoria de Bibo Nunes (PL-

RS), proposto em 2023, que reduz a pena de oito para dois anos de inelegibilidade, e outro protocolado por Hélio Lopes (PL-RJ) para exigir também uma condenação penal para alguém ser declarado inelegível por abuso de poder econômico ou político.

A proposta que reduz o tempo de inelegibilidade está em tramitação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara, comandada, por ora, por Caroline de Toni, e está sob a relatoria do deputado federal Filipe Barros (PL-PR), que ainda não apresentou um parecer.

Em 2019, Caroline afirmou que acabar com a lei seria um "retrocesso no combate à corrupção", afirmando que era o caminho para que Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na época inelegível, pudesse concorrer no pleito de 2022.

Já em 2022, o deputado bolsonarista Filipe Barros também publicou um texto em rede social sobre a Lei, pedindo que fosse respeitada no caso em que um vereador petista em Curitiba havia sido cassado.

"A Lei da Ficha Limpa é clara: quem é cassado, fica oito anos inelegível", escreveu o deputado, ao afirmar que protocolou a impugnação do registro da candidatura do oponente.

Um dos filhos de Bolsonaro, o deputado federal Eduardo Bolsonaro também integra a lista daqueles que usavam a lei como sinônimo de um bom currículo político. Em uma publicação elogiando a colega Bia Kicis (PL-DF), em 2021, o deputado qualificou Bia como "patriota", "ficha limpa" e "educada".

No final do mesmo ano,

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Agora contrário à Lei da Ficha Limpa, o ex-presidente Jair Bolsonaro e seus aliados já foram entusiastas da legislação.

em outra postagem, o deputado se zangou com a publicação do jornal espanhol El País, que colocava a candidatura do petista como "alternativa para acabar com o populismo de extrema-direita de Bolsonaro". Naquela altura, Lula já estava novamente elegível, após todas as suas condenações na Operação Lava-Jato serem anuladas.

Hoje senador, o ex-juiz Sérgio Moro (União-PR), considerado símbolo do combate à corrupção no País - até ser declarado suspeito para julgar Lula -, comemorou em junho de 2020 o aniversário de dez anos da Lei da Ficha Limpa, afirmando que a legislação é "prova de que é possível avançar a agenda anticorrupção". Até abril daquele ano, Moro foi ministro da Justiça de Bolsonaro.

Outro ex-integrante do governo Bolsonaro, hoje deputado federal Mário Frias também defendeu a legislação em julho de 2022, meses antes das eleições em que o ex-chefe perdeu o cargo para Lula. Na época, Frias afirmou que "o cargo de Presidente da República

não comporta reintegração social" e que um presidente precisa ser "exemplo de retidão e ter ficha limpa".

No fim de semana, o deputado voltou a falar da legislação, mas desta vez mudou de opinião e afirmou que ela se trata de "imbecilidade da esquerda".

Declarada inelegível por oito anos e com mandato cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), a deputada federal Carla Zambelli também defendeu a lei em diversas ocasiões em suas redes sociais. Zambelli, que ainda pode recorrer da decisão, chegou a fazer uma enquete em setembro de 2020, para saber a opinião dos seguidores sobre se condenador por corrupção deveriam ter como pena a perda da habilitação para cargos públicos.

Em outras ocasiões, a deputada comemorou veto de Bolsonaro em projeto que "enfraquecia" a Ficha Limpa, e o arquivamento de uma matéria do Senado, proposta por Dalírio Beber (PSDB-SC) em 2017, que impedia em alguns casos o aumento da pena de inelegibilidade. (Estado Conteúdo)

Em campanha pela anistia de quem participou dos atos do 8 de Janeiro, Bolsonaro anunciou que a esposa de um dos condenados viajará a Brasília para pressionar pela absolvição dos presos.

Em campanha pela anistia de quem participou dos atos de 8 de janeiro de 2023, o ex-presidente Jair Bolsonaro anunciou, nessa segunda-feira (10), que a esposa de um dos condenados, o empresário Ezequiel Ferreira Lins, viajará para Brasília com os seis filhos do casal para pressionar pela absolvição dos presos e pediu que “todos colaborem nessa visita”. Bolsonaro reforçou sua postura de apoio àqueles que, segundo ele, foram injustamente condenados e destacou que o objetivo é buscar uma solução política para a situação.

Vanessa Ferreira Lins, esposa de Ezequiel, deverá se reunir com parlamentares aliados do ex-presidente na Câmara dos Deputados. A agenda inclui ainda um encontro com a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), órgão vinculado à Organização dos Estados Americanos (OEA), com o intuito de pressionar pela anistia dos envolvidos nos acontecimentos de janeiro. “Busca-se uma anistia humanitária para seu marido e aos condenados sem o devido

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ex-presidente tem intensificado campanha por projeto que prevê perdão a condenados pelo 8/1 e que também pode livrá-lo da inelegibilidade.

processo legal”, declarou Bolsonaro, defendendo a revisão das condenações com base em argumentos legais e humanitários.

Ezequiel foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 17 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado, mas se encontra foragido, possivelmente fora do país. Em uma visita à família em Ji-Paraná, no Estado de Rondônia, no ano passado, Bolsonaro fez duras críticas à decisão do STF. “Uma grande injustiça foi feita pelo Supremo Tribunal Federal contra o Ezequiel e contra centenas de pessoas”, afirmou, reiterando seu apoio à causa. O ex-presidente também fez questão de destacar que a conde-

nação é vista por ele como um erro jurídico e político.

Aceno

O movimento pela anistia aos presos pelos ataques de 8 de janeiro de 2023, uma pauta constante no entorno bolsonarista, tem ganhado mais força nas últimas semanas. Logo após assumir a presidência da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) prometeu “imparcialidade” na tramitação do projeto que trata sobre o tema na Casa. Ele chegou a declarar, de forma categórica, que, em sua visão, os ataques de 8 de janeiro não configuraram uma tentativa de golpe de Estado, postura que foi amplamente comemorada por Bolsonaro e seus aliados.

Na última semana, o ex-presidente celebrou o apoio de Motta ao Projeto de Lei da Anistia, enfatizando que este é um passo importante para a causa. O parlamentar informou que levará a proposta à discussão na reunião de líderes partidários, e, caso a maioria dos parlamentares concorde, o projeto avançará para as etapas seguintes na Casa.

O projeto propõe o perdão para os condenados pela invasão e depredação das sedes dos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023, mas também inclui dispositivos que poderiam beneficiar Bolsonaro, retirando a inelegibilidade imposta por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As informações são da revista Veja.

A conversa do presidente da Câmara dos Deputados com Alexandre de Moraes e ministros do Supremo após sua fala sobre o 8 de janeiro.

O novo presidente da Câmara, Hugo Motta, conversou com alguns ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre sua fala de que os atos de 8 de janeiro de 2023 não foram uma tentativa de golpe e de que houve "exagero" na punição aos condenados pela corte. Entre os magistrados procurados por Motta está Alexandre de Moraes, relator dos processos envolvendo os ataques, e Gilmar Mendes.

De acordo com aliados do presidente da Câmara, ele decidiu ligar diretamente para Moraes e outros ministros "para não deixar o ruído crescer". Na conversa, Motta disse que as condenações de parte dos envolvidos nos ataques golpistas têm criado um sentimento de vitimização em relação aos condenados e defendeu que as penas duras fossem aplicadas a quem vandalizou e depredou os prédios dos Três Poderes.

O parlamentar fez a avaliação de que pessoas que estavam presentes nos atos, mas não vandalizaram os locais, pudessem ter penas mais amenas. Motta afirmou aos magistrados que foi isso que bus-

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Hugo Motta decidiu ligar diretamente para Moraes e outros ministros "para não deixar o ruído crescer".

cou defender na entrevista que concedeu à rádio Arapuan FM, de João Pessoa (PB), na sexta-feira passada.

Dois ministros confirmaram que foram buscados pelo presidente da Câmara e elogiaram sua disposição em dar explicações e dialogar sobre o tema. Os magistrados enfatizaram a Motta que os condenados vandalizaram os prédios dos Três Poderes e que ampla maioria concordou com as sentenças.

Motta destacou ainda que, apesar dos ruídos provocados pelas suas falas, seguirá com a promessa de buscar a pacificação entre os Poderes. Motta quer virar essa página e falar sobre votações de projetos que vai priorizar na Presidência

da Câmara. O parlamentar tem repetido que a anistia aos envolvidos nos 8 de janeiro não é um deles.

O presidente da Câmara já firmou um acordo com a oposição bolsonarista para evitar surpresas e manobras sobre a anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro, uma prioridade da direita para viabilizar a reabilitação do ex-presidente Jair Bolsonaro nas eleições do ano que vem.

O 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados, Altineu Côrtes (PL-RJ), se comprometeu a não pautar o projeto quando estiver no exercício da presidência da Casa, durante viagens de Arthur Lira ao exterior ou em eventuais licenças do deputado.

Côrtes acertou com Arthur Lira, ex-presidente da Câmara dos Deputados, que a proposta de anistia só será colocada em pauta quando a bancada concluir que há reais chances de aprovação. O atual líder, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), também tem feito projeções semelhantes nos bastidores.

Apesar de o compromisso assumido por Altineu parecer entrar em conflito com os interesses de Bolsonaro, o PL busca sinalizar apoio ao novo presidente da Câmara, que já demonstrou abertura para discutir a anistia após sua posse. As informações são do portal de notícias O Globo.

Depois de negar golpe no 8 de Janeiro, presidente da Câmara dos Deputados quer mudar de agenda.

Depois de citar Ulysses Guimarães 15 vezes em seu discurso de posse como presidente da Câmara dos Deputados e na sexta-feira passada (7) dar, enfim, sua opinião sobre o 8 de Janeiro, Hugo Motta (Republicanos-PB) não pretende falar no assunto tão cedo.

Na ocasião, deu uma declaração polêmica da qual se arrepende, de acordo com interlocutores com quem conversou no fim de semana. Não porque não pense o que disse, mas por avaliar que abriu a guarda e falou o que não precisava ser dito ainda. Motta passou os últimos dias conversando à direita e à esquerda e com integrantes do Judiciário para se explicar.

Ele quer tentar virar essa página, e falar de votações importantes para o País de projetos que pretende que sejam votados em

Lula Marques/Agência Brasil



Hugo Motta avalia que abriu a guarda e antecipou um debate que preferia que fosse feito mais à frente.

2025, de acordo com interlocutores do presidente da Câmara. Quer mudar de agenda, em resumo. As informações são do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo.

O presidente da Câmara pretende pautar, sim, o projeto de lei que anistia os condenados do 8 de Janeiro, mas não há a mínima previsão de que isso aconteça neste primeiro semestre. Por isso, antecipar o debate e, pior, colocando-se no centro dele, não faz sentido político para Motta. Até por que nem os bolsonaristas desejam votar qualquer projeto de

anistia agora, uma vez que é necessário mais tempo para que tenham segurança de que a matéria seria aprovada.

Motta havia conseguido passar os quase 100 dias de sua campanha oficial à presidência da Câmara se desviando de tornar pública sua opinião sobre o 8 de Janeiro. Ele não havia se posicionado até então sobre se avaliava o episódio como golpe, como sustenta a Polícia Federal (PF) e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, ou como simples baderna, como querem os bolsona-

ristas e a direita em geral – ainda que algumas pistas sobre o que pensava sobre anistia aos que estão sendo condenados pelo STF ficassem mais explícitas.

Na sexta-feira, no entanto, durante uma entrevista a uma rádio da Paraíba, disse com todas as letras que:

”O que aconteceu não pode ser admitido novamente, foi uma agressão às instituições. Agora, querer dizer que foi um golpe... Golpe tem que ter um líder, uma pessoa estimulando, tem que ter apoio de outras instituições interessadas, e não teve isso.”

O acordo do presidente da Câmara dos Deputados com os bolsonaristas para evitar surpresas sobre anistia ao 8 de Janeiro.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), já tem um acordo com a oposição bolsonarista para se blindar de surpresas e pegadinhas relacionadas à anistia aos manifestantes do 8 de Janeiro, prioridade da direita para reabilitar Jair Bolsonaro para as eleições de 2026.

Segundo fontes da oposição ouvidas pela equipe do blog da colunista Malu Gaspar, do jornal O Globo, o 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados, Altineu Côrtes (PL-RJ), se comprometeu a não pautar o projeto quando estiver no exercício da presidência da Casa, durante viagens de Motta ao exterior ou eventuais licenças do deputado.

Recém-saído da liderança do PL, Altineu também combinou com Motta que a anistia só será pautada quando a bancada concluir que há chances reais de aprová-la. O atual líder, Sóstenes Cavalcante (RJ), também tem feito projeção semelhante nos bastidores.

O posto de 1º vice-presidente é estratégico para os planos de Bolsonaro e do PL para 2026. Embora o partido tenha a maior bancada na Câmara e a segunda

maior do Senado Federal, a cúpula e o próprio Bolsonaro nem cogitaram apostar em uma candidatura própria, em nome de ocupar espaços que permitissem empurrar o projeto da anistia adiante.

No Senado, o PL também fechou com Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) em troca de indicar o 1º vice presidente, Eduardo Gomes (PL-TO).

“A gente não quer esperar a anistia para o futuro presidente de direita, caso seja eleito em 2026 e vai tomar posse em 2027”, declarou o ex-presidente em janeiro à Revista Oeste.

Jogo combinado

Embora o compromisso firmado por Altineu pareça entrar em rota de colisão com o desejo de Bolsonaro, a intenção do PL é fazer um aceno ao novo presidente da Câmara, que já se mostrou favorável à discussão da anistia após tomar posse.

Na última sexta-feira (7), Hugo Motta declarou à rádio Arapuan FM, de João Pessoa (PB), que o 8 de Janeiro não foi uma tentativa de golpe contra o presidente Lula e, ecoando a narrativa bolsonarista, se disse contra “exagero” nas punições aos extremistas em sentenças do Supremo Tribunal Federal (STF). An-

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Bancada do PL fez aceno ao presidente da Câmara, que se mostrou aberto à discussão sobre a pauta.

tes, no dia 4, Motta já havia dito ser favorável à discussão da anistia.

“Com toda a responsabilidade, nós vamos tratar esse tema de maneira muito tranquila, de maneira muito serena, para que esse tema não seja mais um fator para aumentar o tensionamento que existe, que existe hoje entre os poderes, entre o Judiciário, o Legislativo e o poder Executivo”, declarou na entrevista ao programa Estúdio i, da GloboNews.

Na Câmara há três projetos de anistia que tramitam juntos na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) – de autoria de Alexandre Ramagem (PL-RJ), Hélio Lopes (PL-RJ) e Cabo Gilberto Silva (PL-PB), respectivamente.

Há também projetos similares tramitando no Senado, todos apresentados por aliados de Bol-

sonaro. A tendência é que todos sejam apensados ou tramitem junto na CCJ.

O senador Marcio Bitar (União Brasil-AC), por exemplo, é autor de dois projetos de anistia aos manifestantes do 8 de Janeiro.

Ex-vice de Bolsonaro, Hamilton Mourão (Republicanos-RS) também é autor de um projeto de lei sobre o mesmo tema. Já o ex-ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI) assina outro PL que anistia apenas Bolsonaro, nesse caso da inelegibilidade por oito anos. Foi apresentado no dia seguinte ao julgamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que condenou o ex-presidente a oito anos fora das urnas.

Truth Social: a rede de Donald Trump na qual Bolsonaro e seu filho Eduardo criaram contas.

Jair Bolsonaro e o filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP) anunciaram que criaram perfis oficiais na Truth Social, rede social do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

“Feliz de estar aqui na Truth Social, a rede social criada pelo melhor presidente dos EUA, Donald Trump, onde postarei meu conteúdo em inglês e português. O melhor está por vir”, disse o congressista na plataforma.

“É uma grande satisfação fazer parte também desta rede social que preza pela liberdade, tão valorizada e escassa em tempos difíceis para o Brasil. Irmãos brasileiros e americanos unidos em prol dos direitos individuais e valores que moldam nossa sociedade”, declarou Bolsonaro.

A Truth Social foi lançada em fevereiro de 2021, depois que Trump foi expulso do X, à época Twitter, Facebook e YouTube, em janeiro do mesmo ano, na sequência da

Getty Images



A Truth Social foi lançada em fevereiro de 2021, depois que Trump foi expulso do X, à época Twitter, Facebook e YouTube.

invasão ao Capitólio dos EUA.

Criada pela Trump Media & Technology Group (TMTG), a plataforma é semelhante ao atual X, onde é possível publicar textos e fotos, além de compartilhar publicações de outras pessoas. Mesmo tendo o seu perfil no X reativado, depois de a plataforma ter sido comprada por Elon Musk, Trump continua mantendo a Truth como seu principal canal de comunicação.

Muitos conservadores acusavam as empresas de mídia social do Vale do Silício de restringir a liberdade de expressão removendo

postagens e usuários. Em seu auge no X, Trump tinha mais de 88 milhões de seguidores.

Em seu site, a Truth Social se descreve como uma “plataforma de mídia social ‘de tenda larga’ que incentiva uma conversa global aberta, livre e honesta sem discriminar por ideologia política”.

Quando a empresa foi anunciada pela primeira vez em outubro de 2021, seus termos de serviço diziam que a empresa não seria legalmente responsável pelo “conteúdo, precisão, ofensividade, opiniões confiabilidade” de qualquer coisa que os usuários

pudessem postar no site. Alguns comentaristas observaram que essa imunidade autodeclarada parecia depender da Seção 230 da Lei de Decência das Comunicações, uma lei à qual Trump se opôs firmemente durante sua presidência.

Os termos de serviço acrescentaram ainda que os usuários estariam proibidos de “rebaixar, manchar ou prejudicar, em nossa opinião, nós e/ou o Site”. A Truth Social disse que tem o direito de “suspender ou encerrar sua conta” e também “tomar as medidas legais apropriadas”.

Deputados articulam proposta de emenda à Constituição para reduzir a idade mínima em candidaturas.

Uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que reduz de 35 para 30 anos a idade mínima para candidatos a presidente da República e ao Senado está sendo articulada na Câmara dos Deputados. O parlamentar Eros Biondini (PL-MG) tem recolhido assinaturas para protocolar o texto, que também propõe alterar a barreira etária para outras candidaturas.

Apesar da repercussão nas redes sociais, o texto ainda não é oficialmente uma PEC. Para se tornar uma matéria em tramitação na Câmara, a proposta terá de reunir as assinaturas de, no mínimo, 171 dos 513 deputados. Até o momento, a equipe do parlamentar afirma ter conseguido 101 apoios.

Segundo a sugestão de PEC distribuída por Biondini:

- candidaturas a presidente, vice-presidente e senador passariam a ter como requisito 30 anos de idade, contra os 35 atuais;
- candidaturas a governador e vice-governador estariam condicionadas a uma idade mínima de 28 anos, ante os 30 definidos atualmente;
- e candidaturas a deputado federal ou estadual e prefeito ficariam liberadas para quem tiver 20 anos – hoje o requisito é ter 21 anos.

Por trás do movimento que tenta emplacar a PEC,

estão as ambições eleitorais de partidos e políticos com bom desempenho nas redes. Congressistas que apoiam o texto apresentado por Biondini avaliam que, com a mudança, legendas conseguiriam eleger nomes impossibilitados pela idade mínima.

É o caso de João Campos (PSB), que completará 32 anos em 2025, prefeito do Recife e mencionado como possível candidato ao governo de Pernambuco. E também do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que fará 29 anos, que poderia alçar voos maiores dentro da sigla, como uma candidatura ao Senado.

O autor da proposta defendeu que a mudança é necessária por uma "óbvia necessidade de modernização da legislação eleitoral". Eros Biondini afirmou que não há qualquer "interesse pessoal" no avanço da ideia. Ele disse que, caso virasse parte da Constituição, o texto "beneficiaria mais ao Nikolas".

"o reconhecimento do protagonismo dos jovens em todas as áreas da sociedade, inclusive na política. Temos expoentes importantes de ambas as linhas ideológicas, como o prefeito de Recife e deputado Nikolas Ferreira", disse.

Nas últimas décadas, a redução da barreira etária para candidaturas foi tema de outras propostas no Congresso. Na Câmara, uma PEC que reduzia a 30 anos a idade mínima para candidatos a presidente foi apresentada pela então deputada Manuela d'Ávila, em

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Conforme o texto, idade mínima para candidaturas ao Palácio do Planalto e ao Senado passaria dos atuais 35 anos para 30 anos.

2007. À época, ela justificou que as regras desestimulavam a participação de jovens na política.

Em 2015, o texto de Manuela foi anexado a um conjunto de propostas de alteração na Constituição que acabaram virando uma reforma política aprovada pelos deputados. A PEC, aprovada em dois turnos pela Câmara em julho daquele ano, reduzia as idades mínimas para os cargos de deputado estadual ou federal; de senador e de governador.

Todas essas mudanças acabaram caindo durante a análise da PEC pelo Senado, ainda em 2015. Os senadores decidiram votar essas alterações em uma proposta em separado, o que nunca ocorreu.

A aprovação de alterações na Constituição tem um longo caminho na Câmara e no Senado. Nas duas Casas há uma barreira inicial para a apresentação de PECs, que determinam um número mínimo de apoios. Se não houver disposição do comando

das Casas em acelerar a análise, há um amplo debate, que pode levar bastante tempo. Isso pode frustrar os planos de aliados de Nikolas e João Campos.

Na Câmara, após conquistar os apoios necessários e apresentar a proposta, a discussão na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa é a primeira etapa do caminho até a aprovação.

A CCJ analisa a admissibilidade da proposta – sem avaliar e fazer mudanças no mérito (texto) da proposta. Se aprovada, é enviada para uma comissão especial. Cabe à comissão especial analisar o mérito e propor alterações à proposta.

Depois da passagem pela comissão especial, a PEC fica apta a ser votada pelo plenário. Lá, a proposta precisa reunir ao menos 308 votos favoráveis, em dois turnos de votação. As informações são do portal de notícias g1.

Desvio de emendas: conversa de ex-assessor levou a Polícia Federal a pedir investigação sobre o senador Eduardo Gomes.

Mensagens encontradas nos celulares apreendidos na investigação sobre o desvio de emendas no Maranhão colocaram a Polícia Federal (PF) no encalço no senador Eduardo Gomes (PL-TO). O “encontro fortuito de provas” levou a PF a pedir uma apuração independente sobre a possível participação dele no comércio de emendas. O inquérito foi aberto em agosto de 2024, mas só agora veio a público, com o levantamento do sigilo da Operação Emendário.

Em nota, o senador informou que todas as emendas individuais indicadas por ele foram destinadas ao Tocantins, Estado pelo qual se elegeu. “A única emenda individual destinada para outro Estado, foi para o Rio Grande do Sul para atender à calamidade que assolou o Estado, no valor de R\$ 1 milhão de reais. Os recursos destinados a outros Estados foram feitos por ocasião de ser relator setorial do orçamento, atendendo a parlamentares desses Estados.”

A Procuradoria-Geral da República (PGR) emitiu parecer favorável à instauração do inquérito.

Beto Barata/Agência Senado



Senador nega irregularidades e afirma que todas as emendas indicadas por ele foram ao Tocantins.

O vice-procurador-geral da República Hindemburgo Chateaubriand pediu a “autuação de petição autônoma destinada à realização de diligências preliminares”.

Ao se deparar com as mensagens, o delegado Roberto Santos Costa, responsável pela Operação Emendário, defendeu uma nova investigação para “apurar detidamente os fatos”.

“Pelo fato de os episódios fortuitamente encontrados não guardarem correlação com as emendas ora investigadas, a Polícia Federal entende que, salvo melhor juízo, os fatos devem ser esclarecidos em novos Inquéritos”, escreveu o delegado em relatório enviado ao Supremo Tribunal Federal no final de 2023.

Mensagens

As mensagens que implicaram o senador foram trocadas entre Carlos Lopes, secretário parlamentar do deputado Josimar Maranhãozinho (PL-MA), denunciado na Operação Emendário, e Lizoel Bezerra, ex-assessor do senador, em 2022. Segundo a PF, Lizoel cobra um total R\$ 1,3 milhão e pede o pagamento de pelo menos R\$ 150 mil.

“Me dá uma posição. Homem está na agonia. Pagar contas e viajar”, escreve o ex-assessor de Eduardo Gomes. “Só de conta para amanhã tem 76 kkkk. Veja uns 150 pelo menos. Por causa da viagem.”

A PF acredita que o homem “agoniado” seja o senador. Isso porque Lizoel Bezerra envia

a Carlos Lopes um print de uma conversa com um contato salvo como Eduardo Gomes.

No dia seguinte, o ex-assessor do senador volta a cobrar Carlos Lopes. “Bom dia Carlos. Alguma novidade. A camionete (sic) chegou?”, diz Lizoel Bezerra. O secretário responde que “não chegou nada, tanto em conta como no chão”. Para a PF, a expressão “no chão” é referência ao pagamento de dinheiro em espécie.

Eduardo Gomes foi líder do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Senado. Em 2019, foi um dos relatores do Orçamento do ano seguinte. (Estadão Conteúdo)

Polícia Federal indicia três desembargadores e dois juízes do Maranhão por venda de sentenças.

A Polícia Federal (PF) indiciou os desembargadores Nelma Sarney Costa, Antonio Pacheco Guerreiro Junior e Luiz Gonzaga Almeida, além do ex-deputado federal Edilázio Júnior (PSD), e o prefeito de Paço do Lumiar, Fred Campos (PSB).

Todos são investigados por um suposto um esquema de corrupção dentro do Tribunal de Justiça do Maranhão, no qual o grupo manipulava decisões judiciais para liberar mais de R\$ 17 milhões em alvarás do Banco do Nordeste.

Também foram indicados os juízes Alice de Souza Rocha e Cristiano Simas de Souza. Além de quatro advogados e 12 servidores, que estariam envolvidos no esquema criminoso.

As investigações são resultado da Operação 18 Minutos, deflagrada em agosto do ano passado. O inquérito, que foi concluído e enviado ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), aponta que os indicados cometeram os crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

A PF também solicitou ao STJ a quebra de sigilos bancário e fiscal dos investigados, além de medidas cautelares contra os magistrados suspeitos. Cabe agora ao Superior Tribunal de Justiça analisar o relatório da PF e dar andamento ao processo.

Esquema

Desembargadores e juízes do Maranhão aliciavam pessoas para entrarem com processos contra empresas solicitando indenizações milionárias ou outros valores em dinheiro.

Em um dos casos, um ex-funcionário do Banco do Nordeste teria sido aliciado para entrar com uma ação contra o banco para que fossem pagos honorários advocatícios.

A ação inicialmente era manipulada dentro do Tribunal de Justiça do Maranhão para cair nas mãos dos juízes ou desembargadores envolvidos no esquema.

A ação era aceita e deferida, com cálculos de correção monetária fraudados ou inexistentes, de modo a aumentar o valor a ser pago.

No caso referente ao ex-funcionário do Banco do Nordeste, foi determinado o pagamento de R\$ 14 milhões. O intervalo de tempo entre a expedição do alvará e o saque, em dinheiro vivo, foi de apenas 18 minutos.

Depois que o processo era finalizado, o dinheiro era repartido entre várias pessoas, incluindo os magistrados e advogados. O prejuízo ficava com a instituição financeira. A suspeita é de crimes de corrupção e lavagem de dinheiro.

Ao todo, a PF tem como alvos quatro desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão, três juízes e 14 advogados, além de políticos. Alguns dos

Reprodução



Esquema criminoso manipulava decisões judiciais para liberar mais de R\$ 17 milhões em alvarás do Banco do Nordeste.

citados são:

- Frederico de Abreu Silva Campos, o "Fred Campos", atual prefeito em Paço do Lumiar

- Edilázio Gomes da Silva Junior, ex-deputado federal e atual presidente do PSD, no Maranhão

- Juiz Sidney Cardoso Ramos (já aposentado)

- Juiz Cristiano Simas de Sousa

- Juíza Alice de Sousa Rocha

- Desembargador Antônio Pacheco Guerreiro Júnior (que já estava afastado em outro processo)

- Desembargador Luiz Gonzaga Almeida Filho

- Desembargador Marcelino Everton Chaves (atualmente aposentado)

- Desembargadora Nelma Celeste Sousa Silva Sarney Costa (que já estava afastada em outro processo)

Afastamento

Ainda em agosto do ano passado, o Tribunal de Justiça do Maranhão afastou seis servidores investigados na "Operação 18 minutos", pelo período de um ano.

Dentre os afastados estiveram os três desembargadores: Antônio Pacheco Guerreiro Júnior, Luiz Gonzaga Almeida Filho e Nelma Celeste de Souza Silva Sarney Costa (que já estava afastada em outro processo), além dos dois juízes, Alice de Sousa Rocha e Cristiano Simas de Sousa.

O Tribunal de Justiça do Maranhão também exonerou uma assessora técnica, Zely Brown Maia, lotada no gabinete da desembargadora Nelma Sarney.

Supremo gasta mais de R\$ 38 mil para comprar cem gravatas com o logotipo do órgão.

O Supremo Tribunal Federal (STF) gastou R\$ 38.475,00 na compra de 100 gravatas com o logotipo da instituição. Os assessórios, que serão dados como presente pelos gabinetes dos ministros, também estarão à venda na livraria do órgão. Para as mulheres, haverá ainda a opção de um lenço com a abreviação do nome da Corte bordada.

O custo unitário de cada gravata, segundo o STF, é de R\$ 384. O anúncio da confecção foi feito pelo presidente do STF, Luís Roberto Barroso. Durante a sessão plenária do dia 6 de fevereiro, ele, que usava uma das gravatas, explicou que ela foi elaborada para ser entregue como uma "gentileza" dos ministros durante visitas institucionais.

"Faço um registro do novo departamento, o STF fashion. Nós lançamos uma gravata do Supremo Tribunal Federal, que todos estamos utilizando, e para as mulheres um lenço belíssimo, como o que está com a ministra Cármen Lúcia. A razão real para isso é que nós recebemos muitas visitas ou visitamos lugares onde as pessoas nos dão presentes e portanto foi uma forma que

Reprodução



O anúncio da confecção foi feito pelo presidente do STF, Luís Roberto Barroso.

nos encontramos gentil de retribuir com uma gravata que tem o símbolo do Supremo Tribunal Federal. Modéstia parte, ficou muito bonita", explicou Barroso.

Os ministros e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, utilizaram a mesma gravata na sessão, de cor azul. Já Cármen Lúcia, única mulher a integrar o tribunal atualmente, está com o lenço, também com tons de azul.

Orçamento

Em outra frente, o presidente do Supremo reiterou que o Judiciário federal tem um orçamento sujeito às regras de teto de gastos e que conta com o mesmo volume de recursos desde 2017, acrescido da correção da inflação e de um pequeno aumento no ano passado, fruto das balizas estabeleci-

das no arcabouço fiscal.

"Atuamos dentro do teto e do arcabouço, até porque, se algum dos órgãos do Judiciário federal apresentar orçamento fora do padrão, ele sofre uma trava automática da Secretaria de Orçamento e Finanças, órgão do Ministério do Planejamento", disse Barroso. O esclarecimento foi feito na abertura da sessão plenária do último dia 5, diante de notícias publicadas na imprensa e nas redes sociais.

Conforme o presidente do STF, cada órgão do Judiciário federal é responsável por preparar sua proposta de orçamento, seguindo parâmetros indicados pelo Poder Executivo. Cabe ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) elaborar relatório e submetê-lo

ao Congresso Nacional.

Os orçamentos dos tribunais de justiça estaduais não entram nessa conta. Eles não estão sujeitos ao teto e ao arcabouço fiscal, que só vale no plano da União, já que os estados têm autonomia. "Isso significa que o Poder Judiciário dos estados tem orçamento próprio, aprovado por suas Assembleias Legislativas. Além disso, os tribunais dos estados têm fundos próprios, decorrentes de arrecadação de custas e emolumentos de cartórios, que não dependem do tesouro estadual. Seja como for, não estão sujeitos à jurisdição do Supremo, salvo, naturalmente, se houver algum questionamento perante o tribunal", afirmou Barroso. As informações são do jornal O Globo e do STF.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,782	5,783
Dólar Turismo	5,835	6,015
Peso Argentino	0,0055	0,0055
Euro	5,956	5,957

Atualizado em: 10/02/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	125.572pts	+0.76%

Atualizado em 10/02/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 10/02/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	-	-	-
EM 2025	-	-	-
12 MESES	4,83	6,54	4,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	10/02 (SEMANA ATUAL)	03/02 (SEMANA ANTERIOR)	10/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.10	R\$ 11.05	R\$ 10.60
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.30	R\$ 10.50	R\$ 10.05
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,07	R\$ 7,92	R\$ 7,99
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,71	R\$ 10,29	R\$ 10,29
Agricultura	Unidade	10/02 (SEMANA ATUAL)	03/02 (SEMANA ANTERIOR)	10/01 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 126,03	R\$ 124,18	R\$ 131,19
Arroz	50kg	R\$ 99,13	R\$ 100,55	R\$ 100,00
Feijão	60kg	R\$ 160,00	R\$ 170,00	R\$ 165,00
Milho	60kg	R\$ 77,24	R\$ 74,99	R\$ 74,32
Trigo	1Ton	R\$ 1.321,55	R\$ 1.308,68	R\$ 1.243,69

Atualizado em: 10/02/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar cai e fecha a R\$ 5,78, mesmo após a nova ameaça tarifária de Trump.

O dólar fechou em queda nessa segunda-feira (10), a R\$ 5,78. Enquanto o Ibovespa, principal índice acionário da bolsa de valores brasileira, a B3, encerrou em alta. O movimento veio com o apoio da valorização das commodities no mercado internacional e mesmo após a nova ameaça tarifária do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

No último domingo (9), o republicano afirmou que anunciaria novas taxas de 25% sobre todas as importações de aço e alumínio no país. Atualmente, cerca de 25% do aço e 50% do alumínio usado nos EUA é importado e diversos países estão entre os fornecedores do produto, inclusive o Brasil.

Assim, a leitura dos especialistas é que essa tarifação pode impactar a economia de todos os principais exportadores, como Brasil, Canadá, México, China, Rússia e União Europeia.

A medida também volta a trazer preocupações com a inflação nos EUA. Isso porque se os produtos que chegam na maior economia do mundo ficam mais caros com as taxações,

todo o custo de produção também encarece, elevando o preço para os consumidores e impactando a inflação.

Preços altos no país podem pressionar o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) a manter suas taxas de juros altas por mais tempo ou até promover novos aumentos.

Apesar de a alta nos preços do petróleo e do minério de ferro no mercado internacional terem dado fôlego ao dólar nesta segunda-feira (10), ainda pairam no ar as dúvidas acerca da nova ameaça tarifária do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

No domingo (9), em entrevista a jornalistas antes de assistir ao Super Bowl 2025, Trump afirmou que "qualquer aço que entrar nos EUA terá uma tarifa de 25%". Segundo o presidente norte-americano, o anúncio oficial seria realizado nesta segunda-feira, o que não aconteceu.

Trump também não deu mais detalhes sobre quais países sofreriam o aumento tarifário. Diante das incertezas, as autoridades de uma série de países que exportam es-

Reprodução



Na mínima do dia, a moeda americana chegou a R\$ 5,7632.

ses produtos para os EUA começaram a reagir.

Na Coreia do Sul, o Ministério da Indústria convocou siderúrgicas para discutir como minimizar os impactos das tarifas para as empresas.

Já na Europa, a Comissão Europeia afirmou "não ver justificativa" para a tarifação e assegurou que vai reagir "para proteger os interesses das empresas, trabalhadores e consumidores europeus".

No Brasil, a postura do governo foi a de adotar uma postura mais cautelosa diante das ameaças do presidente dos EUA.

Nesta segunda-feira, tanto o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, quanto o ministro da Fazenda,

Fernando Haddad, manifestaram a necessidade de cautela e diálogo em relação às possíveis tarifas.

Com esse fatores, ao final da sessão, o dólar recuou 0,13%, cotado a R\$ 5,7854. Na mínima do dia, chegou a R\$ 5,7632, enquanto na máxima foi a R\$ 5,8240. Com o resultado, acumulou queda de 0,13% na semana; recuo de 0,89% no mês; e perdas de 6,38% no ano. Na última sexta-feira (7), a moeda americana teve alta de 0,51%, cotada a R\$ 5,7930.

Já o Ibovespa encerrou em alta de 0,76%, aos 125.572 pontos. Com o resultado, acumulou alta de 0,76% na semana; queda 0,45% no mês; ganho de 4,40% no ano. Na sexta, o índice teve baixa de 1,27%, aos 124.619 pontos.

Mercado eleva a previsão da inflação brasileira para 2025 pela 17ª semana seguida.

A mediana do relatório Focus para a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 2025 subiu pela 17ª semana consecutiva, de 5,51% para 5,58% - 1,08 ponto percentual acima do teto da meta, de 4,50%. Um mês antes, era de 5,00%. O Boletim Focus foi divulgado nessa segunda-feira (10) pelo Banco Central (BC). A pesquisa Focus é feita com economistas do mercado financeiro e divulgada semanalmente pelo BC.

A partir deste ano, a meta começa a ser apurada de forma contínua, com base na inflação acumulada em 12 meses. O centro continua em 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Se o IPCA ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, considera-se que o Banco Central perdeu o alvo.

Na última ata, o Comitê de Política Monetária (Copom) assumiu que o cenário para a inflação de curto prazo está adverso, com destaque para a alta dos preços de alimentos, influenciados pela estiagem e o ciclo do boi e com tendência de propagação. Os bens industrializados, por sua vez, são pressionados pelo movimento do câmbio.

“Em se concretizando as projeções do cenário de referência, a inflação acumulada em 12 meses permanecerá acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta nos próximos seis meses consecuti-

vos”, diz o BC.

Já a mediana do relatório Focus para o IPCA de 2026 subiu pela sétima semana seguida, de 4,28% para 4,30%. Um mês antes, estava em 4,05%.

O Copom aumentou a taxa Selic em 1 ponto percentual, de 12,25% para 13,25%, na reunião de janeiro, e afirmou que a sua decisão é “compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante.” O colegiado voltou a sinalizar que vai elevar os juros em mais 1 ponto, a 14,25%, no encontro de março.

O horizonte relevante do Banco Central é o terceiro trimestre de 2026, quando o Copom espera uma inflação de 4,0%, considerando o cenário de referência. A projeção para o IPCA de 2025 é de 5,2%. O balanço de riscos do comitê está assimétrico para cima.

A mediana do Focus para a inflação de 2027 permaneceu em 3,90%, patamar em que está há cinco semanas. A projeção para o IPCA de 2028 passou de 3,74% para 3,78%, o quinto aumento consecutivo, ante 3,56% um mês antes.

Juros

A mediana para a Selic no fim de 2025 permaneceu estável pela quinta semana consecutiva, em 15,00%. A mediana para os juros no fim de 2026 permaneceu em 12,50%. Um mês antes, era de 12,0%.

A estimativa intermediária para o fim de 2027

Agência Brasil



A partir deste ano, a meta começa a ser apurada de forma contínua, com base na inflação acumulada em 12 meses.

passou de 10,38% para 10,50%, ante 10,25% quatro semanas antes. A mediana para a Selic no fim de 2028 se manteve em 10,0% pela sétima semana consecutiva.

Na ata da reunião de janeiro, o Copom afirmou que a elevação dos juros é “compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante.”

PIB

A mediana do relatório Focus para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2025 passou de 2,06% para 2,03%. Um mês antes, estava em 2,02%. A estimativa intermediária para 2026 passou de 1,72% para 1,70%. Um mês atrás, era de 1,80%. A mediana para o crescimento do PIB de 2027 se manteve em 1,96%, de 2,00% há um mês. A estimativa intermediária para 2028 ficou estável em 2,0%, como já está há 48 sema-

nas.

O Banco Central espera que a economia brasileira cresça 3,50% em 2024 e 2,10% este ano, conforme o mais recente Relatório Trimestral de Inflação (RTI).

Dólar

As medianas para a cotação do dólar no fim de 2025 e 2026 permaneceram em R\$ 6,00, pela quinta e quarta semanas consecutivas, respectivamente. A projeção para o fim de 2027 se manteve em R\$ 5,93, enquanto a estimativa intermediária para o fim de 2028 oscilou de R\$ 6,00 para R\$ 5,99.

A projeção anual de câmbio publicada no Focus é calculada com base na média para a taxa no mês de dezembro, e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano, como era até 2020. Com isso, o BC espera trazer maior precisão para as projeções cambiais do mercado financeiro. (Estado Conteúdo)

Governo Federal afirma que não estuda aumento no valor do Bolsa Família.

Em entrevista publicada na última sexta-feira (7), o ministro Wellington Dias, do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), foi questionado pelo portal alemão DW se, diante do aumento da inflação dos alimentos, o governo federal considerava um reajuste no Bolsa Família.

A resposta afirmativa gerou estresse no governo e reações no mercado, com aumento do dólar e queda na Bolsa de Valores, o que levou a Casa Civil a desmentir a informação imediatamente. O presidente Lula também ligou para o ministro para pedir explicações.

"Vamos tomar uma decisão (sobre reajuste do Bolsa Família) dialogando com o presidente, porque isso repercute. Será um ajuste? Será um complemento na alimentação?", disse o ministro, que depois complementou: — Está na mesa. A decisão vai ser tomada até o final de março.

Logo em seguida, a Casa Civil reagiu por meio de nota:

"A Casa Civil da Presidência da República informa que não existe estudo no governo sobre aumento do valor do benefício do Bolsa Família. Esse tema não está na pauta do governo e não será discutido."

A fala irritou Lula. Na ligação com o presidente, o ministro explicou que o que ele quis dizer era que o ministério está prepa-

rando um estudo do impacto da inflação dos alimentos sobre os beneficiários do Bolsa Família e de que forma isso poderá ser compensado.

Diante das cobranças de Lula, o ministro enviou ao gabinete presidencial a íntegra da gravação da entrevista, para que o presidente pudesse ouvir toda a fala feita dentro do contexto da entrevista. Aliados de Dias admitem que a declaração foi um erro, mas entendem que a gravação ajuda a esclarecer o ruído.

A declaração de Wellington Dias sobre o estudo para aumento do Bolsa Família pegou os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa, totalmente de surpresa. O eventual aumento do Bolsa Família teria impacto nas contas públicas em um momento em que o governo é pressionado a cortar gastos.

No Planalto, a auxiliares ficaram incomodados com a declaração de Dias. Segundo eles, a possibilidade de reajuste do benefício "sequer está no horizonte" de discussão do governo e é "fora da realidade" em um momento em que Planalto tenta mostrar sinais de austeridade com as contas públicas.

A conduta do ministro também deixou interlocutores de Lula impacientes em um dia em que o presidente estava liderando uma pauta positiva, com inaugurações voltadas à segurança hídrica em vi-

Lyon Santos/MDS



Aumento da inflação dos alimentos seria um dos motivos, mas a gestão Lula prontamente desmentiu o reajuste.

agem para o interior da Bahia.

Duas horas depois do desmentido da Casa Civil, Wellington Dias divulgou uma nota feita em conjunto com a Secretaria de Comunicação Social (Secom) em que "esclarece que não há nenhum estudo em andamento sobre o aumento do valor do benefício do Bolsa Família e nem agenda marcada para tratar do tema".

No Planalto, a avaliação é que o cenário coloca Wellington Dias na berlinda diante das discussões da reforma ministerial, mas não há conclusão se dois casos serão suficientes para Lula afastá-lo da pasta.

Com orçamento de R\$ 291 bilhões, a pasta é alvo de cobiça de partidos de centro da base que ainda é frágil no Congresso. No entanto, justamente por causa do Bolsa Família, a área é considerada fundamental pelo PT, Lula resiste a entregá-la a um quadro que não seja ligado ao

partido.

Aliados do ministro afirmam que Dias e Lula já se reuniram cinco vezes em 2025 para alinhar metas e ações da gestão até o final de 2026, o que indicaria, segundo eles, que o presidente conta o auxiliar até o final do mandato. Por enquanto, não há previsão de agenda entre Lula e Wellington Dias nos próximos dias.

O ministro embarcou nesse domingo (9) para Roma para participar da 48ª Sessão do Conselho de Governança do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida). A primeira-dama Janja da Silva o acompanha na viagem. Dias e Janja retornam na quarta-feira (12) ao Brasil. Depois disso, há previsão de agendas de Lula com o ministro em viagens pelo País nas próximas semanas que envolvam os programas Bolsa Família e Acredita. As informações são do portal de notícias g1.

Eufrázio

Governo prepara decreto para cobrir US\$ 121 milhões de Itaipu e evitar o aumento na conta de luz.

O governo está preparando um decreto para bancar a redução da tarifa de Itaipu e evitar que US\$ 121 milhões sejam cobrados na conta de luz dos consumidores. Em nota nessa segunda-feira (10), depois de uma reunião na sede da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a agência afirmou que o Ministério de Minas e Energia enviou uma proposta de publicação de decreto à Casa Civil.

“Agência e Ministério aguardam decisão sobre o assunto”, afirmou após o encontro entre o secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia, Arthur Valerio, e o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa.

O decreto prevê a utilização do chamado “bônus de Itaipu” para cobrir o valor de US\$ 121 milhões e, dessa forma, evitar que o valor seja cobrado do consumidor.

O “bônus de Itaipu” se refere ao saldo positivo da conta de comercialização de Itaipu que, ao final do ano, é revertido para abater a conta de luz dos consumidores residenciais e rurais que tiverem um consumo inferior a 350 quilowatts-hora (kWh) em ao menos um mês.

No início de 2025, o governo distribuiu R\$ 1,3 bilhão para ao menos 78 milhões de brasileiros. O saldo é referente a 2023.

Na prática, o governo vai usar recursos que já seriam revertidos para abater a conta de luz. Só que

essa quantia será usada para evitar um aumento já em abril.

Brasil e Paraguai definem juntos o valor da tarifa de serviços de Itaipu, que cobre custos com:

- administração, operação e manutenção da usina;

- repasses em royalties e participações governamentais pelo uso da água;

- dívida de construção da usina — já quitada.

Esse valor serve de base para calcular o preço da tarifa de Itaipu, que é repassada às distribuidoras do Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Por sua vez, as distribuidoras cobram o valor dos consumidores.

No ano passado, depois de entraves na negociação, os países chegaram a um acordo que definiu um valor de custo dos serviços maior para o Paraguai e menor para o Brasil, como uma forma de reduzir o impacto na conta de luz dos brasileiros.

A tarifa de Itaipu representa o custo de aquisição da energia gerada pela usina e é repassada para as distribuidoras cotistas do Sul, Sudeste e Centro-Oeste. A tarifa é definida pela Aneel, com base no valor de custo dos serviços acordado pelo Brasil e Paraguai.

Em julho, os dois governos estabeleceram a manutenção da tarifa brasileira no patamar praticado até então (US\$ 16,71 por kW/mês) e a elevação da tarifa paraguaia para US\$

Rubens Fraulini/Itaipu Binacional



Brasil e Paraguai definem juntos o valor da tarifa de serviços de Itaipu.

19,28. Os valores ficariam em vigência até 2026.

A diferença entre as duas tarifas seria arcada por um aporte de Itaipu. Na prática, o Brasil abriria mão de US\$ 300 milhões por ano para manter as tarifas do lado brasileiro abaixo do que foi definido pelo Paraguai.

Conta mais cara

Contudo, segundo a Aneel, o Brasil vai precisar de mais dinheiro do que o inicialmente previsto para arcar com a diferença.

Isso porque o valor que foi transferido para a conta de comercialização de Itaipu, para cobrir a diferença entre os custos de serviços praticados pelos dois países, não se mostrou suficiente.

Além disso, há uma variação no valor da energia que é cedida pelo Paraguai ao Brasil.

Como o Paraguai não consome toda a energia à qual tem direito pelo acordo de Itaipu, o excedente é vendido ao Bra-

sil pelo valor do custo de serviços (US\$ 19,28 por kW/mês).

Já o Brasil vai vender essa energia às distribuidoras por um custo menor (US\$ 16,71 por kW/mês). A diferença entre o valor de compra e o de venda é arcado pelo governo brasileiro.

Há ainda o fato de que a conta de comercialização de Itaipu deve fechar o ano de 2024 com saldo negativo, no valor de R\$ 332,6 milhões. Tudo isso vai de encontro à intenção brasileira de baratear a tarifa.

Por causa das incertezas quanto ao pagamento, a Aneel definiu a tarifa de repasse às distribuidoras de forma temporária, até 31 de março. Em abril, caso o governo não encontre solução, o valor pode aumentar. As informações são do portal de notícias G1.

Brasileiros tiveram prejuízo de R\$ 3,5 bilhões em um ano com golpes em compras on-line.

Os consumidores brasileiros tiveram um prejuízo de R\$ 3,5 bilhões com golpes em compras on-line no ano passado, aponta pesquisa realizada pela OLX, que analisou cerca de 20 milhões de contas abertas em plataformas online.

Às vésperas do Dia Mundial da Internet Segura, comemorado nesta terça-feira, dia 11, o levantamento aponta que as principais fraudes foram falso pagamento (que representou 46% dos golpes), invasão de conta (28%), anúncio falso (15%) e coleta de dados (10%).

Entre as categorias de produtos avaliados pela pesquisa, os anúncios envolvendo celulares foram os principais alvos de fraude, representando 27% do total; seguidos por videogames (18%); carros, vans e utilitários (14%); computadores (8%); e motos (6%).

Veja abaixo como funcionam os golpes e entenda como se proteger:

– **Falso pagamento:** Nesse golpe, também conhecido como golpe da "compra aprovada", o fraudador faz um falso comprovante de depósito, levando a vítima a acreditar que o valor referente à compra foi pago e garante a en-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



As principais fraudes foram falso pagamento (que representou 46% dos golpes), invasão de conta (28%), anúncio falso (15%) e coleta de dados (10%).

trega do item. O comprovante falso é enviado por e-mail ou aplicativo de mensagens e, quando a vítima percebe o golpe, o fraudador já está com o produto em mãos. A recomendação dos especialistas é que o vendedor só entregue o produto após a confirmação do depósito em sua conta bancária ou carteira digital. O mais seguro é manter a conversa com o comprador pela ferramenta de chat disponível na plataforma de compra e venda, evitando negociar por aplicativos de mensagens também é um cuidado importante.

– **Invasão de conta:** Esse golpe consiste no uso de logins e senhas de outras pessoas, obtidos a partir de vazamento de dados na internet, para a criação de anúncios falsos. O fraudador usa essas infor-

mações para se passar por pessoas idôneas e obter pagamentos antecipados por produtos que não existem ou até testar cartões da vítima para aplicar golpes em diferentes plataformas. Não se deve repetir senhas em diferentes sites e orienta-se usar combinações fortes, misturando letras, números e caracteres especiais para evitar esse tipo de fraude. Outra recomendação é mudar as senhas periodicamente e ficar atento aos alertas das plataformas sobre tentativa de login na sua conta.

– **Anúncio falso:** O criminoso cria um falso anúncio e, após a vítima fazer o pagamento, deixa de responder às mensagens ou até apague seus dados. Preços muito baixos da média de mercado e entregas facilitadas demais

são sinais de alerta para que possa haver algo errado com a oferta. Sempre que receber ofertas on-line fique atento ao domínio do e-mail (xx@nomedaempresa) e confira sempre a informação site ou aplicativo da própria empresa.

– **Roubo de dados:** Neste tipo de golpe, o objetivo é coletar dados sensíveis dos usuários, por anúncios falsos e solicitação de preenchimento de formulários a fim de obter informações pessoais, como CPF, conta bancária. Antes de prestar qualquer informação pessoal, certifique-se que é de uma página oficial da empresa ou recrutadora de vaga de emprego, que tem sido outro expediente comumente usado para obter dados sensíveis. As informações são do jornal O Globo.

Eufrázio

Governo federal já pediu a derrubada de 11,5 mil sites de apostas e jogos on-line irregulares.

Mais de 11,5 mil sites de apostas ilegais foram bloqueados pelo governo federal após as novas regras para o setor entrarem em vigor. Até o momento, 153 marcas receberam o aval para atuarem no mercado de apostas online, como as chamadas Bets.

Os dados foram divulgados pelo secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Dudena, nesta segunda-feira (10). Ele declarou que as listas com sites irregulares começaram a ser repassadas ainda no ano passado para a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), responsável por efetivamente derrubar os endereços eletrônicos.

Segundo o Ministério da Fazenda, 68 empresas já foram autorizadas a operar no ramo de apostas online. Uma empresa pode deter mais de uma marca, ou seja, mais de um site. Elas pagaram outorgas, como parte do processo de autorização. Isso rendeu R\$ 2,1 bilhões aos cofres públicos.

A partir de 1º de janeiro, apenas os sites autorizados podem operar no País. Além disso, o governo passou a promover ações de fiscalização. Até agora, foram 75.

“O critério objetivo que escolhemos foi: empresas que já tinham pedido autorização até setembro poderiam seguir e as demais não. A partir de

janeiro, apenas empresas autorizadas poderão operar”, afirmou Dudena.

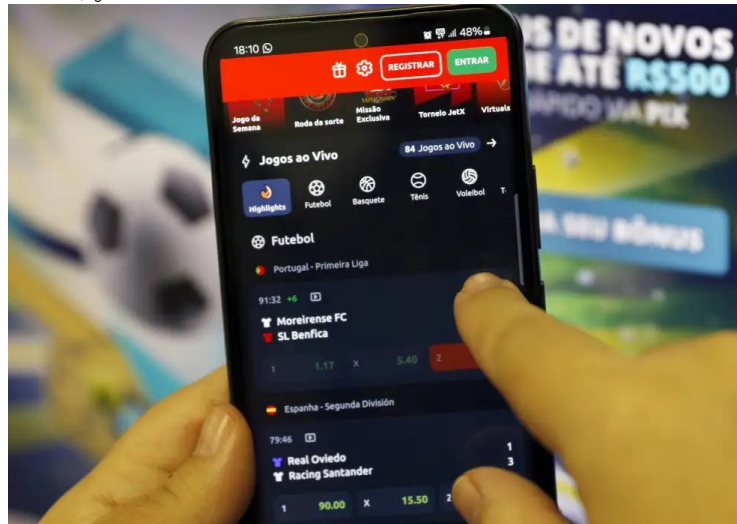
A fiscalização do setor inclui não apenas a derrubada de sites clandestinos, mas também um trabalho normativo para regularizar a atividade. De acordo com Dudena, o governo editou 11 portarias até julho de 2024 e atualmente trabalha em mais 14 atos normativos para dar mais transparência e controle ao mercado.

A regulamentação também envolve um processo contínuo de autorização para empresas que operam apostas esportivas no Brasil. Segundo dados do Ministério da Fazenda, até agora 349 pedidos de autorização já foram protocolados, sendo 326 em 2024 e outros 23 neste ano. O governo também já analisou 45 mil documentos e concedeu 68 autorizações a empresas, que pagaram um total de R\$ 2,1 bilhões em outorga.

Durante a coletiva de imprensa, Dudena também anunciou uma consulta pública para discutir a regulação das apostas esportivas e cassinos online em 2025 e 2026. Segundo ele, a iniciativa busca envolver todos os setores interessados na construção de uma legislação mais clara e eficiente.

“Esse momento é um momento em que, em vez de pura e simplesmente publicar uma agenda re-

Bruno Peres/Agência Brasil



Até o momento, 153 marcas receberam o aval para atuarem no mercado de apostas online.

gulatória, a gente traz pontos para consulta. Para que todos e todas tenham oportunidade de dizer o que pensam”, explicou o secretário.

A consulta pública deve abordar temas como regras de publicidade, fiscalização e monitoramento de transações financeiras, além de medidas para evitar o vício em jogos de azar e garantir a transparência do setor.

Uma das novas frentes de fiscalização do governo envolve influenciadores digitais que promovem casas de apostas ilegais. De acordo com Dudena, 51 influenciadores já foram autuados por fazerem publicidade de plataformas sem autorização para operar no Brasil.

O endurecimento das regras sobre publicidade tem sido um dos focos do governo na regulamentação do setor. Em 2023, a Fazenda iniciou um estudo para definir limites mais rígidos para propa-

gandas de apostas, com o objetivo de coibir abusos e proteger consumidores, especialmente jovens e pessoas vulneráveis ao vício em jogos.

Com a regulamentação das apostas esportivas, o governo espera aumentar a arrecadação e garantir que o setor opere dentro de um ambiente seguro e fiscalizado. Atualmente, apenas empresas que solicitaram autorização e cumpriram as exigências legais podem continuar operando.

A expectativa é que, com a consulta pública e os novos atos normativos, o mercado de apostas se torne mais organizado e transparente nos próximos anos, minimizando fraudes e garantindo mais segurança para os apostadores brasileiros. As informações são do portal de notícias g1.

Os planos e as reações de militares brasileiros diante das ameaças e ações de Trump contra aliados.

O exército e a polícia da Colômbia estão em busca de recursos para manter o combate aos guerrilheiros do ELN e aos dissidentes das Farc bem como aos narcotraficantes do Clã do Golfo. O corte da ajuda americana ao país – suspenso por 90 dias – e a perspectiva de que o governo de Gustavo Petro deixe de receber os US\$ 400 milhões que os EUA enviaram ao país para operações militares na selva ameaça paralisar a frota de helicópteros Black Hawks, usados para transportar operações especiais. Ações estão sendo suspensas, facilitando a vida do crime organizado.

Aliado às ameaças de Trump à Dinamarca, um aliado da OTAN, e à soberania canadense e do Panamá despertaram a atenção de militares brasileiros e de integrantes da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa da Câmara dos Deputados. Antes de tudo, acredita-se que a nova administração americana afetará o relacionamento militar do Southcom, o comando sul-americano, e suas relações com as Forças Armadas do Caribe e da América do Sul.

Durante seu comando, a general Laura Richardson chegou a defender um Plano Marshall para a região como forma de fechá-la à influência chinesa. Mais do que negar esse caminho, Trump sinaliza para a retirada do dinheiro americano que servia a muitos desses países. E onde o dólar sai, o yuan entra. Era o que Richardson dizia. As prioridades americanas serão outras, como o combate às drogas e o uso de Guantánamo para guardar imigrantes ilegais, inclusive brasileiros.

O tom assertivo da nova diplomacia americana pode, de acordo com militares ouvidos pela coluna, levar à revisão de parcerias. Embora não haja nada de concreto que afete as relações com o Brasil no campo da Defesa. Mas as especulações começaram. Entre os cenários vislumbrados pelos militares brasileiros ouvidos pela coluna está o de possíveis ameaças à soberania do País, o que forçaria o Brasil a buscar soluções militares cada vez mais autônomas em relação a potências extrarregionais. Mas isso tem um custo. E não é pe-

queno.

Veteranos da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, o deputado Carlos Zarattini (PT-SP), disse que diversificar fornecedores “é positivo”. Para ele, a situação brasileira é diferente da colombiana. Primeiro, porque não há bases americanas no País – o governo Bolsonaro permitiu que a inteligência dos EUA operasse em Roraima, quando Washington buscou derrubar Maduro. Depois, porque “há pouco recurso americano no Brasil”. “Nós compramos (O Exército adquiriu, em 2024, 12 Black Hawks dos EUA por US\$ 960 milhões). Temos helicópteros de fabricação americana e não americanos no País”, afirmou, em referência à prática de leasing adotada pela Colômbia.

É nesse contexto que surge, para os militares, um novo momento para convencer as lideranças civis da importância de projetos como o Prosub – com sua frota de submarinos convencionais e um nuclear –, o MTC-300 (Míssil Tático de Cruzeiro com alcance de 300 quilômetros) e a aquisição de um sistema de artilharia de média altura. As assessorias parlamentares das Forças aguardam a definição da composição das Comissões de Relações Exteriores e Defesa da Câmara e do Senado para voltarem a defender previsibilidade dos gastos na área e dinheiro para projetos estratégicos para a nossa soberania.

A lógica por trás desse movimento é uma só: e, se depois do Canal do Panamá, for a vez da Amazônia? Para o coronel Paulo Roberto da Silva Gomes Filho, do Centro de Estudo Estratégico do Exército, o Prosub e o MTC-300 são “um bom começo” para garantir a capacidade antiacesso/negação de área (A2/AD) para nossas forças. Permitiria negar o uso do mar e alvejar potenciais adversários antes de chegarem ao território nacional.

Enquanto o Exército e a Marinha aguardam para saber com quem falar nas comissões do Congresso, o comandante da Força Aérea, brigadeiro Marcelo Damasceno, tem uma reunião marcada com parlamentares para esta semana. Deve tratar da

Sargento Dias/Marinha do Brasil



Forças Armadas do Brasil realizam exercício de adestramento com participação de militares chineses e norte-americanos durante a Operação Formosa, em 2024.

Alada, a nova empresa da Força para cuidar de projetos aeroespaciais, e das prioridades de investimentos da Aeronáutica. Nas três forças há um consenso sobre a necessidade de deixar muito claro à sociedade brasileira a visão delas em relação à mudança do cenário geopolítico internacional.

Para muitos oficiais gerais, o País poderá ser obrigado a buscar um nível de autonomia, termos soluções autônomas em relação a potências extrarregionais que, talvez, o Brasil não tenha tido até então. O posicionamento da política americana sob Trump em relação à América do Sul pode obrigar o Brasil a assumir novas responsabilidades como liderança regional. A dependência americana, porém, se manterá. “É muito, muito difícil substituir a indústria do ocidente. Causaria um terremoto técnico e doutrinário. muita coisa teria que mudar, a um preço enorme”, disse o coronel Paulo Filho.

Quando a Guerra Fria acabou e os americanos tentavam entender o seu lugar no mundo, Joseph Nye descreveu em um artigo de 19 páginas o que chamou de soft power: uma estratégia de se obter poder e prestígio sem o uso da força. Naquela época, os americanos já temiam o declínio da nação e pensavam que o protecionismo seria a melhor saída, livrando-se de compromissos externos. Mas tanto então como agora, é possível afirmar, como

Nye fez, o quão contraproducente pode ser essa resposta. “Se a mais poderosa nação falhar em sua liderança, as consequências para a estabilidade internacional podem ser desastrosas.”

Ainda mais em um mundo em que, como Henry Kissinger dizia já em 1975, se torna cada vez mais independente na economia, nas comunicações e nas aspirações humanas. Em 1990, Nye alertou que “a atual negligência dos EUA em relação ao fraco Terceiro Mundo podia reduzir a sua capacidade de influenciar as suas políticas” sobre temas como fluxo migratório, drogas e contrabando. Propôs o soft power como um modo mais atraente – e eficaz – de exercício do poder em relação aos meios tradicionais, como o uso da força. Trata-se de uma lição aprendida pela China.

Trump parece jogar tudo isso no lixo. Aposta nas ameaças explícitas à soberania de países aliados, no porrete das taxas e na estrutura militar, um dos poucos campos em que o poder americano – a capacidade de fazer coisas, controlar outros e obrigá-los a fazer o que de outra forma não fariam – permanece quase incontestado. Diante desse cenário, o que permitirá o Brasil ter um destino diferente do Panamá? É este o desafio que se coloca diante da Defesa e de nossos representantes. (Marcelo Godoy/Estadão Conteúdo)

Entenda por que o aço virou o protagonista da nova batalha comercial de Trump.

A guerra comercial prometida pelo presidente Donald Trump desde seu retorno à Casa Branca entra em uma nova fase nessa segunda-feira (10), com a introdução de tarifas de 25% sobre o aço e o alumínio importados pelos Estados Unidos.

A promessa de tarifação complica ainda mais esse mercado estratégico para muitos setores, já desestabilizado pelo excesso de produção chinesa e pelas dificuldades dos produtores europeus.

Durante seu primeiro mandato (2017-2021), Trump impôs tarifas sobre esses materiais para proteger a indústria doméstica, que, segundo ele, enfrenta concorrência desleal.

– Quem exporta aço para os Estados Unidos? A produção mundial de aço bruto atingiu 1,89 bilhão de toneladas em 2023, das quais mais da metade (1,02 bilhão de toneladas) foi produzida pela China, o principal produtor mundial, conforme os últimos dados disponíveis da World Steel.

Os EUA, bem atrás, com 82 milhões de toneladas produzidas, importaram 26,4 milhões de toneladas desse metal em 2023, tornando-se o segundo maior importador do mundo, atrás da União Europeia.

Ele é abastecido principalmente pelo Canadá, com 5,95 milhões de to-

neladas importadas em 2024, de acordo com a administração comercial dos EUA. Em seguida, vêm o Brasil, a UE e o México, com 4,08, 3,89 e 3,19 milhões de toneladas, respectivamente, à frente de outros países, como Coreia do Sul, Vietnã, Japão, Taiwan e China.

– Por que Trump está falando sobre concorrência desleal? Os preços mundiais do aço caíram drasticamente no ano passado devido ao excesso de produção. De acordo com a OCDE, o excedente global de aço está entre 500 e 560 milhões de toneladas. A maioria vem da China, que está “inundando” os mercados mundiais, diz um siderúrgico europeu à AFP, sob condição de anonimato.

“As capacidades de produção nos Estados Unidos e na Europa têm sido historicamente equilibradas e adaptadas à demanda doméstica, mas no Sudeste Asiático elas superam em muito a demanda”, acrescentou a fonte.

A economia do aço, cíclica por 50 anos, agora enfrenta um problema “estrutural” de superprodução, afirmam os especialistas. A China reduziu drasticamente seu consumo, em parte devido à paralisação de seus enormes projetos de construção.

Além disso, suspeita-se que o gigante asiático subsidie sua produção

Reprodução



A produção mundial de aço bruto atingiu 1,89 bilhão de toneladas em 2023.

de forma mais ou menos direta, o que reduz os preços, colocando sob pressão as tradicionais empresas europeias e americanas.

A US Steel, que está passando por um período difícil, foi objeto de uma tentativa de aquisição pela Nippon Steel, bloqueada por Joe Biden e depois por Donald Trump. A empresa alemã ThyssenKrupp anunciou cortes de milhares de empregos.

Para ilustrar a intensidade da atual guerra comercial, o empresário europeu entrevistado pela AFP apontou que “a China exportou entre 110 e 120 milhões de toneladas no ano passado, o que é praticamente equivalente ao consumo europeu”, que é de 126 milhões de toneladas por ano.

– Por que o aço ainda é estratégico na era digital? O aço, que estava no centro da revolução industrial iniciada na Europa no século XIX, con-

tinua sendo a base de muitos outros setores da indústria tradicional. Em 2023, 52% do aço produzido ainda era destinado à construção, enquanto o setor automotivo absorvia 12%.

Os setores de armamento e ferroviário também estão entre os principais clientes do aço, que também é fundamental para a transição energética, com as turbinas eólicas, e digital, nos data centers. No entanto, seu processo de fabricação, que usa carvão para remover o oxigênio do minério de ferro, faz com que seja o setor industrial com as maiores emissões de gases de efeito estufa.

Com isso, o setor deu início a um planejamento de transição e investimentos maciços para descarbonização na Europa, embora estejam parados devido ao difícil contexto atual. As informações são da agência de notícias AFP.

Brasil, Canadá e México: saiba quais países serão mais afetados com a taxa sobre a importação de aço.

Reprodução



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um decreto que impõe tarifas de 25% para todas as importações de aço e alumínio para o país a partir de 4 de março.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou nessa segunda-feira (10) um decreto que impõe tarifas de 25% para todas as importações de aço e alumínio para o país a partir de 4 de março.

A medida, que pode atingir em cheio o setor de siderurgia de países como México, Canadá e Brasil, faz parte de uma das principais promessas de campanha de Trump: a taxação de produtos estrangeiros para priorizar a indústria norte-americana.

“Nossa nação precisa que o aço e o alumínio permaneçam na América, não em terras estrangeiras. Precisamos criar para proteger o futuro ressurgimento da manufatura e produção dos EUA, algo que não se vê há muitas décadas”, disse Trump.

Hoje, cerca de 25% do aço usado nos EUA é im-

portado, segundo o Departamento do Comércio, sendo a maior parte proveniente de países vizinhos, como México e Canadá, ou de aliados na Ásia. Além disso, metade do alumínio utilizado no país também é importado, principalmente do Canadá.

A tarifa poderá impactar significativamente os fornecedores brasileiros. Em 2024, o Brasil foi o segundo maior fornecedor de aço para os EUA, em volume, segundo dados do Departamento de Comércio americano, atrás apenas do Canadá.

Em 2023, os EUA compraram 18% de todas as exportações brasileiras de ferro fundido, ferro ou aço, segundo o governo brasileiro.

Essa não é a primeira vez, no entanto, que Trump tenta taxar o aço e o alumínio importados para os EUA. Durante seu primeiro man-

dato, entre 2017 e 2021, ele criou tarifas e outras restrições para a importação desses produtos, mas todas foram posteriormente retiradas.

O anúncio de que os Estados Unidos aumentarão em 25% as tarifas sobre todas as importações de aço e alumínio tem gerado preocupação em diversos países ao redor do mundo.

Além do Brasil, países vizinhos aos EUA também são grandes fornecedores de aço e alumínio, assim como aliados próximos na Ásia e na Europa. É o caso do Japão, Coreia do Sul e Alemanha.

Embora a China seja a maior produtora e exportadora de aço do mundo, muito pouco é enviado para os Estados Unidos. Especialistas apontam que as tarifas de 25% impostas em 2018 deixaram a maior parte do aço chinês fora do mercado.

No ano passado, a China exportou 508 mil toneladas líquidas de aço para os EUA, representando apenas 1,8% do total das importações de aço americanas.

No caso do alumínio, o vizinho Canadá é, de longe, o maior fornecedor. No ano passado, as importações canadenses totalizaram 3,2 milhões de toneladas, o dobro das importações dos nove países seguintes combinados.

As próximas maiores fontes de importações são os Emirados Árabes Unidos e a China, com 347.034 e 222.872 toneladas métricas, respectivamente.

A medida anunciada por Donald Trump representa uma grande escada em sua reforma de política comercial, além das taxas já existentes sobre esses metais. As informações são do portal de notícias G1.

Se Trump colocar em prática tudo o que ele ameaça fazer, vai produzir um choque inflacionário nos Estados Unidos.

A nova alíquota sobre aço e alumínio reforça a análise de que o presidente americano Donald Trump quer uma guerra comercial, o que é muito perigoso para o mundo todo, inclusive para os Estados Unidos. O anúncio das tarifas de 25% sobre importação de aço e alumínio afeta em cheio o Brasil, já que 48% do aço exportado pelo país tem como destino os EUA. Em 2024, mais de quatro milhões de toneladas de aço saíram do território brasileiro para o americano, o que representou US\$ 3 bilhões na nossa balança comercial e 15% da importação americana do produto. O Brasil é o segundo maior exportador de aço para os EUA, atrás apenas do Canadá.

O aço sempre é um produto muito visado nas brigas comerciais. Trump já havia adotado essa estratégia em seu primeiro governo, substituída depois pela cota tarifária. O que significa dizer que parte do aço e do alumínio chegam ao país com a tarifa "normal" e acima dessa cota o percentual é mais elevado. O risco é que Trump não restrinja o "tarifaço" a esses produtos.

O Brasil, por sua vez,

Reprodução



A nova alíquota sobre aço e alumínio reforça a análise de que o presidente americano Donald Trump quer uma guerra comercial.

é um país que tem alíquotas altas no comércio internacional. Na Organização Mundial do Comércio (OMC), o Brasil consolidou seu limite tarifário no máximo permitido pela organização, que é de 35%. Então, o Brasil é um país que adota barreiras tarifárias e não tarifárias ao comércio, o que deixa o país mais exposto nesse ambiente.

O primeiro a pagar o custo dessa sobretaxa, no entanto, é o consumidor americano, porque o importador é quem recolhe o imposto. Ou seja, o alumínio chega mais caro aos Estados Unidos, tornando os produtos feitos com a matéria-prima mais caros. Se o Brasil perde com menos comércio, nos Estados Unidos o efeito é mais inflação, o que pode ser um tiro no pé de Donald Trump.

Responder à elevação das tarifas americanas não é simples. Em uma guerra comercial, todos perdem. Nessa segunda-feira, entraram em vigor as novas alíquotas impostas pelos EUA à China e também as tarifas impostas em retaliação pelo governo chinês. Os maiores países do mundo têm um comércio intenso e este é o começo da guerra comercial.

Com esse novo movimento de Trump, o adiamento da entrada em vigor das novas alíquotas contra o México e o Canadá, que deu um refresco na semana passada, parece apenas, de fato, uma postergação e não uma mudança de atitude do presidente americano.

Se Trump colocar em prática tudo o que ele ameaça fazer, vai produzir um choque inflaci-

onário no mercado americano, e ele prometeu reduzir a inflação. Durante toda a campanha, Trump atacou Joe Biden pela inflação, que está acima da meta: está em 2,9%, quando a meta é de 2%. Em alguns produtos manufaturados, essa alta é muito maior. Como Trump vai explicar um aumento inflacionário, se começar uma onda de aumentos generalizados?

A questão é que a política protecionista trumpista é inflacionária não só para os EUA, mas para todo mundo. O tamanho da economia americana faz com que qualquer medida tomada lá tenha reflexo global. Essa é a preocupação em ter um presidente americano tão conflituoso quanto Donald Trump. As informações são do jornal O Globo.

Licença para corromper? Trump relaxa lei que impede empresas americanas de pagar propinas no exterior.

O presidente Donald Trump assinou nessa segunda-feira (10) uma ordem executiva para limitar as investigações sobre empresas americanas acusadas de corrupção no exterior, argumentando que a restrição coloca as empresas americanas em desvantagem.

“Parece bom no papel, mas na realidade é um desastre”, disse o presidente republicano sobre uma lei que proíbe esse tipo de corrupção. Ele afirma que “ninguém quer fazer negócios com os americanos” por causa do risco de investigação.

Trump está ordenando à Procuradora-Geral Pam Bondi que suspenda as ações tomadas sob a Lei de Práticas de Corrupção no Exterior (FCPA, na sigla em inglês) até que ela emita novas diretrizes de aplicação, de acordo com um informativo sobre a ordem executiva, uma cópia do qual foi vista pela Bloomberg News. Todas as ações atuais e passadas também serão revisadas.

A lei proíbe que uma empresa ou pessoa com vínculos nos EUA pague dinheiro ou ofereça presentes a autoridades estrangeiras como forma de obter negócios no exterior. Trump tentou eliminar a lei durante seu primeiro mandato.

“As empresas americanas são prejudicadas pela aplicação excessiva da FCPA porque são proibidas de se envolver em práticas comuns entre concorrentes internacionais, criando um campo de jogo desigual”, diz o informativo.

Mandato judicial

Em outra frente, um juiz federal afirmou nessa

segunda-feira que a Casa Branca desafiou sua ordem de liberar bilhões de dólares em subsídios federais, marcando a primeira vez que um juiz declarou expressamente que o governo de Donald Trump desobedeceu a um mandato judicial. A decisão do juiz John J. McConnell Jr., do tribunal federal de Rhode Island, ordenou que autoridades da administração Trump cumprissem o que ele chamou de “texto claro” de uma determinação que emitiu no mês passado.

A decisão representa um passo rumo a um possível embate de alto risco entre os poderes Executivo e Judiciário, um dia após o vice-presidente J.D. Vance publicar em redes sociais que “juizes não têm permissão para controlar o poder legítimo do Executivo”, aumentando a possibilidade de uma crise constitucional.

Já foram movidas mais de 40 ações contra o governo Trump, desafiando medidas como a revogação da cidadania por nascimento e a concessão de acesso da equipe de Elon Musk a sistemas sensíveis de pagamento do Departamento do Tesouro. Tribunais já determinaram que muitas dessas ações executivas podem violar leis existentes.

Tanto o juiz McConnell quanto um juiz federal em Washington, D.C., haviam ordenado anteriormente que a Casa Branca liberasse fundos federais bloqueados por um memorando do Escritório de Gestão e Orçamento da Casa Branca. Esse memorando determinava que bilhões de dólares em subsídios federais fossem retidos até que fossem considerados alinhados com as prioridades do presidente Trump,

Reprodução



Trump alega que a restrição coloca as empresas americanas em desvantagem.

incluindo testes ideológicos.

Na sexta-feira, 22 procuradores-gerais democratas recorreram ao juiz McConnell para acusar a Casa Branca de não cumprir sua ordem anterior. O Departamento de Justiça respondeu no domingo argumentando que os recursos para projetos de energia limpa e infraestrutura de transporte financiados pelo Inflation Reduction Act e pelo projeto bipartidário de infraestrutura estavam isentos da ordem original, pois haviam sido congelados sob um memorando diferente daquele que motivou o processo.

O juiz McConnell rejeitou explicitamente esse argumento em sua decisão de segunda-feira. Sua ordem inicial, escreveu ele, era “clara e inequívoca, e não há impedimentos para que os réus a cumpram”.

O juiz concedeu o pedido dos procuradores-gerais para uma “moção de execução” — essencialmente um alerta formal. No entanto, ele não considerou o governo Trump em desacato nem especificou penalidades pelo descumprimento. Ainda assim, ele foi direto ao afirmar

que a ordem temporária de restrição que emitiu em 29 de janeiro não estava sendo seguida.

“As suspensões desses fundos violam o texto claro da Ordem Temporária de Restrição,” escreveu o juiz McConnell. Sua decisão anterior proibia a administração de “pausar, congelar, impedir, bloquear, cancelar ou rescindir” verbas já alocadas pelo Congresso aos estados para pagar por programas como Medicaid, merenda escolar, subsídios habitacionais para famílias de baixa renda e outros serviços essenciais.

A Casa Branca respondeu quase imediatamente, prevendo uma vitória futura. “Cada ordem executiva será mantida nos tribunais porque toda ação do governo Trump-Vance é completamente legal”, disse Harrison Fields, porta-voz da Casa Branca. “Qualquer contestação jurídica contra isso não passa de uma tentativa de minar a vontade do povo americano.” As informações são da agência de notícias Bloomberg e do jornal The New York Times.

Grupo liderado por Elon Musk faz oferta para comprar a OpenAI; Sam Altman retruca: “Compraremos o Twitter”.

Um grupo de investidores liderado pelo bilionário Elon Musk, dono do X, fez uma oferta de US\$ 97,4 bilhões (cerca de R\$ 550 bilhões) para comprar a controladora da OpenAI, criadora do ChatGPT. A tentativa de fechar negócio acontece por meio da empresa de inteligência artificial de Musk, a xAI.

A informação foi publicada primeiramente pelo Wall Street Journal, na tarde dessa segunda-feira (10).

A startup não comentou. Mas, logo após a publicação da reportagem do WSJ, o presidente-executivo da OpenAI, Sam Altman postou no X, agradecendo a oferta e provocando o dono da rede social: "Obrigado, não. Mas compraremos o Twitter por US\$ 9,74 bilhões (R\$ 55 bilhões) se você quiser".

Musk retrucou com um post onde fez um trocadilho com o nome Sam e a palavra "scam", que, em inglês, significa fraude, golpe.

O bilionário comprou o antigo Twitter em 2022, por US\$ 44 bilhões (R\$ 250 bilhões na cotação atual), e mudou o nome para X.

A OpenAI, por sua vez, é um das empresas mais importantes no setor da inteligência artificial e é avaliada US\$ 157 bilhões (cerca de R\$ 750 bilhões). Ela deve passar por uma nova rodada para receber fundos que deverá ampliar seu valor.

A startup teve Musk entre seus fundadores (leia mais abaixo) e conta com a Microsoft como um dos principais investidores atualmente.

Marc Toberoff, advogado de Musk, disse que a oferta de compra da OpenAI foi

submetida ao conselho diretor de controladores da startup. De acordo com ele, no documento, Musk defende que é hora de a OpenAI voltar ao código aberto e ao foco em segurança, como já fez no passado.

Código é a forma como uma página na internet, um aplicativo e outros produtos virtuais são programados. É um conjunto de ordens que determina o visual e as funcionalidades desses produtos.

Deixar o código aberto ("open source", em inglês) significa que outros desenvolvedores podem ter acesso à programação daquele aplicativo ou site, e poderão aplicá-la em outros produtos e adaptar esse código às suas necessidades.

Isso não é comum para empresas comerciais, mas tem sido mais praticado no setor de IA. A OpenAI mantém abertos os códigos de modelos mais antigos (GPT-2 e GPT-3, por exemplo), enquanto a Meta (dona do Facebook, do Instagram e do WhatsApp) faz isso com o Llama, seu modelo de inteligência artificial.

A rixa entre Musk e a OpenAI

Em 2024, Musk entrou com um processo contra a criadora do ChatGPT em razão de a startup ter passado a "visar lucro, e não o benefício das pessoas".

Citado constantemente no noticiário por sua participação no novo governo Trump, Musk foi um dos fundadores da OpenAI, em 2015. Mas se desvincilhou da startup em 2018, antes de ela se tornar mundialmente conhecida pelo ChatGPT, o que só acon-

Reprodução



Um grupo de investidores liderado pelo bilionário Elon Musk, dono do X, fez uma oferta de US\$ 97,4 bilhões para comprar a controladora da OpenAI.

teceu no final de 2022.

Em 2023, Musk criou sua própria empresa de inteligência artificial, a xAI. Ela é a responsável pelo recurso de geração de imagens por inteligência artificial do X, o Grok.

Fora da OpenAI, o dono da xAI passou a fazer críticas à startup e a Altman.

Musk e Altman bateram boca no mês passado por causa do projeto bilionário de construção de infraestrutura para IA que Trump anunciou dias após a posse. O Stargate é financiado pelo banco Softbank e conta com apoio da OpenAI, entre outras empresas de tecnologia.

Musk respondeu a um post da OpenAI sobre o projeto que "eles não têm o dinheiro, na verdade".

"O SoftBank tem bem menos de US\$ 10 bilhões garantidos. Tenho isso de fonte confiável", acrescentou o bilionário. Altman respondeu: "Errado, como você certamente sabe".

Ele também convidou Musk a visitar o primeiro local do Stargate, no Texas, que já está em construção.

"É ótimo para o país. Eu percebo que o que é ótimo para o país nem sempre é o ideal para suas empresas, mas em sua nova função espero que você coloque os EUA em primeiro lugar", escreveu o CEO da OpenAI, em alusão ao cargo de Musk no governo.

Musk está à frente do DOGE, um departamento que promete fazer uma devassa nos gastos públicos federais e vem acumulando polêmicas desde o início da gestão Trump.

Ele e Altman estiveram na posse do republicano, em janeiro, mas Musk estava em um lugar de destaque, ao lado de outros chefes de empresas de tecnologia, como Mark Zuckerberg, CEO da Meta, e Jeff Bezos, fundador da Amazon.

Altman teve seu momento de notoriedade junto a Trump dias depois, no anúncio do projeto Stargate, que não contou com a presença de Musk. As informações são do portal de notícias G1.

Durante lançamento da Expodireto Cotrijal, o governador Eduardo Leite reafirma compromisso com o desenvolvimento sustentável do agronegócio.

O governador Eduardo Leite participou, nessa segunda (10), do lançamento da 25ª Expodireto Cotrijal, em Porto Alegre. A feira agropecuária ocorrerá em Não-Me-Toque entre os dias 10 e 14 de março. Em sua 25ª edição, o evento tem o propósito de aproximar produtores rurais de órgãos de pesquisa e empresas geradoras de tecnologia, ampliando oportunidades de negócios e promover debates fundamentais para o setor.

O evento também facilita o acesso dos produtores a linhas de crédito que podem impulsionar o desenvolvimento da produção gaúcha.

No lançamento, Leite reafirmou o compromisso do Estado em apoiar os produtores para que possam crescer de forma sustentável. “Da porteira para fora, estamos fazendo nosso trabalho e entregando infraestrutura e estradas para que o produtor possa levar seu produto onde precisa. Também melhoramos o enfrentamento ao abigato, criando ferramentas para reduzir o índice e atingir o menor número registrado na história do Rio Grande do Sul”, afirmou.

Vitor Rosa/Palácio Piratini



A feira agropecuária ocorrerá em Não-Me-Toque entre os dias 10 e 14 de março.

Leite também destacou iniciativas voltadas ao fortalecimento da irrigação no Estado. “Mas sabemos que, da porteira para dentro, o produtor precisa igualmente de apoio e para isso temos trabalhado em nossa política para aumentar a irrigação no Estado. Melhoramos também o fluxo para liberar a implantação de pivôs de irrigação e instituímos a licença única para facilitar que os micros e pequenos empreendimentos enfrentassem menos burocracia para a reservação de água, entre muitas outras ações que foram feitas e que ainda virão para robustecer o agro do nosso Estado”, concluiu.

Além disso, o governador mencionou o Supera Estiagem, programa lançado em 2023

para auxiliar produtores rurais afetados pelos períodos de seca que atingiram o Rio Grande do Sul nos últimos anos.

História e estrutura

Na abertura do evento, o presidente da Cotrijal e da Expodireto, Nei César Manica, lembrou a trajetória da feira desde sua criação. “Nessa caminhada de 25 anos, tivemos grandes desafios na Expodireto. Dentro do conceito que apresentamos lá no ano 2000, conseguimos estruturar um parque de exposição que começou com 32 hectares e hoje tem 132 hectares, após as ampliações feitas no período. Criamos também premiações para homenagear figuras e empresas que ajudam o setor a se desenvolver”, ressaltou.

“É importante desta-

car a relevância do cooperativismo na história da Expodireto, que hoje pertence a todo o Rio Grande do Sul. Tudo isso contribuiu para que a feira se tornasse um divisor de águas em conhecimento, trazendo empresas globais com o que há de mais inovador em tecnologia e equipamentos”, destacou Manica.

Para a edição de 2025, a expectativa é que a Expodireto receba cerca de 300 mil visitantes ao longo dos cinco dias de evento. O parque de exposições onde a feira acontece está dividido em setores dedicados a máquinas e equipamentos agrícolas, produção vegetal e animal, agricultura familiar, meio ambiente, pesquisa e serviços voltados ao campo.

Atividade industrial fecha 2024 com crescimento de 0,6% no Rio Grande do Sul.

O IDI-RS (Índice de Desempenho Industrial) terminou o ano de 2024 com alta de 0,6% em relação a 2023, após passar a maior parte do ano no terreno negativo, revela pesquisa divulgada nessa segunda-feira (10) pela Fiergs (Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul).

“Apesar de positivo diante das adversidades que o Estado enfrentou, o resultado nem de longe recompõe a enorme queda de 5,6% de 2023. Sem a tragédia climática do ano passado que obrigou muitas fábricas a interromperem a produção e também prejudicou a entrega de insumos, o crescimento esperado surpreenderia positivamente”, diz o presidente da Fiergs, Claudio Bier.

Na comparação mensal, o IDI-RS recuou pelo segundo mês consecutivo em dezembro: -0,9% ante novembro, mas em relação a dezembro de 2023, subiu 5,2%. O resultado no acumulado de 2024 surpreende, de certa forma, considerando

CNI/Divulgação



Apesar da enchente, resultado foi positivo, mas não chega a recuperar a forte queda de 2023.

que no final do primeiro semestre, o índice de atividade mostrava queda de 3,3% relativamente a 2023.

Dos seis componentes do IDI-RS, quatro cresceram no ano passado: faturamento real (0,7%), massa salarial real (3,4%), UCI – utilização da capacidade instalada (1,6 ponto percentual, de 78,8% em 2023 para 80,4% em 2024) e compras industriais (0,9%). As horas trabalhadas na produção (-0,9%) e o emprego (-0,7%) fecharam o ano em queda, mas vêm demonstrando recuperação.

Segmentos

A expansão da atividade industrial gaúcha em 2024 ocorreu em dez dos 16 seg-

mentos pesquisados. A maior contribuição positiva veio de Veículos automotores (13,2%), com destaque também para os desempenhos de Móveis (8,7%) e de Equipamentos de informática e produtos eletrônicos (10,3%).

O resultado geral da indústria gaúcha, porém foi influenciado pela intensa contração de Máquinas e equipamentos (-9,1%), puxada pelo segmento de Máquinas e implementos agrícolas (-15,9%). Em menor medida, a redução da atividade em Couros e calçados, 2,4%, também gerou impacto negativo.

Além da tragédia climática, o que também influenciou no desempenho do IDI-

RS em 2024 foram as incertezas econômicas relacionadas às questões fiscais do país. Ao permanecerem em níveis elevados, afetaram a taxa de câmbio, que se tornou, na avaliação dos empresários, o principal problema do setor.

A inflação também atrapalhou, levando o Banco Central a iniciar o ciclo de aperto monetário. Outro elemento importante foi a crise no segmento de Máquinas e implementos agrícolas, que sofreu com a enchente no RS e as secas e incêndios florestais no país. Isso diminuiu a safra em um contexto das commodities agrícolas em baixa.

Aplicativo da Receita Estadual ajuda a encontrar alimentos mais baratos no Rio Grande do Sul.

Divulgação/Sefaz



Desde agosto de 2024, o aplicativo passou a contar com uma nova funcionalidade: a “lista de compras”.

O aplicativo Menor Preço Nota Gaúcha, desenvolvido pela Receita Estadual e pelo Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs), permite que os usuários pesquisem os preços mais baixos de produtos e filtrem os resultados pela proximidade, buscando estabelecimentos em um raio de um a 30 quilômetros, o que ajuda a reduzir o custo de deslocamento e a fortalecer o comércio local.

Desde agosto de 2024, o aplicativo passou a contar com uma nova funcionalidade, a “lista de compras”, um recurso que permite que os consumidores possam selecionar vários itens ao mesmo tempo e fazer a pesquisa de preços em estabelecimentos das proximidades. A ferramenta mostra o valor do somatório dos produtos em cada um dos mercados, auxiliando os

contribuintes a encontrar o valor mais em conta, afinal, um produto pode estar mais barato em um supermercado, mas a soma total pode ser mais benéfica em outro.

“Com a função, o consumidor pode criar várias listas com até dez itens. Assim, por exemplo, podendo separar a lista de compras da semana, da lista de compras do carnaval. Os estabelecimentos consultados através dessa funcionalidade são os localizados em um raio de até cinco quilômetros do ponto onde o usuário ou a usuária se encontra. Lembrando que as informações disponíveis no aplicativo são originadas através do pedido do CPF na nota, por isso, é tão importante que o cidadão siga pedindo e, assim, contribuindo com essa rede com tantos benefícios para a população gaúcha”, afirmou o coordenador do programa Nota Fiscal Gaúcha

(NFG), Fernando Rodrigues dos Santos.

O Menor Preço também oferece a opção de busca por data, pesquisa que mostra quando o estabelecimento ofereceu o preço encontrado. Ao clicar no resultado, o usuário tem acesso ao endereço e ao telefone da loja, o que pode ajudar a confirmar o preço praticado e evitar deslocamentos desnecessários.

Como criar uma lista de compras

– Abra o aplicativo e faça o login. Na página inicial, clique em “lista de compras” e, em seguida, em “nova lista”.

– Escolha um nome para a lista, defina o raio de distância e clique em “criar lista”.

– Em “adicionar itens”, escolha os produtos que deseja pesquisar. É possível escanear um código de barras ou buscar pelo nome.

– Após a pesquisa, selecione o produto dese-

jado e toque em “adicionar item”. Em seguida, o aplicativo perguntará se você quer procurar outros produtos.

– Na página das listas de compras, escolha uma lista e clique no botão de lupa abaixo do nome para pesquisar todos os itens ao mesmo tempo.

– O aplicativo fará a busca e informará os locais que possuem os produtos da sua lista de compras. O primeiro estabelecimento será o que possui o maior número de itens e o menor preço. Clique na loja para ver mais detalhes ou em “navegar” para ver o caminho até o local.

Gratuito, o aplicativo Menor Preço Nota Gaúcha está disponível nas plataformas Android e iOS. Para a utilização dos serviços, é necessário o cadastro no programa Nota Fiscal Gaúcha, o que pode ser feito por qualquer cidadão que tenha CPF.

Para compensar o adiamento do início do ano letivo, a secretaria de Educação do RS cogita reduzir o período das férias de julho.

Após o adiamento do início do ano letivo da rede estadual de ensino por causa da onda de calor que afeta o Rio Grande do Sul, o governo do Estado cogita reduzir as férias de julho dos alunos. A informação foi confirmada pela secretária de Educação, Raquel Teixeira, em entrevista à Rádio Gaúcha.

“Temos sim as férias de julho em que a gente pode fazer o avanço dos dias letivos para que seja compensada essa semana anterior. Então, a gente está trabalhando com a ideia de reposição em julho”, disse Raquel.

As aulas estavam previstas para começar nessa segunda-feira (10), com encerramento do ano letivo em 17 de dezembro. Com o adiamento, a compensação é necessária por a Lei de Diretrizes e Bases da Educação exige que as escolas de educação básica de todo o País cumpram 200 dias letivos por ano.

A Procuradoria-

Reprodução



As aulas estavam previstas para começar nessa segunda-feira (10), com encerramento do ano letivo em 17 de dezembro.

Geral do Estado (PGE-RS) recorreu da decisão liminar que suspendeu o início do ano letivo na Rede Estadual de ensino e aguarda a decisão da Justiça. Caso não haja mudança na determinação judicial, as aulas terão início na próxima segunda (17).

O RS conta hoje com 2.320 escolas na Rede Estadual, que compreendem 700 mil alunos, em todos os municípios gaúchos. Ainda, 42% dos estudantes encontram-se em situação de vulnerabilidade social.

“As situações de infraestrutura das escolas, e até mesmo do calor, são diferentes em cada região

do Rio Grande do Sul, por isso a importância do monitoramento por parte das coordenadorias regionais, que fazem uma avaliação individual da situação”, destaca.

Conforme informações do governo gaúcho, a Secretaria da Educação (Seduc) acompanhou todos os alertas e orientações da Defesa Civil e, por meio das coordenadorias regionais de educação, monitora as condições de atendimento nas escolas, tendo como prioridade a segurança dos alunos e profissionais da educação.

Nesse sentido, ainda conforme a pasta, na última

sexta-feira (7), foi repassada às coordenadorias regionais orientação para adoção de medidas preventivas e avaliação das condições de fornecimento de energia elétrica e água potável nas escolas. A secretaria orientou, também, para ampliação da hidratação, fornecimento de alimentação leve na merenda escolar e suspensão de aulas de educação física.

A organização do calendário ocorreu em acordo com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime-RS) e com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Privado do RS (Sinepe-RS).

Rio Grande do Sul tem risco de temporais nesta semana.

Esta semana será marcada por uma grande variação climática em parte do Rio Grande do Sul, com altas temperaturas nos primeiros dias e possibilidade de temporais entre quarta-feira (12) e quinta-feira (13) na região Sul do Estado. De acordo com o site de meteorologia Climatempo, após o calor, a previsão indica chuvas intensas, seguidas por queda brusca de temperatura e períodos de tempo firme.

Os primeiros dias da semana terão sol e calor intenso, com máximas podendo ultrapassar os 35°C em algumas localidades. Nesta terça-feira (11), o calor ainda seguirá sobre todo o Estado, com tempo seco na maior parte do dia. No entanto, entre a tarde e noite, pancadas isoladas de chuva se formação, devido ao forte calor e à aproximação da frente fria.

Já na quarta (12), a frente fria começa a avançar lentamente sobre o RS, provocando chuva, que deverá vir acompanhada

EBC



Esta semana será marcada por uma grande variação climática em parte do RS, com altas temperaturas nos primeiros dias e possibilidade de temporais.

de temporais, com ventos e chuva pontualmente fortes, raios e queda de granizo. Haverá sensação de tempo muito abafado desde a manhã.

O tempo volta a firmar na sexta-feira (14), quando o sol reaparece e as temperaturas se tornam mais amenas. No entanto, a instabilidade retorna no sábado (15), com previsão de chuvas e possibilidade de temporais à tarde.

Do dia 13 ao dia 25 de fevereiro, o RS estará sob o predomínio de tempo instável, com mais dias nublados e chuvosos, que secos. Apenas entre os dias 21 e 22 que o sol aparecerá mais.

“Para as lavouras de sequeiro que estão necessitando de

chuva, esta é uma boa notícia, visto que ainda poderá salvar muitas áreas. Os acumulados estimados pelo modelo variam entre 70 e 130 mm, em média. Já para as lavouras de arroz em fase de floração, ou colheita, muitos dias nublados, e/ou com chuva, não serão bons”, informa o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga).

A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) indica chuva em quase todo o País, com acumulados durante a semana que podem ultrapassar 50 mm nas Regiões Norte, localidades do Mato Grosso e oeste de Goiás, além do sul do Rio Grande do Sul e leste do Paraná e de

Santa Catarina.

Na Região Sul, o tempo quente e seco continuará no Rio Grande do Sul até esta terça-feira, entretanto, a passagem de um sistema frontal a partir de quarta-feira possibilitará o retorno das chuvas ao longo da semana, possibilitando acumulados acima de 50 mm. Por outro lado, as instabilidades no Paraná e Santa Catarina se intensificarão a partir de quarta-feira, com chuvas mais expressivas no leste desses Estados e acumulados acima de 60 mm, podendo ultrapassar 100 mm em algumas áreas.

Porto Alegre foi a capital mais quente do Brasil nessa segunda.

Ao registrar um novo recorde de calor para 2025, com os termômetros chegando a 37,9°C, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Porto Alegre foi a capital mais quente do País nessa segunda-feira (10). A marca anterior havia sido de 37,6°C, no dia 4.

O Estado do Rio Grande do Sul tem registrado altas temperaturas desde o início do mês devido a uma onda de calor que afeta principalmente as regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil.

As maiores temperaturas registradas nessa segunda-feira (10) foram no Estado gaúcho.

- Uruguaiana 40,4°C
- Santiago 40,1°C
- São Vicente do Sul-RS 39,7°C
- Teutônia-RS 39,3°C
- Santa Maria 38,3°C

Outras cidades do Estado também registraram altas temperaturas, como São Gabriel, São Borja e Campo Bom, todas com 39°C.

O calor extremo ocorre devido a uma massa de ar quente e seco estacionada sobre o Sul do Brasil, dificultando a formação de

Alex Rocha/PMPA



O recorde de temperatura na Capital nessa segunda foi de 37,9°C, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

nuvens e a ocorrência de chuvas.

Consumo de energia

Em razão da maior demanda de energia elétrica nesta época, principalmente com esta onda de temperaturas altíssimas, a CEEE Equatorial elaborou algumas dicas de consumo consciente.

“O maior consumo dentro de uma casa vem de eletrodomésticos como a geladeira e o chuveiro elétrico. Geladeiras e freezers podem representar 40% da conta de luz de uma casa. E, em um ambiente de temperaturas altas, esses aparelhos consomem mais energia para funcionar de maneira eficiente. Soma-se a isso o uso do ar-condicionado”, explicou o analista de Operações Programa de Eficiência Energé-

tica da CEEE Equatorial, Jonatan Silva.

— Veja como evitar o desperdício de energia:

- Evite ligar vários aparelhos de alta potência ao mesmo tempo, especialmente em extensões elétricas.
- Não exponha dispositivos eletrônicos ao sol ou calor para evitar superaquecimento das baterias.
- Mantenha geladeiras e freezers longe do sol ou de fontes de calor, como o fogão, de preferência em local bem ventilado e não encostados na parede ou em móveis. Verifique também se a borracha de vedação está em boas condições. A cada seis meses, ela precisa ser ava-

liada e substituída, se necessário. Outra dica é colocar as bebidas geladas que serão consumidas em garrafas térmicas para evitar o “abre e fecha” em um dia de muito calor.

- Quando for ligar o aparelho de ar-condicionado, certifique-se de que as portas e janelas estão fechadas. Ajuste a temperatura para 23 graus, que garante o conforto térmico e diminui o consumo de energia. Mantenha os filtros limpos para evitar que o motor precise trabalhar mais do que o ideal.
- Reduza a temperatura do chuveiro elétrico e fique atento ao tempo do banho.

Motoristas devem ficar atentos para alterações no trânsito em razão de obras em oito rodovias estaduais no RS.

Os motoristas devem ficar atentos para alterações no trânsito em razão de obras e intervenções em oito estradas estaduais nesta semana no Rio Grande do Sul. Os trabalhos são executados pela EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias).

A presença de trabalhadores e máquinas na pista ocasiona bloqueios de faixas e, consequentemente, lentidão ou retenção sinalizada de veículos em determinados pontos e horários de maior movimento.

No Vale do Taquari, as equipes da EGR concluíram as 24 vigas e os dez pilares que sustentarão a nova ponte sobre o arroio Forqueta, na ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio. Agora, os trabalhos se concentram na construção das travessas na parte superior dos pilares, onde serão apoiadas as vigas. Além disso, também segue a construção do aterro de nivelamento da rodovia com a nova ponte. Na ERS-129, no quilômetro 96, em

Raphael Nunes/EGR



A presença de trabalhadores e máquinas na pista ocasiona bloqueios de faixas.

Vespasiano Corrêa, ocorrem serviços de remoção de material em virtude de deslizamentos no local.

Na Serra Gaúcha, a ERS-235 segue com as obras de construção de rotatória no quilômetro 4, em Nova Petrópolis. Ainda na ERS-235, ocorrem trabalhos de roçada entre os quilômetros 1 e 25, entre Nova Petrópolis e Gramado. Também são realizados serviços de manutenção asfáltica na ERS-020, do quilômetro 67 ao 86, em Três Coroas, Taquara e São Francisco de Paula.

Do quilômetro 85 ao 89 da mesma rodovia, são executados serviços de sinalização (pintura) em São Francisco de Paula. Na RSC-453, ocorrem trabalhos de sinalização do quilômetro 63 ao 67, em Westfália, e a realização de roçada e limpeza do quilômetro 50 ao 90 da mesma rodovia, entre as cidades de Teutônia, Westfália, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa e Garibaldi.

Já na Região Metropolitana de Porto Alegre e no Litoral, na ERS-040, as equipes executam manu-

tenção asfáltica no quilômetro 64, na rotatória de Capivari do Sul, e a roçada entre os quilômetros 30 e 70, em Viamão e Capivari do Sul.

Na ERS-474, do quilômetro 0 ao 20, em Santo Antônio da Patrulha, será feita a conservação rotineira, com roçadas e limpeza de margens. As equipes farão o mesmo trabalho na ERS-239, do quilômetro 29 ao 39, entre Sapiranga, Araricá e Nova Hartz.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

PÃO DE JUDÁ

Inscrições abertas para a etapa de Portão do Circuito Verão Sesc de Esportes.

Nos dias 22 e 23 de fevereiro, sábado e domingo, o Arena Espaço Beach, localizado na Rua das Magnólias, 60, recebe a etapa de Portão do Circuito Verão Sesc de Esportes. A programação promete movimentar a cidade, reunindo atletas em nove provas de beach tennis. Os vencedores de cada chave irão representar a cidade na final estadual do campeonato, que acontecerá em Torres no mês de março, com atletas de dezenas de cidades gaúchas.

Os competidores poderão se inscrever nas categorias B, C e D masculina, feminina e mista, em provas que ocorrem ao longo do final de semana. As inscrições estão abertas até o dia 19 de fevereiro pelo site <https://letzplay.me/sesc/tourneys/31706>. Para confirmar a inscrição, é necessário realizar o pagamento da taxa pelo portal www.sesc-rs.com.br/circuito. O valor é de R\$100 para a primeira inscrição, e R\$50 caso o

atleta queira participar de mais de uma modalidade. Os primeiros 100 inscritos receberão camiseta do torneio. Os primeiros e segundos colocados de cada modalidade ganharão troféus. Mais informações podem ser obtidas com o Sesc São Leopoldo pelo telefone (51) 99367-8714.

Circuito Verão Sesc de Esportes – Tradicional competição esportiva promovida pelo Sesc/RS anualmente, o Circuito envolve dezenas de municípios gaúchos com disputas de esportes de praia. Entre as modalidades desenvolvidas na edição 2025, estão basquete 3X3 (feminino e masculino), beach soccer (feminino e masculino), beach tennis (feminino, masculino e misto), câmbio (misto), futevôlei (feminino e masculino), handbeach (feminino e masculino) e vôlei de duplas (feminino e masculino). Os campeonatos classificatórios estão ocorrendo nos municípios participantes, que definem seus representantes para a

Reprodução



A programação promete movimentar a cidade, reunindo atletas em nove provas de beach tennis.

grande final, marcada para ocorrer na praia de Torres, no Litoral Norte, nos dias 15 e 16 de março de 2025. Regulamento e informações adici-

onais estão disponíveis em www.sesc-rs.com.br/circuito.



Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul



Beto Rodrigues/Especial O Sul

Isadora Antinielli.

Foto: Praia do Centro, em Capão da Canoa-RS.

Promoção e Realização:



rede pampa



tv pampa



O SUL

Oferecimento:



banrisul



Claro



Sistema FIERGS
SESI / SENAI / IEL / CIERGS



PanVel



ICATU



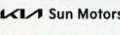
rio grande
seguros e previdência



ULBRA



simers



Sun Motors



Center Óptica



EIEE RS



ZeZe
Biscollas



Unimed



uniodonto

DMAE IMPLANTA NOVA ADUTORA NO BAIRRO SARANDI.

♦ O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre inicia nesta terça-feira a implantação da nova adutora de recalque da Estação de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Ouro Preto. Mais de R\$ 80 milhões estão sendo investidos neste sistema, que atende as regiões Norte e Nordeste, com o objetivo de aumentar a capacidade de fornecimento de água tratada.

OPERAÇÃO RADAR FISCALIZA 26 MIL VEÍCULOS EM UMA SEMANA.

♦ A Operação Radar Portátil, realizada entre os dias 3 e 9 de fevereiro, fiscalizou 26. 043 veículos - destes, 2. 040 foram autuados por circularem acima da velocidade máxima permitida de 60 km/h em grandes vias de Porto Alegre. As maiores velocidades foram registradas na avenida Assis Brasil, com uma motocicleta a 137 km/h e dois carros de passeio flagrados a 121km/h e 111 km/h.

EPTC RECEBE DOAÇÃO DE VEÍCULOS DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO.

♦ A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) recebeu nessa segunda-feira, 10, a doação de um caminhão Cargo 815 e um Renault Kangoo do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4). Os veículos auxiliarão no trabalho da fiscalização e da equipe de sinalização viária. A entrega ocorreu na sede do Tribunal.

ZONA SUL TEM ALTERAÇÃO DE TRÂNSITO NESTA TERÇA-FEIRA.

♦ Nesta terça-feira (11), a avenida Tramandaí terá bloqueio de pista próximo ao numeral 537, entre 9h e 17h, devido a uma obra do Dmae. Os motoristas que quiserem acessar a região no sentido Bairro-Centro devem seguir pela avenida Juca Batista, avenida Cavallhada, rua Conselheiro Xavier da Costa, rua Dea Coufal, avenida Cel Marcos.

POLÍCIA APREENDE MAIS DE UMA TONELADA DE DROGAS EM PAROBÉ.

♦ Na sexta-feira (7), a Polícia Civil apreendeu mais de uma tonelada de maconha, armas de fogo, coletes balísticos, além de considerável quantidade de cocaína e crack no interior do município de Parobé. Na ação, dois homens foram presos. Após investigação, obtiveram êxito em identificar uma propriedade rural, onde estariam sendo armazenadas drogas e armas de fogo.

HPS REALIZOU 375 MIL CONSULTAS E PROCEDIMENTOS EM 2024.

♦ A Prefeitura de Porto Alegre se prepara para iniciar as obras de revitalização da fachada do Hospital de Pronto Socorro (HPS). As reformas começam em março, com previsão de conclusão para o fim de 2025. Apenas em 2024, a instituição realizou cerca de 375 mil consultas e procedimentos, além de 926 mil exames, com uma média mensal de 751 internações.

OPERAÇÃO AR-CONDICIONADO REALIZA 505 VISTÓRIAS EM FEVEREIRO.

♦ A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, por meio da EPTC, realizou vistoria em 505 ônibus em terminais da cidade para verificar o funcionamento do ar-condicionado, o que resultou em 28 autuações de veículos flagrados com o equipamento inoperante. A Operação Ar-Condicionado visa verificar o funcionamento dos equipamentos nos ônibus da Capital.

SELEÇÃO PARA PROJETOS DE RESILIÊNCIA CLIMÁTICA ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS.

♦ Estão abertas as inscrições à chamada pública que irá selecionar iniciativas para fortalecer a capacidade de resposta aos impactos dos eventos meteorológicos no RS. Serão destinados R\$ 10 milhões para ações inovadoras e alinhadas com o conceito de Soluções Baseadas na Natureza, quando a conservação ambiental serve de alicerce para adaptação da sociedade às alterações do clima.

RUAS DO BAIRRO PASSO DAS PEDRAS TERÃO APLICAÇÃO DE INSETICIDA NESTA TERÇA.

♦ A prefeitura de Porto Alegre aplica inseticida em sete ruas do bairro Passo das Pedras nesta terça-feira, a partir das 9h. O ponto de partida é a avenida Alexandre Luiz, 360. Com mau tempo a operação pode ser suspensa ou cancelada. O motivo é a confirmação de casos de dengue na região. A ação pretende diminuir a infestação de mosquitos Aedes aegypti adultos no local da aplicação.

45 TONELADAS DE RESÍDUOS SÃO RETIRADAS NO BAIRRO MARIO QUINTANA.

♦ O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) realizou uma operação especial nas imediações das ruas João Baptista Camilotto, Irmão Faustino João e José Luiz Martins Costa, bairro Mario Quintana, Zona Norte da Capital. Dos locais, que são alvos frequentes de descarte irregular de resíduos, foram removidas cerca de 45 toneladas de materiais.

LAGO DO PARQUE GERMÂNIA RECEBE LIMPEZA E REMOÇÃO DO LODO.

♦ A Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre realiza a manutenção do espelho d'água do Parque Germânia, um dos pontos mais visitados da área verde. A intervenção irá possibilitar desassorear o lago, que recebe irregularmente materiais orgânicos descartados pelos frequentadores, provocando a perda de qualidade da água.

PORTO ALEGRE SEDIARÁ O PRÊMIO IBEST PELA PRIMEIRA VEZ.

♦ nacionalmente por destacar os grandes nomes da internet no Brasil. O evento ocorre nos dias 13 e 14 de fevereiro, no Teatro do Bourbon Country, e conta com o apoio da Prefeitura de Porto Alegre e do Governo gaúcho. Serão mais de cem categorias premiadas entre canais, plataformas digitais, produtores de conteúdo, apresentadores, personalidades da mídia, entre outras.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 47 MILHÕES NESTA TERÇA.

♦ O sorteio do concurso 2. 826 da Mega-Sena foi realizado na noite de sábado (8), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 47 milhões. Veja os números sorteados: 06 - 10 - 20 - 54 - 58 - 60. O próximo sorteio da Mega será nesta terça-feira (11).

SUPERÁVIT DA BALANÇA COMERCIAL CAI 65,1% EM JANEIRO.

♦ O aumento das importações e a queda das exportações fizeram o superávit da balança comercial cair em janeiro. No primeiro mês do ano, o país exportou US\$ 2,164 bilhões a mais do que importou, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Em relação a janeiro de 2024, o superávit caiu 65,1%.

POUPANÇA TEM SAQUES DE R\$ 26,3 BILHÕES EM JANEIRO.

♦ As retiradas da poupança em janeiro, superaram os depósitos em R\$ 26,226 bilhões, informou o Banco Central (BC). Os dados mostram que, no mês passado, os brasileiros aplicaram R\$ 326,883 bilhões e sacaram R\$ 353,109 bilhões. Em janeiro do ano passado, o resultado também foi negativo, em R\$ 20,148 bi, mas fechou o ano de 2024 com resultado positivo de R\$ 15,44 bilhões.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS EM ATIVIDADES LIGADAS AO TURISMO.

♦ O setor de turismo no Brasil registrou um crescimento expressivo em investimentos estrangeiros em 2024, atingindo a marca de US\$ 360 milhões. O valor representa um aumento de 40% em relação a 2023, quando o país recebeu US\$ 257 milhões em investimentos diretos no setor, segundo levantamento do Ministério do Turismo, com base em dados do Banco Central.

BRASIL RECEBEU 194. 331 MIGRANTES EM 2024.

♦ O Brasil registrou a chegada de 194. 331 migrantes em 2024. Os venezuelanos lideram a lista de abrigados, com 94. 726 pessoas recebidas pela Operação Acolhida. Os dados são da Secretaria Nacional de Justiça, do Ministério da Justiça. Segundo a pasta, a reunião familiar foi o principal motivo para as solicitações de abrigo no país, com 16. 567 justificativas.

ANAC AUTORIZA EUROATLANTIC AIRWAYS A OPERAR VOOS NO BRASIL.

♦ A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) concedeu autorização para a empresa aérea EuroAtlantic Airways – Transportes Aéreos S. A. operar voos regulares no Brasil. A Portaria nº 16. 300 habilita a companhia a realizar serviços de transporte aéreo internacional de passageiros e cargas com origem e/ou destino em território brasileiro.

NÚMERO DE MORTES VIOLENTAS TEM REDUÇÃO DE 5% EM 2024.

♦ Ao menos 38. 722 pessoas tiveram a vida abruptamente interrompida no Brasil em 2024 devido à violência urbana. O número representa uma média de 106 mortes por dia no país, segundo o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública. O total de assassinatos registrados no ano passado representa uma redução de 5% em relação às 40. 768 ocorrências de 2023.

INSCRIÇÕES PARA CONCURSO DO MPU ESTÃO ABERTAS ATÉ DIA 27.

♦ As inscrições para o concurso público do Ministério Público da União (MPU) estão abertas até as 16h de 27 de fevereiro, no horário de Brasília. Ao todo, são 172 vagas para os cargos de técnico e analista, observado o prazo de validade de 2 anos do certame. A remuneração inicial para o cargo de técnico é R\$ 8. 529,65 e a de analista, R\$ 13. 994,78.

SENAI ATENDERÁ 10,8 MIL MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS.

♦ O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) informou nessa segunda-feira (10) que deverá atender neste ano 10,8 mil micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) de todo o país, para que melhorem o desempenho e a produtividade. No ano passado, cerca de 8 mil MPMEs receberam esse tipo de serviço.

ESTALEIRO QUE FAZIA DESMANCHE ILEGAL DE NAVIOS É INTERDITADO NO RIO.

♦ O governo estadual do Rio deflagrou nessa segunda-feira (10) a Operação Chittagong, que interditiou um dos maiores estaleiros que fazia o desmanche ilegal de dois navios, às margens da Baía de Guanabara, na capital. Segundo o governo, o estaleiro é uma espécie de ferro-velho marítimo, que atuava sem licença e provocava contaminação do solo e lançava resíduos tóxicos na Baía.

PF DESTRÓI MINAS SUBTERRÂNEAS DE GARIMPO ILEGAL NO AMAZONAS.

♦ A Operação Mineração Obscura 2, da Polícia Federal (PF), destruiu com explosivos quatro minas subterrâneas de garimpo ilegal. Na ação, os agentes também resgataram trabalhadores submetidos a condições análogas à escravidão e de perigo. Segundo a PF, a ação é um desdobramento da Operação Déjà Vu, realizada na região com registro de práticas semelhantes.

EM 12 MESES, 16% DOS MAIORES DE 18 ANOS COMPRARAM AO MENOS 1 LIVRO.

♦ Pesquisa da Câmara Brasileira do Livro mostra que 16% da população brasileira acima de 18 anos afirmam ter comprado ao menos um livro nos últimos 12 meses. Comparado a outras atividades culturais, o livro foi a segunda categoria mais consumida, ficando apenas atrás do cinema. A maior parte dos consumidores comprou entre três e cinco livros nos últimos 12 meses.

ZELENSKY ACENA A TRUMP COM ACORDO POR TERRAS RARAS E MINERAIS.

♦ O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, acenou ao presidente americano, Donald Trump, com um possível acordo envolvendo reservas de terras raras e minerais em troca de apoio na guerra com a Rússia. Na segunda-feira (10), Trump citou investimentos bilionários na guerra e o interesse nas reservas em fala a jornalistas na Casa Branca.

PRESIDENTE DO IRÃ DIZ QUE TRUMP PRETENDE COLOCAR PAÍS "DE JOELHOS".

♦ O presidente iraniano, Massoud Pezeshkian, acusa o seu homólogo dos Estados Unidos, Donald Trump, de querer "colocá-los de joelho". Declaração foi dada durante o discurso de comemoração do 46º aniversário da República Islâmica, nessa segunda-feira (10). O presidente americano assinou um texto que prevê novas sanções contra o Irã, particularmente contra o setor petrolífero.

NEGOCIAÇÕES DO CESSAR-FOGO EM GAZA ATRASAM APÓS FALAS DE TRUMP.

♦ Novas conversas para negociação das próximas fases do cessar-fogo na Faixa de Gaza foram adiadas, segundo a agência Reuters, com base em informações de autoridades do Egito divulgadas nessa segunda-feira (10). Entre os motivos estariam as declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre a retirada de palestinos do território.

POLÍCIA ISRAELENSE INVADE LIVRARIA PALESTINA EM JERUSALÉM ORIENTAL.

♦ A polícia israelense invadiu duas livrarias famosas em Jerusalém Oriental no domingo, alegando que os livros vendidos no local incitavam à violência, e prendeu os proprietários sob suspeita de "perturbação da ordem pública". As detenções ocorrem num momento em que Israel tem endurecido suas restrições à liberdade de expressão e atividades culturais dos palestinos no país.

PRESIDENTE DA COLÔMBIA PEDE A RENÚNCIA DE MEMBROS DE GABINETE.

♦ O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, anunciou que pediu a renúncia de membros de seu gabinete. A decisão de Petro é reflexo da crise interna pela qual passa seu governo. Na última terça-feira (4), o presidente disse que cerca de 75% dos acordos realizados em reuniões com a população em seu governo não tinham sido concretizados.

PRESIDENTE DA ROMÊNIA RENUNCIA APÓS ANULAÇÃO DE ELEIÇÕES.

♦ O presidente da Romênia, Klaus Iohannis, renunciou ao cargo após denúncias de interferência russa nas últimas eleições do país. O anúncio foi feito pelo próprio Iohannis em um pronunciamento em Bucareste. A renúncia ocorre em meio a um momento de caos político no país após as eleições realizadas em dezembro terem sido anuladas.

ONG PARA REFUGIADOS SUSPENDE OPERAÇÕES EM QUASE 20 PAÍSES.

♦ O Conselho Norueguês para os Refugiados (NRC), uma das maiores organizações humanitárias da Europa, anunciou nesta segunda-feira que foi "forçado" a suspender suas atividades em quase 20 países devido ao congelamento da ajuda dos Estados Unidos. O NRC afirmou que o congelamento impactará "centenas de milhares de pessoas em quase 20 países afetados por guerras, desastres e deslocamentos".

VENEZA MANTERÁ TAXA PARA LIMITAR O TURISMO DE MASSA EM 2025.

♦ Veneza confirmou a manutenção, em 2025, do seu sistema de taxas para visitas diurnas à cidade, em vigor desde 2024 para combater o turismo de massa. No ano passado, turistas que entraram na cidade apenas por um dia precisarão pagar uma taxa de cinco euros, aplicada apenas em 29 dias de grande fluxo entre abril e julho.

QUEDA DE ÔNIBUS EM BARRANCO DEIXA 51 MORTOS NA GUATEMALA.

♦ Cinquenta e uma pessoas morreram nessa segunda (10) após um ônibus cair em um barranco na entrada norte da Cidade da Guatemala, capital da Guatemala, informaram as forças de emergência do país. O veículo tinha 75 pessoas a bordo e circulava por uma rodovia movimentada quando caiu da ponte Belice, que passa por cima de uma estrada e de um riacho.

AVIÃO ATRASA POR 5 HORAS NOS EUA APÓS PASSAGEIRO RENOMEAR WI-FI.

♦ Uma "brincadeira" causou transtorno no aeroporto de Austin, no Texas, Estados Unidos, na semana passada: um passageiro de um voo da companhia aérea American Airlines que estava a caminho de Charlotte, na Carolina do Norte, nomeou o ponto de acesso Wi-Fi de seu telefone celular como "Tem uma bomba no avião" e causou um atraso de quase 5 horas.

AMERICANO É CONDENADO A 475 ANOS DE PRISÃO POR PROMOVER RINHAS DE CÃES.

♦ Um homem da Geórgia que, segundo as autoridades, mantinha mais de 100 cães em condições cruéis em sua casa foi condenado a 475 anos de prisão após ser considerado culpado no mês passado por rinhadas de cães e maus-tratos a animais, informaram os promotores. Vincent Lemark Burrell era alvo de 93 acusações de rinha de cães e 10 acusações de crueldade contra animais.

CASAL ALEMÃO ACUSADO DE ASSASSINAR REFUGIADAS PARA SEQUESTRAR BEBÊ É CONDENADO.

♦ Um casal do sul da Alemanha foi condenado à prisão perpétua por matar duas refugiadas ucranianas, mãe e avó de um bebê que os suspeitos haviam sequestrado. Os dois réus, julgados pelo tribunal de Mannheim, foram presos em março de 2024, uma semana após o crime contra uma mulher ucraniana de 51 anos e sua filha de 27 anos.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****JANTAR ESPECIAL
PAMPA DEBATES
E QG BEACH**

Fotos: O Sul

Dody Sirena, Paulo Sérgio Pinto e Dudu Lemmertz organizaram um jantar especial, reunindo os membros do QG Beach e do Pampa Debates, da TV Pampa, na praia de Atlântida, em Xangri-Lá. Entre os convidados estavam o presidente da Rede Pampa, **Alexandre Gadret**; a secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado, **Marjorie Kauffmann**; e o ex-goleiro e ídolo do Grêmio, **Danrlei**. A noite memorável foi marcada por um ambiente descontraído e um cardápio especial, com churrasco, carreteiro e paella, preparados pelos renomados chefs **Xico Schmidt** e **Antonio Ortiz**.

peessoas@osul.com.brPaulo Sérgio Pinto,
Dody Sirena e Dudu LemmertzEdson Moraes
e Alexandre GadretJaime Silva, Ernani Polo,
Kiko Hoffmann e Dudu Lemmertz

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****JANTAR ESPECIAL
PAMPA DEBATES
E QG BEACH**

Fotos: O Sul

Arcione
e Irio PivaFrederico Freire,
Celsinho Barbosa e Thiago SerraArnaldo Guimarães
e DanrleiJuvir Costella,
Marjorie Kauffmann
e Felipe CostellaAntônio Cesa Longo
e Claudio BierIrani Tadeu e Theodora Cioccar
e Felipe Camozzato

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

JANTAR ESPECIAL PAMPA DEBATES E QG BEACH

Fotos: O Sul



Gilberto Petry, Kalil Sehbe Neto,
Nei César Manica e Marco Peixoto



Jefferson Furstenau



Nádia Gerhard,
Martha Beltrame e Aline Colombo



Fernando Andrade Alves, Ranolfo Viera Júnior,
Marcelo Dornelles e Manuel Ruttkay Pereira

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****JANTAR ESPECIAL
PAMPA DEBATES
E QG BEACH**

Fotos: O Sul



Noé Jesus da Costa, Arles Oliveira,
Mario Daros, Jorge Grecellé e Adroaldo Potter



Luana Fleck



Paula Athanasio
e Fabiano Dallazen



Sérgio Bauermann, Jaime Sirena,
João Ricardo Tavares e Dudu Lemmert

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

JANTAR ESPECIAL PAMPA DEBATES E QG BEACH

Fotos: O Sul



Ricardo Mattei, Douglas Soares,
Valmir Rodrigues e Luigi Pereira



Xico Schmidt
e Antonio Ortiz



Wilson Ferrarin
e Irno Pretto



Carlos Marun, Jorge Aita
e Romário Pazutti Mezzari



Alfredo Kafer
e Betty Cirne Lima

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****JANTAR ESPECIAL
PAMPA DEBATES
E QG BEACH**

Fotos: O Sul

Eduardo de Lima Veiga e
José Claudino dos Santos

Jerônimo Goergen

Dudu Lemmert
e Joselito Gusso

Fernando Postal

Ivan Pacheco, Francisco José
Moesch e Paulo AlfayaLuiz Carlos Borille
e Paulo Costa

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

JANTAR ESPECIAL PAMPA DEBATES E QG BEACH

Fotos: O Sul



Maria Fernanda
e Ricardo Santin



Rosa Helena Volk,
Paulo Pinheiro e Marla Martins



Jaime Silva, Lamana Paiva,
Anderson Mantei e Adilson Porto



Marcelo Matias

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****JANTAR ESPECIAL
PAMPA DEBATES
E QG BEACH**

Fotos: O Sul

Carlos Schwartzmann,
Gilmar Veloz e Marcelo RechdenCassius Rodrigo,
Diego Nunes e José Vilmar AlvesMarcos e
Sônia RovinskiCarlos Schwartzmann,
Emir Parisotto e Paulo Melo

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

JANTAR ESPECIAL PAMPA DEBATES E QG BEACH

Fotos: O Sul



Dagoberto Martins
e Anderson Wagner Hopf



Ana Tércia



Willian Reinaldo, Paulo Tigre,
Alceu Werner e Ramon Fernandez

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****JANTAR ESPECIAL
PAMPA DEBATES
E QG BEACH**

Fotos: O Sul

Flávio Couto
e Ricardo Russowsky

Fernanda Sirena



Estrelas do Pampa Debates

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Deputado Federal
Lázaro Botelho
Martins**



Lourdes Sprenger



**Deputado estadual
Kaká D'avila**



**Angélica Antunes
Maldaner**



Luiz Carlos Bohn



Daniele Cesa



Irno Augusto Pretto



Sarah Palin



Paulo Miolo



Cláudia Mauro



Gelson de Azevedo



Anícia Grechi



Paulo Luiz Squeff



Alexandra Neldel



Vagner Soster



Sheryl Crow



Gabriel Faro



**Fernanda Mambrini
Só e Silva**



**Rogério Grohmann
Sfoggia**



Camila Barth



Gilberto Pacheco



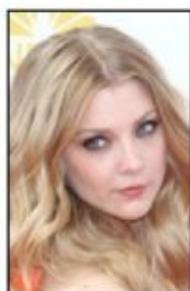
Bradley Cole



Danihelen Madruga



**Marcio de Almeida
Bueno**



Natalie Dormer



Kelly Slater



Marieta Orozco



Paulo César Grande



Jennifer Aniston



Jailson Bento



Jacira Onzi



**Sérgio Antônio
Curcio Céila**



Shengyi Huang



Holter Graham



Kelly Rowland

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Gustavo Finck



Aline Pecci



Elias Vidal



Renita Nair Dametto



Osvaldo Froner



**Roberta Selister
Gomes**



**Francisco José
D'Angelo**



Murillo Henry Bosi



Karina Portela



José Vinicius Cruz



Luza Maria Panis



**Luís César Souto de
Moura**



Renata Vasconcelos



Gustavo Baccin



Fábio Rausch



**Helena Maria
Tannahauer Barros**



Flavio Luiz Foss



Daniela Garcia Neri



Henri Pagnoncelli



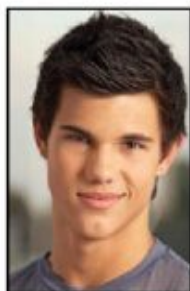
Casey Dellacqua



Carlos Roberto Corá



Georgia Groome



Taylor Lautner



Neneca Parreira



Mike Shinoda



Damian Lewis



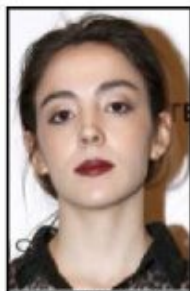
**Marina Terra
Maggesi**



**Eduardo Maidana
Roman**



**Aleksander Santos
Alves**



Garance Marillier



Ricardo Montijo



Carey Lowell



Alex Papps



Maxime Talbot



Mário Prata

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

HADDAD TEVE DE DESMENTIR MENTIRA QUE NÃO DISSE

O Planalto se apressou em desautorizar a bravata infantil, atribuída ao Ministério da Fazenda, de que estaria preparando retaliação aos Estados Unidos em caso de taxaço do aço e outros produtos, e que avaliaria até se antecipar a Donald Trump, taxando de véspera os produtos norte-americanos. Era fake news de aliados do PT na imprensa, tentando “dar idéia” ao governo. Sobrou para Fernando Haddad a tarefa de negar a mentira a fim de não provocar a onça, Donald Trump, com vara curta.

Ninho de víboras

Há muito não se ouviam tantos palavrões de Lula. Mas, na Casa Civil, houve ímpetos de soltar foguetes por mais esse desgaste para Haddad.

Tratativas por um fio

A notícia mentirosa poderia sustar as negociações que o Brasil tentava estabelecer com Trump, para evitar uma guerra de taxaço.

EUA têm até isenção

O Brasil admitiu rever taxas de mais de 50%, mas lembrou ao governo Trump que produtos como etanol de milho, dos EUA, têm alíquota 0%.

Melhor negociar

Formado e doutorado em negociação, Lula sabe que o Brasil não está em condições de fazer bravatas: melhor um acordo que um mau negócio.

Deputado espera que o País sobreviva ao Lula

A situação atual e as perspectivas para o Brasil são tão ruins que resta esperar que o governo Lula “acabe rápido e o País sobreviva”, disse o Thiago Manzoni (PL-DF) em entrevista ao podcast Diário do Poder. Segundo o deputado distrital, a população brasileira é conservadora nos costumes e não aguenta mais a “cultura woke”, o identitarismo da esquerda brasileira, e que a reação se refletiu nos resultados das eleições municipais de 2024. “Foi traduzido para a política”, afirmou.

Papel claro

Manzoni também criticou a contaminação política no Supremo Tribunal Federal: “o papel do Judiciário é aplicar a Lei, não fazer política”.

Punição

Ele criticou também as tentativas do governo Lula de extinguir o Fundo Constitucional do DF: “o PT quer punir Brasília” por não votar no PT.

Vingativo

Para Manzoni, a esquerda tem raiva porque Brasília não é de esquerda. Iniciativas para prejudicar o DF, para ele, são “tentativa de vingança”.

Eleições unificadas

Novo presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Otto Alencar (PSD-BA) promete votação e não gaveta para projetos. Ele defende a proposta que unifica as eleições: “Se o Congresso não acabar com a eleição de 2 em 2 anos, a eleição acaba com o Congresso”.

Freddy Kruger?

Lula reapareceu com intrigante atadura no cotovelo. Como não dá mais para contar a lorota de acidente cortando unhas do pé, a versão oficial é que ele foi “arranhado” na refrega com eleitores na Bahia. Deve ter sido um arranhão padrão Freddy Kruger ou mereceria apenas um band-aid.

Ministro blindado

O relatório da CPI da Manipulação de Jogos será conhecido nesta terça (11) sem apreciar 21 requerimentos, incluindo um do relator, senador para ouvir o ministro dos Esportes, André Fufuca.

Ora, o trabalho

A previsão do senador Plínio Valério (PSDB-AM) é que a distribuição dos comandos e membros das comissões do Senado será feita até a próxima semana, a poucos dias da pausa para o Carnaval.

Sem comissões

Apenas a Comissão Mista de Orçamento está instalada no Senado, mas não se reúne. Todas as outras ainda aguardam a definições das articulações de partidos e blocos partidários.

Elite da elite

Com só 45 anos, o PT de Lula passou mais de um terço da vida (15 anos 284 dias) no poder, em Brasília. Desde a Constituição, é quase o dobro de anos do 2º colocado, MDB (9 anos 126 dias). PSDB é bronze: 8 anos.

Começo devagar

A Câmara dos Deputados tem novo presidente e Mesa Diretora, mas a sessão do plenário marcada para esta terça-feira (11) é “semipresencial” e só duas comissões têm reuniões agendadas.

Reguffe no Irajá

Antonio Reguffe se filiou agora ao Solidariedade, depois de passar por vários partidos, na tentativa de ressuscitar politicamente no Distrito Federal. O problema é que o ex-senador parece ter perdido o bonde.

Pensando bem...

...democracia é gastar R\$40 mil em gravatas de luxo.

PODER SEM PUDOR

Duelo à brasileira

Diplomata competente e cavalheiro fino, Orlando Leite Ribeiro era respeitável pé-de-valsas, por isso não resistiu ao bolero da orquestra em um clube social de Lima (Peru), onde foi embaixador do Brasil, nos anos 1950: localizou a mais bela dama do salão e a convidou para dançar, sem saber que era casada e que o marido estava por perto. Enciumado, dizendo-se desrespeitado, o marido peruano o desafiou para um duelo de honra: “Escolha as armas! Pistola? Espada?” O embaixador fez a sua escolha, olhando firme o desafiante: “Granada a doze passos”. O homem amarelou: “Como assim? Essa arma não é normal...” Leite Ribeiro esclareceu: “É a única que sei usar, minha especialidade no Exército.” Não se falou mais em duelo. (Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

AINDA A COVID-19

O Brasil já atendeu 86,31% da população com pelo menos duas doses da vacina contra a covid-19. Somente em 2024 foram aplicadas 12.171.241 doses, segundo a Rede Nacional de Dados em Saúde. Contudo, os números da doença continuam expressivos: foram 856.590 casos de covid-19 no ano passado, segundo o Ministério da Saúde. E na intenção de garantir proteção para a população contra novas variantes, o órgão adquiriu imunização para atender cerca de 77 milhões de pessoas nos próximos dois anos. A partir deste ano a vacina contra a covid-19 será incluída no Calendário Nacional de Vacinação para idosos e gestantes – como já ocorre para crianças menores de cinco anos. Para os demais grupos, continua como vacinação especial. As vacinas disponíveis hoje no SUS são: Pfizer (Comirnaty), Moderna (Spikevax) e Serum/Zalika.

Teste de vacina

O deputado Príncipe Orleans (PL-SP) pediu emenda parlamentar de R\$ 2 milhões ao Ministério da Saúde para a secretaria de Saúde do Estado de São Paulo a fim de criar um programa, dentro de seus institutos de pesquisa, de avaliação e validação de vacinas aplicadas na população. Justifica que isso já existe nos Estados Unidos e países da Europa, e trará mais segurança a quem aplicar sobre a eficiência das vacinas.

Casa e pista

O Exército vai construir um novo parque urbano de moradias para soldados e oficiais em Rio Branco (AC). O Ministério da Defesa deve liberar R\$ 66 milhões para as obras. O atual

parque, no centro da capital, será desinstalado para criação de áreas de lazer e recreação pela prefeitura nas margens da Av. das Nações. Também serão destinados até R\$ 5 milhões para a construção de um novo aeródromo para atender a Força.

Papel do Brasil

Diplomatas árabes que circulam por Brasília esperam que o Governo do Brasil não apenas participe, mas contribua com o formato da Conferência Internacional que será realizada em junho deste ano, para resgatar a “Solução de Dois Estados”, medida abandonada há anos e que é crucial para por fim ao conflito Israel-Palestina.

Um aliado

O Itamaraty respira aliviado com a confirmação do senador Nelsinho Trad (PSD-MS) à frente da Comissão de Relações Exteriores do Senado em 2025 e 2026 – o ano de eleição geral. Trad é considerado “força amiga” e o Ministério de Relações Exteriores acredita que passarão fácil as indicações diplomáticas em aberto.

Carnaval 2025

O Carnaval 2025 deve movimentar R\$ 12,03 bilhões em receitas no Brasil, segundo a CNC. O montante, impulsionado por turistas estrangeiros, será 2,1% superior ao ano passado – mesmo com inflação atual. Os setores mais beneficiados serão: bares e restaurantes (R\$ 5,4 bilhões), transporte (R\$ 3,31 bilhões) e hospedagem (R\$ 1,28 bilhão) – que juntos somam 83% do valor gerado nesse período.

* Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PROJETO DA VEREADORA MARIANA LESCOANO PROPÕE RECONHECIMENTO FACIAL EM PORTO ALEGRE



FLAVIO PEREIRA

Em Porto Alegre, um projeto apresentado à Câmara pela vereadora Mariana Lescano (PP) poderá fortalecer a segurança pública e auxiliar na identificação de foragidos da justiça, além da localização de crianças e idosos desaparecidos. O projeto protocolado na Câmara de Vereadores institui o Programa de Videomonitoramento com Reconhecimento Facial e Integração com as Forças de Segurança. A exemplo do que ocorreu no Smart Sampa — programa similar implementado em São Paulo, que chegou à marca de 610 foragidos capturados —, a proposta prevê a utilização de câmeras inteligentes em pontos estratégicos da cidade, como entradas e saídas do município, terminais de transporte coletivo, locais com maior incidência criminal e espaços voltados à proteção de crianças e idosos, como escolas e centros de assistência social. A iniciativa prevê a integração dos sistemas de videomonitoramento com bancos de dados do estado e do município.

"Vale lembrar que a Capital já conta com essa tecnologia, tendo centenas de câmeras com reconhecimento facial. Portanto, a partir da integração dos dados da polícia junto com essa ferramenta, teremos uma arma poderosa na identificação de criminosos e na busca por pessoas desaparecidas", destaca a vereadora.

Lula cassa patentes de oficiais temporários

Uma surpresa publicada no Diário Oficial: o decreto nº 12.375, de 6 de fevereiro de 2025 assinado pelo presidente Lula, cassa Carta Patente de oficiais temporários após passagem para a reserva remunerada. A norma, que passa a valer desde 7 de fevereiro de 1994. O decreto nº 12.375, de 6 de fevereiro de 2025, na prática cassa as cartas patentes de cidadãos que serviram como oficiais temporários nas Forças Armadas. Nos meios militares, foi encontrada uma possível razão para o inesperado decreto de Lula: uma provocação à categoria dos oficiais temporários, que preparam projetos de obtenção de direitos como porte de arma e identidade militar, o que pode ser prejudicado com a alteração legislativa perpetrada pelo governo.

Assembleia poderá contar com a comissão permanente do Meio Ambiente

A Assembleia Legislativa poderá contar com 12 comissões permanentes. Para fortalecer o lema da atual gestão do deputado Pepe Vargas (PT), que defende a bandeira da sustentabilidade, o seu partido propôs a criação de uma comissão

permanente, específica para o Meio Ambiente. Atualmente o meio ambiente está no guarda-chuva da Comissão de Saúde. Autor da proposta, o deputado Miguel Rosseto tem dialogado nos últimos dias com líderes das demais bancadas, e o tema, sob a forma de um projeto de resolução, tem boa possibilidade de ser aprovado hoje, na reunião dos líderes de bancada. Se aprovado, irá à votação em plenário.

STF Fashion, anuncia o ministro Luis Roberto Barroso

Ao definir como "STF Fashion" o lançamento de gravatas e lenços exclusivos com o logotipo da Suprema Corte, o presidente, ministro Luis Roberto Barroso confirmou a liberação de R\$ 38,4 mil na aquisição de cem gravatas personalizadas com a logo do Poder, e um novo contrato de lenços para mulheres. Serão mimos, dados de presente a outras autoridades durante eventos de representação institucional. O contrato foi fechado com a empresa Aragem Rio Comércio e Design de Estamparia LTDA. A empresa tem sede em um apartamento no bairro do Leblon, no Rio de Janeiro.

Líder da oposição cobra explicações sobre viagem da primeira-dama Janja a Roma com recursos públicos

O líder da oposição na Câmara, deputado Zucco (PT) protocolou um requerimento subscrito por 13 vice-líderes, pedindo informações sobre o programa Cozinha Solidária, após o jornal O Globo publicar a reportagem intitulada "Quentinha invisível: ação do governo Lula contra a fome abastece ONGs de petistas que não entregam refeições..." No mesmo requerimento, a oposição cobra esclarecimentos sobre a viagem da primeira-dama Janja e do ministro Wellington Dias a Roma, questionando:

- Qual a agenda do Ministro Wellington Dias nessa viagem oficial a Roma e se há a previsão de encontros reservados com outras autoridades dentro e fora do evento oficial?;
- Qual o motivo de interesse público que justifica a integração da Senhora Rosângela Lula da Silva à comitiva, e qual função desempenhada no encontro, bem como sua agenda, tanto junto ou separadamente com o ministro Wellington Dias?;
- Solicita-se, por fim, a íntegra dos documentos que serviram de base aos pronunciamentos do ministro no encontro, nos quais constem os dados sobre as políticas públicas de combate à fome no Brasil na gestão do presidente Lula."

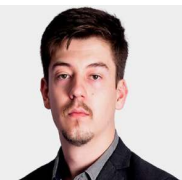
* Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CPI DAS BETS ENFRENTA PRESSÃO PARA SER ENCERRADA DESDE O PRIMEIRO MÊS DE ATUAÇÃO, DIZ RELATORA



BRUNO LAUX

CPI pressionada

A relatora da CPI das Bets, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), tornou a mencionar que há pressões pelo fim das investigações conduzidas pelo colegiado desde o primeiro mês de atuação do grupo. Apesar do cenário conturbado, a parlamentar garante que os senadores que integram o grupo não vão se intimidar e afirma que a continuidade dos trabalhos da comissão conta com o apoio do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP).

Blacklist das bets

Está em elaboração no governo federal um sistema nacional com dados de cidadãos autoexcluídos ou proibidos de jogar nas chamadas "bets". O novo sistema, que será gerido pela Secretaria de Prêmios e Apostas, será submetido a consulta pública no segundo trimestre, de modo a coletar contribuições para a sua construção final e implementação.

Aproximação com municípios

Aproveitando a presença de diversas lideranças municipais em Brasília nesta semana para o Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, o presidente Lula deve anunciar um conjunto de medidas voltadas às cidades brasileiras. A ideia do governo é aproveitar o evento para se aproximar das chefias municipais, de modo a trazê-las para o seu "lado" político.

Prioridades no Congresso

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reunirá nesta terça-feira com Davi Alcolumbre (União-AP) e demais lideranças do Senado na residência oficial do presidente da Casa. Acompanhado do chefe das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, o líder ministerial apresentará aos parlamentares as principais pautas econômicas do governo Lula no Legislativo federal.

Prioridades no Congresso II

Lideranças governistas da Câmara dos Deputados vão se reunir no Palácio do Planalto na quarta-feira para dialogar sobre as prioridades do governo no Legislativo ao longo de 2025. Convocado pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, o encontro servirá para definir a lista de medidas prioritárias antes de anunciá-las publicamente.

Curativo presidencial

Um vídeo em que o presidente Lula aparece com o cotovelo enfaixado chamou a atenção nesta segunda-feira nas redes sociais do chefe do Executivo. De acordo com a Secretaria de Imprensa do Planalto, as faixas foram colocadas após Lula ter se arranhado cumprimentando eleitores na Bahia, na última semana.

Hipocrisia municipal

O presidente Lula teceu críticas nesta terça-feira a prefeitos que promovem elogios e propaganda sobre a educação e saúde de seus municípios, mas que não utilizam dos mesmos serviços públicos oferecidos à população. Para o chefe do Executivo, o país "só vai dar certo" quando a classe média voltar para a escola pública.

Gratuidade de exames

O senador Cleitinho (Republicanos-MG) está mobilizando um projeto de lei que determina a oferta gratuita através do SUS de exames toxicológicos exigidos para determinadas categorias da carteira de motorista. O texto prevê que o Ministério da Saúde regule os procedimentos necessários, oferecendo os exames em laboratórios credenciados pela Secretaria Nacional de Trânsito e integrados ao Sistema Único de Saúde.

Reforço de armamento

O GSI da Presidência decidiu autorizar integrantes da Ajudância de Ordens do Gabinete Pessoal do Presidente a utilizarem armamento institucional enquanto estiverem exercendo suas funções. A permissão será restrita aos agentes indicados pelo órgão que possuam porte de arma regulamentado e estejam aptos a portar armamento do Departamento de Segurança da Secretaria de Segurança Presidencial.

Direito à matrícula

A Câmara dos Deputados pode votar nesta terça-feira o projeto de lei que propõe penalidades para escolas que se recusarem a matricular alunos. Articulado pelo deputado Helder Salomão (PT-ES), o texto prevê sanções como advertências, suspensão temporária de novas matrículas e até mesmo a cassação da autorização de funcionamento da instituição.

Preservação de sistemas

A deputada Duda Salabert (PDT-MG) quer punir administrativamente pessoas que fizerem mau uso de sistemas de alerta de desastres climáticos ou tecnológicos no Brasil. Autora de um projeto de lei que prevê multas de R\$ 10 mil a R\$ 1 milhão, entre outras penalizações, a parlamentar afirma que a ação é necessária para evitar situações de pânico generalizado ou o uso político desses sistemas.

Apoio aos adotantes

A Coordenadoria da Infância e Juventude do TJRS lançou em sua página na internet a Cartilha de Pretendentes à Adoção, que visa auxiliar quem deseja adotar crianças ou adolescentes. O material reúne, entre outros conteúdos, a explicação sobre como realizar o pré-cadastro, fase anterior à habilitação de pretendentes, e o que é necessário para se habilitar à adoção.

Recuperação insuficiente

O Índice de Desempenho Industrial do RS, divulgado pela FIERGS, encerrou 2024 com elevação de 0,6% em relação ao ano anterior. O presidente da Federação, Claudio Bier, avalia que, apesar de positivo diante das adversidades que o Estado enfrentou, o resultado está longe de ser suficiente para recompor a queda de 5,6% registrada em 2023.

Agenda em Brasília

O prefeito Sebastião Melo embarcou para Brasília para participar nesta terça-feira do Encontro Nacional de Prefeitos e Prefeitas do governo federal. Ainda na capital federal, o líder porto-alegrense terá uma reunião na quarta-feira com representantes da Secretaria do Patrimônio da União, com quem tratará da conclusão do processo de doação definitiva do prédio da Usina do Gasômetro, cedido pela União desde 1982.

Agenda em Brasília II

Durante a passagem por Brasília, Melo também terá agendas com lideranças da bancada gaúcha na Câmara dos Deputados, com quem dialogará sobre o Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre. O prefeito da Capital pretende entregar um conjunto de ofícios aos parlamentares, reforçando o pedido de emendas para as obras de ampliação da instituição.

Vacinação infantil

A prefeitura de Porto Alegre retomou nesta semana a oferta de vacinas contra a Covid-19 para crianças de 5 a 11 anos pertencentes aos grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde. O imunizante, oferecido em 15 unidades de saúde, está disponível ainda para os imunocomprometidos, PCDs, indígenas, quilombolas, gestantes e pessoas com comorbidades.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

DEPUTADO SUGERE LIMITAR TRABALHO AO AR LIVRE DE SERVIDORES ESTADUAIS EM DIAS DE CALOR EXTREMO NO RS

Trabalho no calor

Em paralelo às altas temperaturas registradas no RS desde o início do ano, o deputado estadual Matheus Gomes (PSOL) apresentou um projeto de lei na Assembleia gaúcha que veda o trabalho ao ar livre de servidores públicos estaduais e trabalhadores terceirizados da Administração Pública Estadual em dias de calor extremo. Matheus argumenta que a exposição prolongada ao sol representa riscos significativos à saúde dos trabalhadores e que as altas temperaturas e elevados índices de radiação solar registrados no RS nos últimos anos podem resultar em impactos adversos, como insolação, desidratação e outros problemas de saúde. “A proposta segue a tendência mundial de legislações voltadas para a proteção dos trabalhadores em condições climáticas adversas e acompanha o recente projeto do vereador Giovani Culau (PCdoB), que propôs modelo semelhante a ser aplicado no município de Porto Alegre”, destaca o parlamentar.

Incentivo aos híbridos

Visando estender benefícios concedidos a veículos movidos exclusivamente por eletricidade, o deputado Gustavo Victorino (Republicanos) protocolou um projeto de lei que estabelece desconto de até 30% no IPVA para veículos híbridos que combinem motor elétrico e motor a combustão. O parlamentar apresenta a medida como uma alternativa para contribuir com a promoção do uso de tecnologias mais limpas e sustentáveis no RS, destacando a tendência nacional relacionada a veículos elétricos e híbridos, que tiveram um aumento de 787,5% no Brasil entre 2019 e 2023. “Embora este crescimento represente apenas 0,2% da frota nacional, há uma tendência global de transição para tecnologias mais limpas, consequentemente também existe espaço para políticas públicas que incentivem sua adoção em maior escala, especialmente por meio de incentivos fiscais”, destaca o deputado.

Critério discriminatório

A Academia de Bombeiro Militar do RS decidiu alterar o

edital do Processo Seletivo para o Curso Técnico de Segurança Pública, revertendo a eliminação direta das candidatas que estiverem grávidas ou em período pós-parto no momento da inscrição. A mudança atendeu a uma solicitação da deputada estadual Luciana Genro (PSOL), que oficiou o Comando Geral do Corpo de Bombeiros no início do mês solicitando a suspensão do critério eliminatório. Para a deputada, as mulheres bombeiras não podem ser impedidas de ascender na carreira por optarem pela gestação, pois tal ação representaria uma punição às candidatas apenas por disporem de seus próprios corpos e direitos.

Notas da comunidade

Após publicar no X (ex-Twitter) na última semana que a Lei da Ficha Limpa serve apenas para “perseguição a direita”, o ex-presidente Jair Bolsonaro foi corrigido por internautas. Utilizando o recurso “Notas da Comunidade” na postagem, um usuário da rede destacou que a legislação “vale para todos” e que já barrou políticos de esquerda e de direita, como o ex-presidente Lula e o ex-governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho. O autor da nota cita ainda que a medida foi criada por iniciativa popular, com mais de 1,6 milhão de assinaturas, e que possui o objetivo de impedir candidatos condenados de concorrer, garantindo maior moralidade e transparência.

Cadastro de riscos

A Câmara dos Deputados está analisando um projeto de lei que propõe a criação do Cadastro Nacional de Municípios com Áreas Suscetíveis a Desastres. A proposta, protocolada pelo deputado Marcos Tavares (PDT-RJ), visa mapear e acompanhar cidades vulneráveis a eventos climáticos extremos, exigindo delas planos periódicos de redução de riscos, capacitação técnica e conscientização da população. Se aprovado, o sistema será gerido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional em parceria com órgãos municipais, estaduais e federais, como o Inpe e a Agência Nacional de Águas. (@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



FABIO L. BORGES

A DESTRUIÇÃO DO CONCEITO DE ARTE ANDANDO A GALOPE

Nos dias de hoje, o conceito de arte parece ter sofrido uma metamorfose alarmante, transformando-se em algo que se distancia da essência que a define.

A arte em sua forma mais pura deve ser a expressão criativa do ser humano, capaz de evocar emoções profundas e provocar reflexões significativas.

Decadência

Na contramão de tudo que acredito sobre arte, surgiu (além de outros movimentos) "A Bienal Internacional do Cabaré", que teve sua segunda edição realizada em setembro de 2024, na cidade de Curitiba-PR, e ainda foi financiada com dinheiro público, onde foram gastos aproximadamente 150 mil reais em um festival, segundo os seus organizadores, "vibrante e inovador, que levanta sérias questões sobre o verdadeiro propósito da arte contemporânea"... Que propósito será esse?

Em 2024, a Bienal fez apresentações no Brasil (Curitiba), México e Argentina, prometendo explorar "o grotesco, a palhaçaria e o burlesco". Fizeram toda uma campanha, vendendo todos esses conceitos, de uma forma lúdica e aparentemente encantadora para atrair o público para os eventos.

No entanto, essa abordagem parece mais uma tentativa de chocar do que uma verdadeira expressão artística. Ao afirmarem "buscar criar novas dramaturgias cômicas que valorizem o protagonismo, feminino e "LGBTQIAPN+", esconde-se uma realidade preocupante: a banalização da arte em nome da provocação ideológica e política.

O que estamos testemunhando, na prática, é um mar de aberrações, em um espetáculo que representa apologia à homossexualidade e bissexualidade, disfarçada sob o manto de uma proposta artística lúdica e inclusiva.

A inclusão de apresentações voltadas para crianças com cavaleiros infantis ou mesmo a exposição de um homem adulto seminú, arrastando-se no asfalto próximo a uma escola em uma via pública, além de outras performances que enaltecem o satanismo, é um exemplo claro dessa distorção do conceito de arte.

Essa Bienal contou com uma série de apresentações, de rua e oficinas teatrais, todas com o mesmo tipo de abordagem. Em uma das peças chamada "Fim Del Mundo", um homem chacoalha sua genitália para o público enquanto outro introduz um objeto cilíndrico e piscante em seu reto. Isso é a arte contemporânea que eles querem empurrar goela abaixo da sociedade? Ao expor o público jovem, as performances que desafiam os limites do que consideramos ético e apropriado, corre-se o risco de confundir educação com exploração e libertinagem. A linha entre arte e provocação se torna cada vez mais tênue.

O uso de eufemismos para justificar a exploração do grotesco não é apenas uma afronta à verdadeira arte; é um convite ao

deboche sobre questões profundas que merecem uma discussão mais respeitosa para ambas as partes.

A superficialidade dos espetáculos apresentados nos leva a questionar: "Estamos perdendo o sentido do verdadeiro significado artístico?"

Ou, então, estamos diante de um fenômeno cultural promovido por movimentos que buscam reconfigurar valores tradicionais em nome da inclusão e diversidade política e social?

Contudo, essa dinâmica caminha na contramão do que realmente é arte. A necessidade urgente de reavivar o debate sobre o papel da arte em nossa sociedade nunca foi tão evidente.

A verdadeira arte deve refletir as complexidades e belezas sutis da sociedade e da vida; não apenas servir como ferramenta para provocar, vender ideias vazias ou ideológicas tóxicas.

Precisamos resgatar o espaço sagrado da criatividade genuína, onde a profundidade e intenção possam florescer novamente, enriquecendo nossas vidas e fortalecendo nossa capacidade de conexão humana.

Devemos lembrar que a arte tem o poder de nos tocar profundamente, emocionar, influenciar, provocar e conectar diálogos significativos. É hora de questionar até onde estamos dispostos a ir para redefinir o conceito artístico.

A verdadeira expressão artística deve instigar reflexão crítica e crescimento pessoal; e não se limitar a excessos vazios e degenerativos.

Em tempos em que a cultura parece estar atrelada às ideologias contemporâneas promovidas por governos progressistas e ideológicos, é crucial manter nossa capacidade crítica afiada, ou corremos o risco de perdermos nossos valores mais preciosos. Que possamos sempre buscar uma arte que nos eleve intelectualmente e emocionalmente, ao invés de permitir sermos empurrados para um abismo de superficialidades e degradação. Entendam que não sou necessariamente contra esse tipo de exibição, particularmente acredito na liberdade de expressão de todos os grupos e gêneros, desde que sejam exibidos em locais apropriados para aqueles que compactuam ou apreciam as mesmas ideias.

Tudo aquilo que não me agrada, simplesmente evito ou me afasto, mas não desejo que me seja imposto.

Quanto a fazer uso de dinheiro público para algo tão decadente, explícito e degenerativo, é algo que me oponho totalmente, principalmente em locais públicos e abertos.

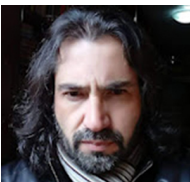
A arte pode enriquecer nossas almas, ser um espaço de liberdade de expressão, sem estar necessariamente atrelada a políticas de direita ou esquerda, mas também deve refletir os valores que consideramos essenciais para uma sociedade mais justa e saudável.

Fabio L. Borges, jornalista e cronista gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS



**DARTAGNAN DA SILVA
ZANELA**

PARA QUE A ALMA NÃO VENHA A GANGRENAR

O escritor Osman Lins, em seu livro “Do ideal e da Glória – problemas inculturais brasileiros”, nos ensina que a escrita, com sua humildade e discrição, acaba sendo colocada no espírito do homem contemporâneo numa posição de inferioridade, devido à presença privilegiada que outros meios de comunicação acabam tendo na atualidade.

Tal situação, por certo e por óbvio, acaba por afetar a forma como nós pensamos o mundo e, é claro, o modo como encaramos a vida, tendo em vista que é inegável que o desdém pela leitura modifica, de forma tragicômica, a nossa capacidade de reflexão e ponderação. E não adianta ficarmos dizendo que isso afeta apenas e tão somente as tenras gerações. Nada disso, cara pálida. Como bem nos lembra Umberto Eco, eu, você, todos nós, em alguma medida, temos o nosso horizonte de compreensão ferido pelas velhas e novíssimas mídias.

Como filhos do nosso tempo, paridos e misturados a tudo que nele há, sem nos darmos conta, acabamos sofrendo a corrosão que é por ele propiciada.

Se não, refletamos: quantas horas por dia, em média, nós ficamos ziguezagueando de uma rede social para outra? Diariamente, quanto tempo nós ficamos com os olhos pregados na tela de uma televisão? Quanto tempo conseguimos ficar sem o nosso celular, sem

utilizá-lo? Quantos livros por mês, em média, nós lemos? Quantas vezes nós procuramos ficar em silêncio para simplesmente nos desconectar do mundo e nos religar à vida? Pois é. Foi o que eu imaginei.

Ora, se cremos que os jovens estão perdidos, podemos dizer com enfado que nós, pessoas crescidas, estamos sem rumo, por negligenciarmos o nosso futuro e ignorarmos o nosso passado.

Nossa disponibilidade interior para reflexão é condicionada pela forma instável e ansiolítica de nos relacionar com as mídias digitais; por isso, a cada dia que passa, somos mais apressados em nossos juízos, mais inconsistentes em nossos pensamentos; por essa razão nossas emoções são mais instáveis e, não é à toa, nem por acaso, que toda e qualquer reflexão, mais séria e profunda, acaba sempre sendo um inenarrável suplício sem fim.

Enfim, é hora de pararmos para pensar, com serenidade, sobre os efeitos das mídias digitais em nossa vida, antes que esses efeitos se tornem irreversíveis e acabem gangrenando de vez o que há de mais elevado em nossa alma.

(Dartagnan da Silva Zanela – professor, escrevinhador e bebedor de café. Autor de “A Quadratura do Círculo Vicioso”, entre outros livros)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 11 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

660 a.C. — Fundação do Japão.
1858 — Primeira aparição da Virgem Maria em Lourdes, na França.
1922 — Começa a Semana de Arte Moderna, marco inicial do Modernismo no Brasil.
1929 — Independência do Vaticano.
1932 — Criação da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).
1961 — Assassinato do primeiro-ministro da República Democrática do Congo, Patrice Lumumba.
1979 — Revolução Iraniana: o aiatolá Khomeini toma o poder.
1982 — O PT é reconhecido oficialmente pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.
1990 — Após 28 anos de prisão, o ativista Nelson Mandela é libertado na África do Sul.
2010 — Acusado de corrupção, José Roberto Arruda (Distrito Federal) se torna o primeiro governador brasileiro preso durante o exercício do mandato.
2011 — Primavera Árabe: a primeira onda da Revolução Egípcia culmina com a renúncia de Hosni Mubarak e a transferência de poder para o Supremo Conselho Militar após 18 dias de protestos.
2013 — Aos 85 anos, o papa Bento XVI renuncia, sob a alegação de idade avançada.
2016 — Projeto LIGO anuncia a primeira observação direta de ondas gravitacionais.
2018 — Voo Saratov Airlines 703 cai perto de Moscou, na Rússia. Todas as 71 pessoas a bordo morrem.
2020 — Organização Mundial da Saúde nomeia oficialmente o surto de coronavírus como covid-19, com o vírus sendo designado SARS-CoV-2.

Nascimentos

1847 — Thomas Edison, inventor norte-americano (m. 1931).
1917 — Sidney Sheldon, escritor estadunidense (m.

2007).

1920 — Rei Faruk do Egito (m. 1965).
1926 — Leslie Nielsen, ator e comediante canadense (m. 2010).
1934 — Manuel Noriega, ex-presidente do Panamá (m. 2017).
1935 — Gene Vincent, músico norte-americano e um dos pioneiros do rock'n'roll (m. 1971).
1936 — Burt Reynolds, ator norte-americano.
1941 — Sérgio Mendes, músico brasileiro.
1947 — Edwin Luisi, ator brasileiro.
1958 — Paulo César Grande, ator brasileiro.
1962 — Sheryl Crow, cantora norte-americana.
1969 — Jennifer Aniston, atriz, produtora e empresária norte-americana.
1972 — Kelly Slater, surfista norte-americano.
1981 — Kelly Rowland, cantora estadunidense.
1992 — Taylor Lautner, ator norte-americano.
1997 — Rosé, cantora sul-coreana.

Mortes

1650 — René Descartes, filósofo francês (n. 1596).
1868 — Jean Bernard Léon Foucault, físico e astrônomo francês (n. 1819).
1917 — Osvaldo Cruz, cientista e médico brasileiro (n. 1872).
1948 — Serguei Eisenstein, cineasta soviético (n. 1898).
1996 — Pierre Verger, etnólogo e fotógrafo francês (n. 1902).
2006 — Nicolau Tuma, jornalista e político brasileiro (n. 1911).
2010 — Alexander McQueen, estilista britânico (n. 1969).
2012 — Whitney Houston, cantora norte-americana (n. 1963).
2019 — Ricardo Boechat, jornalista, apresentador e radialista brasileiro (n. 1952).
2021 — Joel Pina, músico português (n. 1921).

Grêmio enfrenta o Pelotas na noite desta terça pelo Gauchão.

Após o empate de 1 a 1 no Grenal 444, no último sábado (8), o Grêmio está pronto para enfrentar o Pelotas nesta terça-feira (11), às 21h30, na Arena, pela 7ª rodada do Campeonato Gaúcho.

No treino dessa segunda (10), a equipe finalizou os preparativos para o confronto. Sob a orientação dos preparadores físicos Hugo Roldán, Rogério Dias e do auxiliar Marcel Cardozo, os jogadores de linha começaram o aquecimento com exercícios de saltos e mudanças de direção para ativação muscular. Simultaneamente, os goleiros deram início à sua programação com o treinador Mateus Famer, que liderou atividades específicas da posição.

A novidade nas atividades

Angelo Pieretti/Grêmio FBPA



Válido pela 7ª rodada do Gauchão, o confronto acontecerá a partir das 21h30, na Arena.

do dia foi a primeira participação do atacante Francis Amuzu, de 25 anos, recém-contratado pelo clube.

Após a fase inicial, o técnico Gustavo Quinteros, junto à sua comissão técnica composta por Leandro Desá-

bato, Maximiliano Quezada, Rodrigo Quinteros e James Freitas, orientou os jogadores em um exercício no meio-campo focado no ataque. O dia foi encerrado com um treino em campo reduzido.

Reforço

Amuzu, ganês naturalizado belga, chega ao Grêmio após passar por uma carreira sólida no Anderlecht, da Bélgica. O jogador foi aprovado nos exames médicos e firmou contrato definitivo de dois anos com o clube, válido até o final de 2026.

Revelado nas categorias de base do Anderlecht, Amuzu atuou durante toda sua trajetória no time de Bruxelas. Com a camisa do Anderlecht, disputou 250 jogos, anotando 28 gols e 24 assistências. Também foi convocado para as Seleções de Base da Bélgica, nas categorias Sub-19 e Sub-21, e em 2019, participou da Eurocopa Sub-21, marcando um gol.

Equipe do Inter começa a preparação para a penúltima rodada do Gauchão.

A reapresentação da equipe do Inter após o clássico Grenal aconteceu na manhã dessa segunda-feira (10), no CT Parque Gigante. O treinador Roger Machado comandou as primeiras atividades da semana, já de olho no próximo compromisso da equipe.

Os jogadores que iniciaram o clássico fizeram a primeira parte do treinamento no gramado, com exercícios técnicos em curto espaço de campo. Depois, a comissão orientou um trabalho de construção ofensiva e finalizações.

O Colorado volta a treinar na manhã dessa terça-feira (11), finalizando a preparação para a partida em Ijuí. O Colorado enfrenta o São Luiz, às 22h desta quarta-feira (12), no estádio 19 de Outubro.

No último sábado (8), o Inter empatou em 1 a 1 com o Grêmio, na Arena, em partida válida pela sexta rodada do Gauchão. Com o resultado do Grenal 444, a equipe de Roger Machado somou 14 pontos e se manteve na primeira posição do Grupo B.

Na coletiva de imprensa depois do jogo, Roger foi questionado sobre o posicionamento defensivo do time. Em resposta, o comandante detalhou a estratégia adotada por sua equipe para manter o bom desempenho no duelo.

“As nossas bolas estavam sendo bem defendidas, nossa compactação marcou bem. Esse tipo de jogo tático é muito gostoso. Dentro da estratégia conseguimos anular muito bem o Grêmio. Ditamos o ritmo de jogo e ti-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A reapresentação da equipe do Inter após o clássico Grenal aconteceu na manhã dessa segunda-feira (10), no CT Parque Gigante.

vemos muitas oportunidades criadas”, explicou Roger.

Sobre a atuação do time no clássico, o treinador reconheceu a dificuldade do Grenal, mas apontou a boa postura de seu plantel. “Clássico é difícil. Jogando fora

de casa, fizemos 1 ponto. O jogo poderia ter sido a nosso favor, tivemos grandes oportunidades. Tivemos chances claras, com jogadas rápidas e de troca de passes. Fiquei feliz com que a gente produziu”, finalizou.

Brasil vence o Paraguai no Sul-Americano Sub-20 e garante vaga antecipada para o Mundial.

Rafael Ribeiro/CBF



Seleção reage na competição após começar sofrendo goleada e carimba passaporte para o torneio do Chile.

Pentacampeão da categoria, o Brasil garantiu vaga na próxima edição da Copa do Mundial Sub-20 da Fifa. A vaga veio com duas rodadas de antecedência ao superar o Paraguai, na abertura da rodada tripla do hexagonal final do Sul-Americano, nessa segunda-feira (10), por 3 a 1. Com 100% de aproveitamento e nove pontos somados, a seleção continua sonhando com o 13º título continental e agora se prepara para reencontro com a Argentina, de quem levou 6 a 0 na estreia, em duelo agendado para quinta-feira.

Depois de frustrante eliminação nas quartas de final diante de Israel na edição de 2023 do Mundial, com virada de 3 a 2 após ficar duas vezes na frente do placar, o Brasil tentará se redimir na edição de 2025, agendada para o Chile, no mês de setembro. Vice em 2015 e

sem um título desde 2011, a ordem é acabar com o jejum, mas a escalação deve ser bem modificada.

Os clubes não liberaram suas principais estrelas, e Ramon Menezes levou uma equipe sem estrelas para a Venezuela. O Brasil largou com surra diante da Argentina e ainda perdeu da Colômbia na primeira fase, avançando em terceiro na fase.

No hexagonal final, contudo, a seleção melhorou e somou sua terceira vitória seguida nesta segunda-feira. Com nove pontos, não pode mais ser superada pelo Paraguai nem por Uruguai ou Chile (já garantido por ser o anfitrião da Copa do Mundo), que fecham a rodada, às 22 horas. Confronto direto é critério de desempate e a equipe nacional superou paraguaios e uruguaios no hexagonal.

O jogo da vaga

Antes de a bola rolar em Caracas, o técnico Ramon Menezes pre-

gou total respeito ao Paraguai tentando evitar a euforia na seleção brasileira. Queria a equipe concentrada e sem clima de "já ganhou". No discurso, alertou sobre a campanha de superação semelhante dos rivais, que também passaram aperto na fase de classificação.

Depois de levar 4 a 0 da Colômbia na estreia do hexagonal, os paraguaios se reabilitaram diante do Chile e queriam superar os brasileiros na tabela. Para isso, necessitavam ganhar a partida.

Postados mais à frente e pressionando a saída brasileira, deram trabalho para Felipe Longo logo no início, com roubada de bola e batida forte de Aguayo. O goleiro espalmou, evitando que o Brasil levasse seu primeiro gol no hexagonal.

O jogo ficou alguns minutos parado por causa de lesão séria do paraguaio Max Duarte - acabou substituído chorando

com problema não joelho - e o retorno veio com gol brasileiro. Gustavo Prado brigou com os marcadores e bateu sem ângulo. O goleiro aceitou.

A seleção ainda vibrava quando saiu o segundo. Contragolpe em velocidade, Wesley toca para Rayan ampliar em batida entre as pernas do goleiro. Com apenas 17 minutos, a esquadra verde e amarela tinha vantagem gigante.

Mas os valentes paraguaios não se abateram e descontaram de imediato. Cobrança de escanteio, a defesa deu mole e Aguayo surgiu livre, para descontar de cabeça. O jogo era repleto de chances de gols pela carência de marcação de ambos os lados. Rayan, cara a cara, mandou para o alto, enquanto a cobertura de Pedrinho passou raspando, e Felipe Longo fez milagre na cabeçada de León.

Relatório da CPI do Futebol pede indiciamento do tio de Lucas Paquetá.

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas do Senado apresentou um relatório final que pede o indiciamento de Bruno Tolentino, tio do jogador Lucas Paquetá, por suspeita de envolvimento em um esquema de manipulação de resultados no futebol.

A investigação aponta que Tolentino teria repassado quantias expressivas de dinheiro a atletas envolvidos no esquema, incluindo Luiz Henrique, ex-jogador do Botafogo, vendido recentemente ao Zenit, da Rússia. O relatório pede também o indiciamento do empresário William Pereira Rogatto, conhecido como "Rei do Rebaixamento", preso pela Interpol, em Dubai, nos Emirados Árabes, em 8 de novembro.

O terceiro indiciamento é de Thiago Chambó Andrade, empresário que é investigado pela Operação Penalidade Máxima, do Ministério Público de Goiás, que é acusado de cooptar jogadores para adulterarem resultados de partidas de futebol. Chambó também está preso.

Os pedidos de indi-

ciamento só têm consequências de fato se o Ministério Público (MP) e, depois, a Justiça acolherem as investigações. De acordo com documentos bancários analisados pela CPI, Bruno Tolentino teria realizado uma transferência de R\$ 30 mil para Luiz Henrique em 6 de fevereiro de 2023.

A movimentação suspeita ocorreu dias depois de o jogador receber um cartão amarelo durante uma partida do Campeonato Espanhol, quando ainda atuava pelo Betis. A suspeita é de que o cartão tenha sido parte de um esquema de manipulação para beneficiar apostas.

Os dados financeiros obtidos pela comissão revelam que Tolentino movimentou valores incompatíveis com seu patrimônio declarado. Em um período de 258 transações bancárias, ele pagou a si mesmo um montante de R\$ 839.696,44, além de ter realizado várias operações com empresas ligadas ao setor de apostas esportivas, como a Pay By Betano.

A investigação também apontou que o esquema envolvia familiares de Lucas Paquetá, incluindo seu ir-

Lucas Figueiredo/CBF



A conexão entre os envolvidos levanta suspeitas sobre o possível envolvimento direto do jogador da Seleção.

mão Matheus Tolentino Coelho de Lima, que recebeu R\$ 65 mil em dez transações suspeitas. A conexão entre os envolvidos levanta questionamentos sobre o possível envolvimento direto do meio-campista da Seleção Brasileira.

A CPI também fez sugestões de alterações na legislação atual como forma de fortalecer as regras relacionadas ao combate a manipulação esportiva. Entre elas estão:

- aumentar a pena do crime de fraude a resultado de evento esportivo, previstos na Lei Geral do Esporte;
- tipificar como crime a "fraude ao mercado de apostas", incluindo atletas que forneçam informações relevantes não divulgados ao público, com pena de reclusão de

- um a quatro anos e multa;
- tipificar como crime "divulgação ou propaganda de ganhos irreais em apostas", com pena de detenção de um a três anos e multa.
- em caso de condenação de atletas, permitir que o juiz cível encaminhe pedido suspensão ou banimento para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD);
- obriga que casas de apostas criem avisos de desestímulo ao jogo e advirtam os usuários, tanto no cadastro quanto em cada acesso, sobre os malefícios causados pelas apostas;
- restringir a oferta de apostas em eventos isolados, como a possibilidade de um jogador receber cartão, ocorridos durante eventos esportivos.

As informações são do portal de notícias g1.

"Neymar não era mais capaz de entregar o que esperávamos", diz diretor do Al-Hilal.

O CEO do Al-Hilal, Esteve Calzada, disse que a saída de Neymar do time saudita foi em razão do desempenho do atleta, que não performou o suficiente para ser um dos estrangeiros inscritos na Liga da Arábia.

Em conversa com o jornal alemão Süddeutsche Zeitung, o dirigente afirmou que o camisa 10 do Santos não era mais capaz de entregar o que o time esperava em nível técnico e físico.

"Sua saída é mais uma evidência de que nós do Al-Hilal estamos procurando e precisando de jogadores que sejam capazes de entregar o máximo de desempenho. Por mais que Neymar tenha contribuído para nosso sucesso de marketing, o desempenho atlético vem em primeiro lugar e aqui chegamos à conclusão de que ele não é mais capaz de entregar o que esperávamos", afirmou o CEO.

Sobre esta fala, o dirigente foi contestado pelo jornalista já que Neymar está atuando no futebol brasileiro. Esteve Calzada lamentou a lesão de ligamento cruzado que o atacante teve assim que chegou ao Al-Hilal,

e usou a quantidade de inscrições de estrangeiros, que podem ser feitas na equipe saudita, para explicar o que havia dito.

"Não estou dizendo que ele não pode mais jogar, mas a competição em nosso time é acirrada. Temos um número limitado de vagas para jogadores estrangeiros e eles estão fazendo um excelente trabalho. Neymar não está no nível atual que lhe permite atuar no nível que precisamos para atingir nossos objetivos de vencer a liga, vencer a Liga dos Campeões da AFC e atingir o nível máximo possível no Mundial de Clubes", disse.

Neymar participou de pouco mais de dois terços do confronto com o Novorizontino, nesse domingo (9), válido pela oitava rodada do Campeonato Paulista. No primeiro jogo como titular do Santos desde seu retorno ao clube, o camisa 10 teve uma atuação apagada.

Jesus e Neymar

A despedida de Neymar do Al-Hilal deixou claro que a relação do jogador com o técnico Jorge Jesus não era tão amistosa. Já no Santos, o atacante fez questão de expor a

Raul Baretta/Santos FC



Dirigente afirmou que o camisa 10 do Santos não era mais capaz de entregar o que o time esperava em nível técnico e físico.

chateação com declarações do português, que, desta vez, elogiou a qualidade do jogador, mas, ao mesmo tempo, lamentou o jeito que saiu do clube.

"Foi o melhor jogador que eu trabalhei desde que sou treinador", afirmou, em prévia da entrevista ao Canal 11, Jorge Jesus, que foi questionado sobre o brasileiro ter saído triste do Al-Hilal: — Sim, principalmente comigo.

Jesus decidiu não inscrever Neymar no Campeonato Saudita por considerar que o jogador não estava pronto fisicamente para voltar a entrar em campo pela equipe saudita. Após a reestreia no time paulista, Neymar rebateu justamente a opinião do treinador:

"Eu estou pronto para jogar. A base de

treinos eu tinha, mas eu precisava de jogos. Obviamente que fiquei muito chateado com as palavras do Jorge Jesus quando ele falou que eu não estava nas mesmas condições da equipe. Nos treinos eu demonstrava que estava, sim, apto a jogar, que estava, sim, nas mesmas condições dos outros atletas. Até porque quando a gente fazia coletivo, quem decidia era eu, quem fazia os gols era eu", garantiu Neymar, à Cazé TV.

O atleta deixou o Al-Hilal com apenas sete partidas disputadas, um gol e duas assistências. Com contrato até junho de 2025, ele foi anunciado pelo clube em agosto de 2023, numa negociação junto ao PSG na casa dos 90 milhões de euros (R\$ 485 milhões, na cotação da época).

Médicos não querem mais usar a palavra “câncer” para alguns tipos da doença em fase inicial.

Um diagnóstico é mais do que palavras em uma página. É tudo o que vem com ele: o tom de voz do médico, um toque gentil da mão, as pausas deixadas para que o paciente possa digerir as notícias. Todos esses detalhes sutilmente transmitem como você deve pensar sobre a notícia que acabou de receber.

Mas uma palavra diagnóstica em particular ameaça inviabilizar qualquer discussão racional sobre seu significado: câncer.

“Câncer é essa palavra que causa pânico. Os pacientes comparam ouvir o termo a ser atropelado por um caminhão, como se não conseguissem processar nada que vem depois”, afirma Laura Scherer, psicóloga social da Universidade do Colorado que estuda como os médicos comunicam riscos.

Kirsten McCaffery, pesquisadora de saúde e psicóloga da Escola de Saúde Pública da Universidade de Sydney, acrescenta que o rótulo de câncer é uma espécie de bomba de ansiedade que dispara nos pacientes. É por isso que alguns oncologistas argumentam que, para certos tipos de câncer em estágio inicial que não correm risco de se espalhar, a profissão médica deveria abolir completamente a palavra.

No centro do debate está o diagnóstico comum de câncer de mama DCIS, ou carcinoma ductal in situ. A frase, que descreve células cancerosas confinadas ao revestimento dos ductos de leite, presentes na mama, é um tanto paradoxal. O Instituto Nacional do Câncer define câncer como células que, se não forem tratadas, crescerão descontroladamente e se espalharão para outras partes do corpo; “in situ”, no entanto, significa limitado a um lugar.

As células DCIS crescem, mas lentamente. Para a maioria dos pacientes, as células nunca se espalharão além de sua localização original ou causarão problemas, e podem até ser reabsorvidas pelo corpo. Para cerca de uma em cada quatro pacientes, no entanto, as células acabarão

se transformando em um câncer de mama invasivo.

O diagnóstico, portanto, desafia a definição de câncer nos livros didáticos e pode prejudicar a compreensão clara das mais de 50 mil pacientes que recebem o diagnóstico a cada ano.

“O nome é uma relíquia de esquemas de categorização anteriores que significa essencialmente não se preocupe, mas se preocupe”, explica Ronald M. Epstein, professor de medicina no Centro Médico da Universidade de Rochester que escreve sobre comunicação consciente na medicina.

Chamar DCIS de “câncer” pode sinalizar às pacientes que elas enfrentam uma emergência médica que requer cirurgia imediata e, frequentemente, radiação. Contudo, estudos sugerem que tais tratamentos severos podem ser desnecessários e usados em excesso. Resultados preliminares de um estudo com quase mil mulheres com DCIS mostraram que, dois anos após o início do estudo, pacientes que estavam sendo monitoradas ativamente não apresentaram uma taxa maior de câncer do que pacientes tratadas com cirurgia.

“Muitos desses cânceres não apareceram ontem, então não são uma emergência. É uma emergência apenas porque você foi informado do seu diagnóstico”, argumenta Laura J. Esserman, cirurgiã e oncologista do Breast Care Center da Universidade da Califórnia, em São Francisco, que diagnostica e trata DCIS.

Para Esserman, a solução é simples. Dê outro nome à condição: células anormais, lesões de baixo grau, câncer em estágio 0, pré-câncer, um fator de risco para câncer. Renomear DCIS é um “imperativo ético”, argumenta a especialista, para poupar as pacientes de ansiedade indevida e mudar o paradigma atual do tratamento de cirurgia invasiva para monitoramento ativo (às vezes com medicamentos bloqueadores de hormônios).

Este problema vai além da mama. Um punhado de outras

Freepik



Um diagnóstico é mais do que palavras em uma página.

condições abrange esse espaço intermediário, incluindo cânceres em estágio inicial de pulmão, tireoide, esôfago, bexiga, colo do útero, próstata e pele. Alguns, como o câncer de próstata em estágio inicial, ainda são chamados de câncer. Outros já tiveram a palavra excisada de seus nomes: células cervicais anormais, por exemplo, agora são chamadas de displasia.

“Em todos esses casos, a palavra ‘câncer’ não reflete a realidade biológica. Câncer é uma praga, algo que vai crescer, tomar conta e matar você. Se a condição não for essa, então o nome não está correto”, acrescenta Esserman.

Mas o câncer nunca foi apenas sobre biologia. A palavra vem carregada de séculos de bagagem de uma época em que sua expressão significava morte certa.

“Quando era diagnosticado, você já estava prestes a partir”, diz Howard Markel, historiador médico e professor emérito da Universidade de Michigan.

Durante a maior parte de sua história, um diagnóstico de câncer levou ao estigma e ao paternalismo. Quando o Dr. Markel estava crescendo, ele disse que os adultos falavam em tons baixos sobre “a palavra com C”. Em 1970, quando o câncer se tornou a segunda principal causa de morte nos Estados Unidos, ele

ganhou o apelido de “a doença terrível”.

Antes de 1977, a maioria dos médicos nem sequer contava aos pacientes que eles tinham câncer, por medo de que eles desistissem de toda a esperança.

“Em relação ao câncer, o consenso de opinião é que os pacientes sejam mantidos na ignorância da natureza e do provável resultado da doença pelo maior tempo possível”, aconselha um artigo de 1898 no New York Medical Journal.

Graças a uma revolução nas ferramentas de triagem e tratamentos, “câncer” agora se refere a um amplo espectro de doenças, incluindo condições que nunca se espalharão ou causarão danos e aquelas que agem mais como doenças crônicas do que como assassinos imediatos. Mas a percepção do público ainda não se atualizou.

“O modelo mental que as pessoas têm do câncer é que ele cresce, se espalha e mata você. Daí o argumento para perder o nome e, com ele, as associações ultrapassadas de morte e desgraça”, pontua Scherer. Daí o argumento para perder o nome e, com ele, as associações ultrapassadas de morte e desgraça. As informações são do jornal The New York Times.

Glicemia: por que os picos de açúcar no sangue fazem mal à saúde? Especialista explica.

A glicose é a principal fonte de energia do corpo. Portanto, os níveis de glicose no sangue, também conhecido como glicemia, afetam quase todos os aspectos da saúde, desde os níveis de energia e desejos até o humor, o sono e o bem-estar.

Como a glicose é obtida?

A glicose é obtida pela alimentação, mais especificamente pela ingestão de carboidratos, ou seja, de amidos, como pão, arroz, macarrão, batata, e açúcares, incluindo sobremesas e frutas. Neste caso, você pode pensar, mas então precisamos de muita para funcionar bem. Certo?

Na prática, não é assim. Glicose em excesso é prejudicial à saúde.

"Muita glicose ocorre quando o açúcar no sangue aumenta muito depois de comer muitos carboidratos", explica a bioquímica francesa Jessie Inchauspé, autora dos livros "Revolução da Glicose" e "O método da glicose".

Esse excesso de açúcar no sangue em pouco tempo leva a picos de glicose. Para tentar diminuir a quantidade de açúcar no sangue, o organismo libera insulina, hormônio que tem o papel de regular a glicemia. No entanto, isso gera uma espécie de "montanha-

rusa glicêmica" que, segundo Inchauspé, é prejudicial à saúde.

"Quando os níveis de glicose aumentam e caem, você pode se sentir cansado, lento, mal-humorado ou com fome. Picos ocasionais são normais, mas picos frequentes e prolongados podem levar à resistência à insulina e outros problemas de saúde, como armazenamento de gordura, especialmente ao redor do abdômen; diabetes; condições inflamatórias como acne, enxaquecas ou dores nas articulações; doenças cardíacas e até envelhecimento mais rápido", explica.

Como quase tudo na vida, é uma questão de equilíbrio.

E como fazer para manter esses níveis equilibrados? Em seu primeiro livro, a autora apresenta dicas para estabilizar a glicemia. São elas:

Coma na ordem certa: sim, neste caso, a ordem dos fatores influencia o resultado. Para evitar picos de glicose, o ideal em uma refeição é começar pelas fibras (verduras e vegetais), depois proteínas e gorduras, e, no fim, amidos e açúcares.

Adicione uma entrada verde a uma refeição por dia: A fibra nos vegetais atua como um "escudo" no intestino, retardando a absorção de glicose

Freepik



Para tentar diminuir a quantidade de açúcar no sangue, o organismo libera insulina.

dos alimentos que você ingere posteriormente, mantendo seus níveis estáveis.

Pare de contar calorias: estudos mostram que pessoas que focam no achatamento da curva de glicemia podem ingerir mais calorias e perder gordura mais fácil do que pessoas que ingerem menos calorias, mas não achatam a curva glicêmica.

Adote o café da manhã salgado: começar o dia com proteínas, gorduras e fibras em vez de carboidratos evita o primeiro pico do dia, o que muitas vezes dá o tom para um ciclo de picos e quedas.

Coma o açúcar que preferir — são todos iguais: Qualquer tipo de açúcar, independentemente da cor, sabor ou planta de origem, continua a ser glicose e frutose e causa o mesmo efeito no corpo: picos de

glicemia. Então, escolha o que você gosta mais. Em vez de lanches doces, coma sobremesa: A melhor hora para comer doces é depois de uma refeição com gorduras, proteínas e fibras, pois isso ajuda a achatar o pico de glicose causado pelo açúcar.

Depois de comer, mexa-se: uma caminhada de 10 minutos ou movimentos leves após a refeição ajudam os músculos a consumir a glicose do sangue, reduzindo os picos.

Se fizer uma boquinha, evite o doce: a ideia de que comer algo doce vai trazer energia é um mito. Caso esteja em busca de energia, esqueça o doce e prefira algo salgado, como uma pasta de castanhas. (AG)

O horário em que você vai almoçar pode ser vital para a perda de peso; saiba qual é o melhor momento.

Você já ouviu falar em crononutrição? Esse é o termo que designa uma área da nutrição que estuda a relação entre o relógio biológico de uma pessoa e a sua alimentação, observando os possíveis impactos para a saúde e bem-estar geral.

Segundo Andréa Aragão, nutricionista clínica e membro da Associação Brasileira de Nutrição (Asbran), a base da crononutrição é observar a frequência da alimentação, o tempo e a regularidade das refeições. “Hoje, já se sabe que pessoas que seguem um padrão de alimentação que concentra a maior parte das calorias ingeridas durante o dia têm um padrão de saúde melhor, em relação às pessoas que se alimentam até tarde da noite”, afirma.

Isso está relacionado ao ritmo circadiano de uma pessoa, ou “relógio biológico”. Esse relógio regula e controla grande parte dos processos fisiológicos do nosso organismo. Por exemplo, é

Reprodução



Comer em horários diferentes a cada dia também pode afetar nossa saúde.

ele que define por que sentimos fome perto da hora do almoço e sono durante a noite. Também é ele quem dita, inclusive, a nossa temperatura corporal, pressão arterial, níveis de hormônios, frequência cardíaca, entre outros fatores.

A nutricionista Lena Bakovic, da Flórida, afirma que o momento “ideal” para almoçar é cerca de quatro a cinco horas depois de tomar o café da manhã. Ou seja, se você toma café da manhã às 8h da manhã, é provável que sinta fome entre meio-dia e 13h. Segundo a especialista, almoçar mais tarde pode dificultar a metabolização dos alimentos pelo corpo.

Além disso, pode fazer as pessoas pularem o jantar ou se alimentar de forma mais robusta perto da hora de dormir.

“É possível que almoçar mais cedo – logo após o café da manhã – contribua para uma maior fome no final do dia e antes da hora do jantar. Em contrapartida, almoçar mais tarde, perto da hora do jantar, pode levar algumas pessoas a pular o jantar e sentir fome mais perto da hora de dormir”, afirma.

Comer em horários diferentes a cada dia também pode afetar nossa saúde, segundo Bakovic, pois pode interromper os ritmos circadianos que con-

trolam a transição do nosso corpo do dia para a noite e vice-versa.

“Assim como os ciclos de sono e vigília são consistentes e importantes para que nossos corpos se sintam sincronizados no dia a dia, o mesmo pode ser dito sobre nossos horários de refeições”, afirma.

Pesquisas anteriores mostraram que não comer por um período prolongado pode causar picos de açúcar no sangue quando você come – especialmente se a refeição for rica em carboidratos.

Qual a velocidade de seu intestino?

A resposta a essa pergunta é importante para sua saúde.

Muitos de nós prestamos atenção aos alimentos que colocamos em nossos corpos – nos perguntando se eles são nutritivos e saudáveis. Mas você já parou para se perguntar o quão rápido esse alimento está se movendo pelo seu intestino? A resposta a essa pergunta é realmente muito importante, pois a velocidade com que o alimento se move pelo seu trato digestivo afeta sua saúde e bem-estar de muitas maneiras.

Depois que você mastiga e engole sua refeição, esse alimento começa sua jornada pelo trato gastrointestinal – um caminho longo e sinuoso que começa na boca e termina no ânus. Ao longo do caminho, ele alcança órgãos especialistas que agitam e digerem (estômago), absorvem nutrientes (intestino delgado) e absorvem água e sais (intestino grosso).

O movimento dos alimentos pelo trato digestivo é conhecido como motilidade intestinal. Esse processo é parcialmente controlado pelos trilhões de bactérias presentes em nosso intestino. O microbioma intestinal é extremamente importante, pois essas bactérias ajudam a desenvolver nosso sistema imunológico e a quebrar os alimentos.

Então, quando comemos, não estamos apenas nos alimentando –

estamos alimentando os microajudantes presentes no intestino. Para nos agradecer, as bactérias produzem pequenas moléculas chamadas metabólitos que reforçam nosso sistema imunológico e mantêm nosso intestino em movimento, estimulando os nervos intestinais para que eles se contraiam e movam a comida para a frente.

Sem essas bactérias e seus metabólitos, nossos intestinos seriam menos capazes de mover alimentos pelo trato gastrointestinal. Isso poderia causar um acúmulo de material ingerido, levando à constipação e desconforto.

O tempo de trânsito intestinal varia de uma pessoa para outra. Estimativas recentes sugerem que pode levar entre 12 e 73 horas para que o alimento passe pelo corpo – com a média sendo em torno de 23-24 horas. Essa variação no trânsito intestinal explica algumas das diferenças do microbioma intestinal vistas entre as pessoas – e consequentemente sua saúde intestinal.

Muitos fatores também podem afetar nosso tempo natural de trânsito intestinal – incluindo genética, dieta e nosso microbioma intestinal.

Se o tempo de trânsito intestinal for longo (o que significa que você tem motilidade intestinal lenta), as bactérias no in-

Reprodução



Depois que você mastiga e engole sua refeição, esse alimento começa sua jornada pelo trato gastrointestinal.

testino grosso produzem metabólitos diferentes. Isso ocorre porque, assim como nós, as bactérias em nossos intestinos precisam ser alimentadas. Essas bactérias gostam de fibras. Mas, se o tempo de trânsito intestinal for longo e as fibras estiverem demorando muito para chegar ao intestino grosso, esses habitantes microbianos precisam mudar para uma fonte alternativa de alimento. Então, eles se voltam para a proteína.

A mudança para proteínas pode resultar na produção de gases tóxicos, causando problemas de saúde, como inchaço e inflamação. O trânsito intestinal lento também pode fazer com que alimentos parcialmente digeridos fiquem presos no intestino delgado. Isso tem consequências adicionais para a saúde – como o crescimento excessivo de bactérias do intestino

delgado, o que pode levar a sintomas como dor abdominal, náusea e inchaço.

O trânsito intestinal rápido também pode ter impacto negativo na saúde. Há muitas razões pelas quais alguém pode experimentar tempo de trânsito rápido. Por exemplo, ansiedade, doença inflamatória intestinal (DII) e síndrome do intestino irritável (SII) podem causar tempo de trânsito diminuído e até diarreia.

Em casos de trânsito rápido, as fezes resultantes são soltas com alto teor de água. Isso indica que a matéria fecal não passou tempo suficiente no intestino, impedindo a absorção suficiente de água e nutrientes. Em casos de DII, por exemplo, isso pode levar à desidratação.

(AG)

Usuários de site que estimula suicídios levaram adolescente a tomar veneno.

Anna Nikolin-Caisley acredita que o filho mais novo, Vlad, de 17 anos, foi "encorajado" a tomar veneno por usuários de um grupo online "pró-suicídio" que ainda está ativo no Reino Unido, apesar dos inúmeros apelos para que seja banido. A família de Vlad decidiu revelar os detalhes angustiantes de sua morte, no condado de Hampshire, na Inglaterra, em maio de 2024, como um alerta para outras pessoas.

O governo afirmou que as plataformas vão precisar remover o conteúdo ilegal de suicídio e automutilação quando novas regras entrarem em vigor neste ano como parte da Lei de Segurança Online. Mas a instituição beneficente Samaritans diz não acreditar que a nova lei seja suficiente.

Eram 2h40 da manhã, do dia 7 de maio, quando Anna foi acordada subitamente pelo filho adolescente Vlad gritando: "Mamãe! Chama um médico!" Na sequência, ele gritou o nome de um veneno, e a hora em que havia tomado. "Não sei qual é a substância", lembra Anna. "Mas ele mudou de ideia, e veio me pedir ajuda, para salvá-lo."

O pai de Vlad, Graham Caisley, contou como o filho deve ter subido as escadas cambaleando, antes de desabar no chão do quarto. "As mãos dele estavam todas fechadas, e ele estava tremendo", diz Graham. "Era simplesmente um estado de pânico. Foi violento, foi repentino", acrescenta a mãe dele, explicando que o filho sofreu várias convulsões. "Ele estava lutando pela vida — não consigo nem começar a imaginar o terror pelo qual ele passou."

Minutos depois, Graham

estava de joelhos realizando reanimação cardiopulmonar (RCP) no filho, orientado por paramédicos no viva-voz do telefone. "Eu estava apenas fazendo o que podia para tentar salvar a vida do meu filho", diz Graham, com lágrimas nos olhos. "Foi simplesmente terrível."

As imagens gravadas pelas câmeras corporais usadas pela polícia revelam o caos e a carga emocional enquanto as equipes de emergência tentavam sem sucesso salvar a vida de Vlad.

Após a morte de Vlad, sua família ficou chocada ao descobrir que ele estava compartilhando seus "momentos sombrios" com pessoas online. A mãe dele diz que era uma comunidade "bastante secreta", e a descreve como um culto "pró-suicídio".

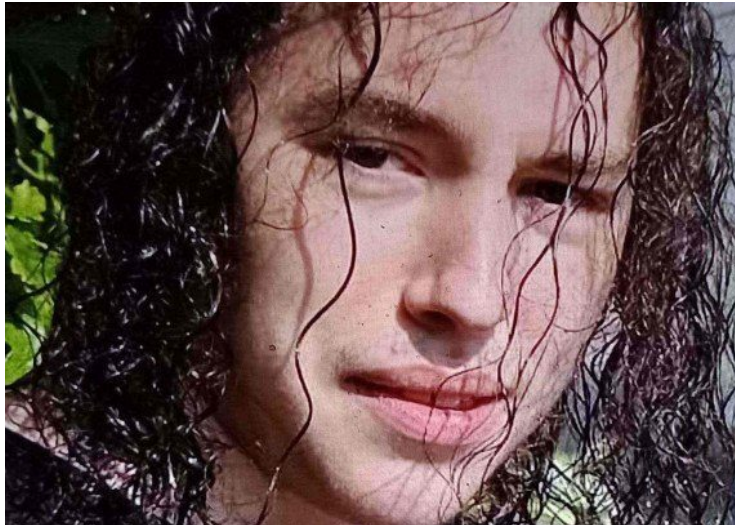
Os detetives encontraram um "kit de suicídio" na casa da família em Southampton, contendo vários venenos, pílulas e outras coisas que Vlad havia comprado depois de entrar no grupo de bate-papo.

"Ele foi informado sobre onde comprar essas coisas, e o que comprar", afirmou o detetive Chris Barrow, da polícia de Hampshire. "Portanto, sem o site, Vlad não teria sido capaz de reunir esse conjunto de itens e ingredientes para tirar sua própria vida."

Depois de uma infância feliz, Vlad começou a se retrair no início da adolescência e, mais tarde, foi diagnosticado com autismo, depressão e ansiedade. Na época da sua morte, ele estava sendo tratado por profissionais de saúde mental, e também havia desenvolvido uma condição neurológica dolorosa.

A família diz ter obser-

Reprodução



Vlad começou a se retrair no início da adolescência e, mais tarde, foi diagnosticado com autismo, depressão e ansiedade.

vado sua saúde mental melhorar quando ele começou a sair com amigos e viajar. Mas as irmãs mais velhas de Vlad, Masha e Mia, dizem que, embora ele estivesse muito melhor, ainda estava vulnerável quando tirou a própria vida.

"Mesmo que as pessoas que usam este fórum estejam em dificuldade", afirma Masha, "ninguém conhecia meu irmão bem o suficiente para tomar qualquer decisão sobre a vida dele".

Mia, que trocou mensagens com moderadores do site, descreve a plataforma como uma "câmara de eco" que pode "levar as pessoas ao limite". "Há um aliciamento quase definitivo acontecendo", diz ela.

A BBC passou anos investigando o fórum online do qual Vlad era membro. Ele agora tem mais de 50 mil membros no mundo todo, e a família de Vlad quer que ele seja derrubado ou bloqueado.

Por coincidência, Vlad havia encomendado veneno de um vendedor ucraniano chamado Leonid Zakutenko, pouco antes de a BBC identificá-lo em uma reportagem.

Mas Vlad não tomou

esse veneno. A substância química que ele acabou ingerindo foi encomendada da Polônia, e havia sido rotulada incorretamente, possivelmente para passar pela alfândega.

A investigação policial sobre a morte de Vlad, para determinar se algum crime foi cometido, está em andamento. O site está sediado na América do Sul e hospedado em um servidor nos Estados Unidos. Com leis diferentes em países diferentes, o dano online é notoriamente difícil de ser policiado.

Dados do Instituto Nacional de Estatísticas britânico (ONS, na sigla em inglês) mostram que os suicídios na Inglaterra e no País de Gales aumentaram em 10% nos últimos seis anos. Embora ainda seja raro que menores de 25 anos se matem por envenenamento, o número de jovens que optam por acabar com suas vidas desta forma está aumentando mais rápido do que o de pessoas mais velhas.

Ameaça oculta: novo vírus encontrado pela primeira vez no iPhone lê imagens do seu celular.

Pesquisadores da Kaspersky, empresa russa referência no setor de softwares de segurança, encontraram pela primeira vez no sistema iOS (utilizado no iPhone) um vírus capaz de ler imagens do celular. O SparkCat foi identificado em aplicativos baixados na Apple Store. Entenda como funciona.

O SparkCat é um vírus que escaneia e decodifica imagens e capturas de tela salvas nas galerias dos celulares. Segundo especialistas da Kaspersky, o objetivo é extrair dados e senhas de aplicativos financeiros. A novidade foi a capacidade de burlar as medidas de segurança da Apple.

– Como o SparkCat funciona: O malware analisa as fotos na galeria do smartphone e, para isso, todos os aplicativos infectados solicitam permissão para acessá-la. Em boa parte dos casos, parece uma ação legítima, por surgir de aplicativos de entrega de comida ou até mesmo bate-papo. No entanto, assim que usuá-

Reprodução



O SparkCat foi identificado em aplicativos baixados na Apple Store.

rio permite o acesso à galeria de fotos, o malware começa a examinar todas as fotos guardadas, na procura de informações e dados bancários.

O analista de malwares da Kaspersky, Sergey Puzan, explica que ainda não se sabe como o vírus acessou às lojas virtuais da Apple e do Google também. Mas, chama atenção que, para ele “alguns aplicativos parecem legítimos, enquanto outros são claramente criados como iscas”. Até o momento, foram registrados quase 250 mil downloads de aplicativos infectados no Google Play, mas ainda não se sabe o número na Apple Store.

– Quem são os prin-

cipais alvos: Esse vírus tem invadido principalmente dispositivos de usuários nos Emirados Árabes Unidos, na Europa e na Ásia. “Foi o que concluíram os especialistas com base nas informações sobre as áreas operacionais dos apps infectados, além da análise técnica do malware”, explicou a empresa russa em um comunicado em seu site oficial.

– O vírus busca palavras-chave: Outro ponto para se ficar de olho, é a capacidade do vírus de buscar palavras-chave nas imagens salvas nas galerias. Segundo a Kaspersky, são diversos idiomas como o português, chinês, japonês, inglês, francês e outros.

Como evitar o vírus

Para não ser mais uma vítima do malware, a empresa listou uma série de ações para serem feitas no dia a dia. Veja abaixo a lista com todas elas:

– Não armazenar fotos e capturas de tela contendo informações confidenciais em sua galeria, incluindo frases de recuperação de criptomoedas;

– Buscar softwares de segurança cibernética confiáveis que possam prevenir infecções por malware;

– Em caso já notar a instalação de um aplicativo infectado, faça a remoção imediata. As informações são do jornal O Globo.

Especialista em leitura labial revela o que Taylor Swift disse após ser vaiada no Super Bowl.

Reprodução



Cantora, que era torcedora do Philadelphia Eagles, hoje apoia o Kansas City Chiefs, equipe do namorado Travis Kelce.

O Super Bowl 2025 foi palco de uma cena raríssima, e nem estamos falando da presença de Donald Trump – primeiro presidente dos EUA a ir a este evento durante o mandato. O fato em questão foi a contundente vaia recebida por Tay-

lor Swift quando sua imagem e seu nome apareceram no telão da Ceasar Arena, em Nova Orleans, palco da finalíssima da NFL.

A artista, de 35 anos, afeita aos incessantes aplausos ficou visivelmente surpreendida ao

receber o desprezo do público, compartilhando o choque com a amiga, a rapper Ice Spice, que estava imediatamente ao seu lado.

Assim que ouve as vaias, Taylor olha de lado para a amiga, sorri e rapidamente fe-

cha o semblante, dizendo algo para uma pessoa posicionada em seu outro lado. O especialista em leitura labial NJ Hickling conseguiu captar a fala da popstar: "Ai, o que, o que está acontecendo?".

A partida entre o Kansas City Chiefs, equipe de seu namorado Travis Kelce, e o Philadelphia Eagles, time pelo qual ela declarou torcida anos antes, sendo parte da letra de algumas de suas canções, terminou com a acachapante derrota dos Chiefs por 22-40.

Até o presidente Donald Trump aproveitou para fazer piada da cantora, publicando em sua rede Truth Social: "A única que teve uma noite mais difícil do que o Kansas City Chiefs foi Taylor Swift. Ela foi VAIADA para fora do estádio. O MAGA é muito implacável!".

Ex-atriz da Disney é baleada no rosto: "Vi minha vida diante dos olhos".

Christy Carlson Romano, ex-estrela da Disney, levou cinco tiros, sendo alguns em seu rosto, durante o aniversário de seu marido. Conhecida por "Mano a Mana" ("Even Stevens"), a atriz compartilhou detalhes do ocorrido em suas redes sociais.

Em um vídeo, ela demonstra gratidão por estar viva e aparece com o olho machucado. Por lá, ela cita que levou o seu esposo, o produtor Brendan Rooney, para atirar em pombos de barro para comemorar a data e pessoas que estavam em outra comemoração, realizaram disparos na direção errada, que acertaram em seu rosto.

"Brendan Rooney imediatamente entrou em ação, avaliou e me levou para o hospital. Fui

atingida em 5 lugares, um estava a menos de um centímetro de me bater diretamente no meu olho direito", explicou.

Na sequência, ela ainda diz que um fragmento da bala ficou alojado atrás de seu olho e que no momento, é muito arriscado retirar em uma cirurgia e por isso, ela segue sendo monitorada e tranquilizou os fãs ao dizer que continua enxergando normalmente.

"Com tudo o que aconteceu, só consigo pensar em como estou grata por estar viva. Amo muito minhas filhas, marido, família e amigos. Vi a minha vida passar diante dos meus olhos e estou dizendo: abraçe as pessoas à sua volta sempre que puder. A vida pode mudar num instante", finalizou.

Nos comentários, outras

Reprodução



Christy Romano foi atingida em cinco pontos no rosto enquanto atirava em aves com o marido e um casal de amigos.

celebridades e internautas se assustaram com o ocorrido e enviaram mensagens positivas à atriz.

"Você é a mulher mais corajosa, mais dura que eu já conheci. Estou tão grato por estar

viva. Estou tão agradecido por ser a mãe dos nossos filhos. Eu não saberia o que fazer sem você. Te amo mais do que a própria vida", citou Rooney nos comentários da publicação.

Ed Sheeran é abordado por policiais na Índia após tocar na rua sem permissão.

Reprodução



Cantor gravou "Celestial" para os videogames Pokémon Scarlet e Pokémon Violet, que serão lançados em novembro.

Neste fim de semana, Ed Sheeran esteve em uma rua movimentada no sul da Índia e surpreendeu os fãs com uma apresentação ao vivo. Porém, logo a polícia apareceu e des-

ligou seus aparelhos, dizendo que não havia recebido permissão.

O cantor estava entre shows na cidade de Bangalore, quando decidiu fazer sua

apresentação na rua. Durante a música "Shape of You", um policial arrancou os cabos de sua guitarra e microfone. De acordo com as imagens publicadas, o artista chegou a levantar as

mãos em frustração.

A polícia do local disse que já havia negado anteriormente a Sheeran permissão para fazer apresentações de rua na área, e que um cidadão ligou para relatar a infração cometida pelo cantor assim que ele começou a tocar.

"Nós negamos porque a Church Street é uma área muito movimentada e tentamos manter as pessoas se movendo para lá", disse Shekhar H. Tekkannavar, vice-comissário de polícia da divisão central de Bengaluru, à CNN.

Porém, Ed Sheeran afirmou que a apresentação de rua havia sido liberada em uma publicação no Instagram: "Tínhamos permissão para tocar na rua. Foi planejada, não fomos só nós que aparecemos aleatoriamente."

Shakira chega ao Brasil, impressiona no português e ganha homenagens em TV aberta.

Shakira desembarcou no Brasil para a realização de dois shows. Já no Brasil, a cantora esteve em uma programação de TV aberta falando sobre suas apresentações em solo brasileiro, que dará início a sua nova turnê "Las Mujeres Ya No Lloran World Tour".

"Tinha tanta saudade de vocês, não posso acreditar, estou aqui. Pessoal, que bom te ver de novo", disse a artista, em português, durante o programa Domingão com Huck. Nas redes sociais, os fãs da artista exaltaram sua pronúncia: "Fala melhor que eu".

"Mal posso esperar para cantar e dançar com vocês, celebrar um sonho", completou ela. A cantora aproveitou para explicar o motivo de escolher o Brasil para abrir sua turnê. "Porque o país tem o melhor público do mundo". "É o país que me

Reprodução TV



Cantora fará os dois primeiros shows de "Las Mujeres Ya No Lloran World Tour".

abriu portas e continua comigo me acompanhando", disse a estrela.

Durante o programa, Shakira recebeu uma sequência de

homenagens. Primeiro, relembrou a infância e seus primeiros passos na escola. Depois, ganhou uma apresentação sobre a versão funk da música "Estoy

Aquí", produzida pelo brasileiro Papatinho.

"Agora você entende porque eu tinha que abrir minha turnê no Brasil", concluiu Shakira.

Fernanda Torres aparece ao lado de Ariana Grande e Selena Gomez.

Fernanda Torres marcou presença no Festival de Cinema de Santa Bárbara, na noite de domingo (9), e se tornou um dos assuntos mais comentados das redes sociais. A brasileira foi vista assistindo televisão ao lado de Selena Gomez e Ariana Grande nos bastidores do evento.

Uma foto do momento viralizou na manhã dessa segunda-feira (10) e chocou internautas. “Quando na vida você imaginou ver Ariana Grande, Selena Gomez e Fernanda Torres juntas nos bastidores?”, questionou um.

Ariana Grande, Selena Gomez e Fernanda Torres atuaram, respectivamente, em *Wicked*, *Emília Pérez* e *Ainda Estou Aqui*. As três foram homenageadas com o Prêmio Virtuoso. A categoria reconhece “um grupo seleto de talentos, cujas performances notáveis em filmes nesta temporada os impulsionaram para a vanguarda da conversa cinematográfica nacional”.

A brasileira já havia sido vista ao lado da protagonista de *Wicked* no tapete vermelho do evento. O momento foi compartilhado pela atriz em suas redes sociais. “Eu e Ariana. Amei *Wicked*”, escreveu na legenda.

Os brasileiros não deixaram o momento passar em branco. “A Ariana Grande venceu muito nessa foto”, escreveu um. “A amizade do pop que eu não estava preparado”, disse outro. “Eu salvei essa foto ou ela me salvou?”, comentou um ter-

ceiro.

A estrela pop Ariana Grande exaltou Fernanda Torres na tarde dessa segunda-feira, ao publicar o registro do encontro delas no Festival de Cinema de Santa Bárbara.

Ambas concorrem ao Oscar 2025 por seus trabalhos mais recentes no cinema. Fernanda Torres está concorrendo a Melhor Atriz por sua interpretação de Eunice Paiva em *Ainda Estou Aqui*, enquanto Ariana Grande disputa a categoria de Melhor Atriz Coadjuvante com sua Glinda, de *Wicked*. Cynthia Erivo, parceira de Ariana Grande em *Wicked* no papel de Elphaba, disputa a mesma estatueta que a brasileira.

O carrossel de fotos de Ariana Grande começa com o registro do encontro com Fernanda Torres e segue com outros momentos da premiação, entre eles um encontro com outra estrela pop, Selena Gomez, que está no filme *Emília Pérez*.

Como todas as outras postagens da cantora e atriz no Instagram, os comentários na publicação de Ariana Grande foram limitados, evitando a “invasão” de brasileiros no perfil. No entanto, a publicação já contava com mais de 600 mil curtidas em menos de uma hora.

O evento, realizado no Teatro Arlington, também contou com a presença de artistas como Sebastian Stan, Harris Dickinson, Clarence Maclin, Mike Madison e John Magaro.

Capa de revista

Reprodução



A brasileira foi vista assistindo televisão ao lado de Selena Gomez e Ariana Grande nos bastidores do Festival de Cinema de Santa Bárbara.

Em outra frente, o sucesso de Fernanda Torres nos Estados Unidos não parece conhecer limites. Desta vez, a atriz é capa da revista norte-americana *Cultured*, publicação independente que fala sobre arte, moda, cinema e música. O texto, assinado pelo jornalista Raven Smith, destaca como Fernanda é famosa e querida no Brasil e que, aos 59 anos, Hollywood parece ter descoberto o que todos os brasileiros já sabiam — ela é uma estrela.

“Ao longo do filme, Fernanda se transforma. De uma dona de casa serena, ela se torna uma advogada e ativista pelos direitos humanos”, descreve a revista ao falar sobre o papel da atriz no filme *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles. A reportagem elogia a atuação de Torres e destaca a delicadeza da performance da brasileira.

“A atuação sutil de Torres a alçou ao centro das atenções internacionais da indústria. Ela parece, ao mesmo tempo, estar pronta para este momento

e ligeiramente surpresa com tamanha atenção recebida”, escreve Smith.

“É sempre bom quando o azarão vence”, afirmou Fernanda à publicação. Para a revista, a autenticidade da atriz é uma das coisas que mais chama atenção do público norte-americano. Em um mercado onde todos tentam ser autênticos, a brasileira se destaca por sua naturalidade.

O discurso de vitória do Globo de Ouro, em que Fernanda afirmou não ter preparado nada para o momento por “já estar grata por se indicada”, conquistou o público norte-americano. “Eu não gosto de criar expectativas”, disse a brasileira. “Sempre que me preparo para o pior, boas coisas acontecem”.

“Em um mundo de banalidades hollywoodianas, Torres soa autêntica — uma intérprete que se prepara meticulosamente, trabalha de maneira discreta e deixa o público atônito”, finalizou a revista. (Esta-dão Conteúdo)

Anitta diz que até pessoas próximas estranharam o novo ritmo de vida: "Por que é difícil aceitar não querer o auge?".

Anitta está decidida a mostrar seu novo lado. Ou melhor, o velho lado. Aquele que já existia antes da fama, e até andou meio esquecido, como ela mesma diz, durante a escalada para o sucesso mundial. Em "Romeo", seu novo clipe, a artista até decidiu brincar com essa dualidade ao aparecer como anjo e também como o guerreiro instalando uma armadura para sobreviver na guerra (ou no showbusiness, onde também é preciso nervos de aço).

"Por muito tempo busquei o top 1 e quando o conquisei (no Spotify, com "Envolver", em 2022), eu não sabia o que fazer. Ao embarcar na minha jornada pelo autoconhecimento, vi o quanto estava deixando de lado quem eu realmente sou. Essa busca tinha muito da vaidade. Sempre trabalhei muito, abri mão da minha vida pessoal... Eu me orgulho muito do que conquisei, só estou mudando minhas prioridades.

Bravin/Divulgação



Por muito tempo, eu só tive um dia de folga no mês. Via a minha casa três dias a cada quatro meses.

Quanto mais olho para dentro, menos vontade tenho de despende tanto tempo só para alimentar o ego", reflete a cantora, que vai explorar a temática também em um documentário da Netflix previsto para março.

Um exemplo da nova postura foi a ausência no Grammy. A Poderosa estava indicada na categoria de Melhor álbum pop latino, pelo trabalho no "Funk generation", e perdeu para Shakira. No mesmo fim de semana, Anitta já tinha marcado dois shows do "Ensaio da Anitta". Decidiu não remarcar.

"Fiquei muito feliz com a indicação e ainda dou muito va-

lor a este reconhecimento. Mas meus shows já estavam marcados há tempos e se eu remanejassem as datas, seriam dias de férias que eu perderia. Até pouquíssimo tempo atrás, se me dissessem que tal coisa iria me dar o top 1, ou o prêmio tal, eu largaria tudo. Agora, não. Por muito tempo, eu só tive um dia de folga no mês. Via a minha casa três dias a cada quatro meses. As pessoas estão estranhando essa mudança."

O susto vem até mesmo de pessoas próximas, que já pararam para perguntar a ela: "você está triste, deprimida?". Que nada. Está melhor do que nunca. Só

quer agora aproveitar os frutos que tanto colheu.

"Anitta é essa personagem que criei que debocha, faz graça, é sarcástica, dá em cima dos outros, rebola. É legal, é divertida. Quando subo no palco, sinto alegria e gratidão. Mas eu também tenho meu lado Larissa, com todas as inseguranças e vulnerabilidades, é mais quietinha... Outro dia meu irmão, Felipe (que a cantora conheceu em 2019), até me perguntou se eu estava triste. Mas respondi: 'Calma, essa sou eu quando não estou na televisão'", diz a artista, aos risos.

(AG)

De faxineiro a fazendeiro bilionário: Amado Batista fatura com 25 mil bois e patrimônio é avaliado em R\$ 1 bilhão.

Reprodução



Cantor de 73 anos, fatura R\$ 120 milhões por ano com a venda de gado para corte.

De faxineiro a bilionário com música? Não. Amado Batista é, sim, um dos cantores brasileiros que mais venderam discos no País, mas seu patrimônio não foi conquistado apenas com seu trabalho nos palcos e estúdios. A carreira artística, no entanto, foi o que ajudou o cantor a entrar para o mundo do agronegócio. O que rendeu a ele um patrimônio avaliado em R\$ 1 bilhão.

Amado, de 73 anos, que ficou noivo da miss Calita Franciele, sua namorada 50 anos mais jovem e se casa no próximo dia 15 de março, possui três fazendas, que juntas formam as Fazendas AB. São elas, a Sol Vermelho e Buritizal, no Mato Grosso, e o

Sítio Esperança, em Goiás, totalizando 35 mil hectares de terra, na maioria produtiva.

Para se ter uma ideia, as duas primeiras, no município de Cocalinhos, no MT, Amado cria ao menos 25 mil cabeças de gado. Por ano, ele chega a faturar R\$ 120 milhões com a venda dos bois para corte. O tamanho de suas fazendas equivale a seis vezes a primeira Talismã do cantor Leonardo. Atualmente, Amado é o cantor com a maior faixa de terra entre os sertanejos.

A infraestrutura das propriedades reflete a visão empreendedora do romântico cantor. As fazendas são cortadas por quatro rios, além de córregos e ranchos de pesca. To-

das possuem maquinários modernos e as sedes têm várias suítes, piscina, sauna e churrasqueira. Ah, e Amado construiu quatro pistas de voo para chegar com seu jatinho em cada uma.

Em 2022, muito se especulou sobre a venda dessas terras por um montante de R\$ 350 milhões. Na época a assessoria desmentiu e o filho mais velho disse que ele só venderia se fosse por R\$ 800 milhões. Apesar de desmentirem a transação, parte dos hectares foram comprados pelo Grupo Ouro Verde, que atua na pecuária, com foco em confinamento de gado, e na produção de soja e milho em diversos Estados brasileiros. Mas a parte vendida foi muito pequena

em relação ao valor que o patrimônio de Amado tem, algo em torno de R\$ 13 milhões apenas de reais em troca do uso de parte da terra.

Além das propriedades rurais, Amado ainda é dono de empresas artísticas, duas rádios no Centro-Oeste, e imóveis no Tocantins, Goiás e São Paulo. A mansão onde vive em São Paulo, num condomínio nos arredores da capital, vale cerca de R\$ 10 milhões, valor similar a de Goiânia, onde tem cômodo só para prêmios e troféus que ganhou na carreira e, pelo menos sete, carros, incluindo uma Mercedes branca conversível.

Lexa relata nas redes sociais que filha Sofia morreu três dias após o parto em São Paulo.

A cantora Lexa publicou nas suas redes sociais, na tarde dessa segunda-feira (10), que a filha Sofia não resistiu e morreu no dia 5 de fevereiro, três dias depois do parto realizado no dia 2 no Hospital e Maternidade Santa Joana, em São Paulo.

Sofia era fruto do relacionamento com o ator Ricardo Vianna. A cantora precisou ser internada no fim do mês de janeiro depois de ser diagnosticada com quadro de pré-eclâmpsia precoce.

"O nosso milagre nasceu! Dia 5/02 minha filha amada nos deixou. Um luto e uma dor que eu nunca tinha visto igual. Vivi os dias mais difíceis da minha vida. Eu senti cada chutinho, eu conversei com a barriga, eu idealizei e sonhei tantas coisas lindas pra gente... foram 25 semanas e 4 dias de um gestação muito desejada! Uma pré-eclâmpsia

Reprodução



Artista, que estava grávida de seis meses, ficou internada em uma Unidade Semi-Intensiva com quadro de pré-eclâmpsia precoce.

precoce com síndrome de Help, 17 dias de internação, Clexane, mais de 100 tubos de sangue na semi intensiva e 3 na UTI sulfatando e lutando pelas nossas vidas minha filha", relatou no seu perfil no Instagram.

E continuou: "Lembro da última noite grávida, eu não conseguia dormir e você mexeu a noite toda, você sabia me acalmar como ninguém, eu rezei tanto e implorei tanto pra que tudo desse certo, eu cantei pra barriga, fiz playlist de parto".

Lexa também afirmou no relato que estava tudo normal até o diagnóstico da

pré-eclâmpsia. "Eu tomei AAS e cálcio na gestação toda, fiz um pré-natal perfeito, fiz tudo, mas minha pré-eclâmpsia foi muito precoce, extremamente rara e grave. O meu fígado começou a comprometer, os meus rins e o doppler da minha bebezinha também. Mais um dia e eu não estaria aqui pra contar nem a minha história e nem a dela".

"Agora estou buscando um rumo na minha vida, uma parte de mim se foi. Te carregar nos últimos minutos de vida tão vivos na minha cabeça. Você é, foi e sempre será a minha Sossa". A cantora finalizou o texto

agradecendo apoio de Ricardo Vianna, família, médicos e amigos. "Obrigada à todos pelas orações".

No mês passado, a assessoria de Lexa divulgou uma nota explicando que ela iria adiar todos os seus compromissos profissionais em razão de questões relacionadas à sua saúde e da filha e agradeceu "pelo imenso carinho e pelas mensagens de apoio que têm recebido neste momento delicado".

A cantora também anunciou que não ia mais desfilar como rainha de bateria da Unidos da Tijuca no Carnaval 2025.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Adolfo Brito

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

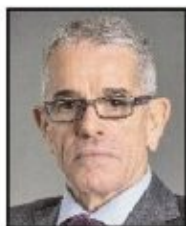
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



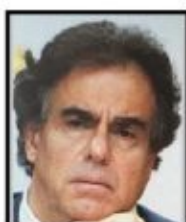
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



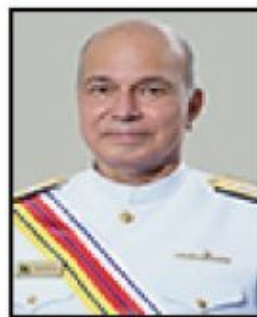
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz